ANNO LXII — NUMERO 128 — DOMINGO 6 DE JUNHO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Junho, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pelo cabo submarino).

Na Camara dos Deputados, hoje, foram reconhecidos os poderes do Visconde do Pinhal, eleito pelo 8.º districto de São Paulo.

— O Senado hontem rejeitou o projecto adiando as eleições municipaes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VENEZA, 5 de Junho.

Nas ultimas 24 horas deram-se 21 obitos de cholera-morbus.

PARIS, 5 de Junho.

Os jornaes realistas annunciam o proximo casamento do Principe herdeiro da Italia com a Princeza Helena, segunda filha do Conde de Paris.

LISBOA, 5 de Junho, á tarde.

Deram-se desordens de certa importancia entre os artilheiros municipaes, havendo alguns feridos.

Essas desordens, que as autoridades conseguiram comprimir, foram devidas a causas particulares e inteiramente locaes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Junho de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MYTHOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Marte, Minerva e as divindades guerreiras

(*Continuação*)

Marte era muito venerado entre Gregos e Romanos. Pretendiam mesmo estes ultimos que Romulo e Remo haviam nascido da união do deus guerreiro com Rhéa Sylvia (filha de Numitor, rei de Alba). A isto se deve attribuir a generalisação que teve em Roma e culto d'esta divindade. Numa Pompilio instituio embora de Marte doze sacerdotes denominados *Salios* por celebrarem suas festas saltando e dançando; eram elles os encarregados de velarem pela guarda e conservação dos seus escudos sagrados, que a tradicção lendaria diria terem cahido do céo, e aos quaes suppunham por superticiosa crença que estava ligado o destino do povo romano.

Apar de Marte e como divindade guerreira, tambem Minerva ou Pallas era venerada entre os pagãos. Do cerebro de Jupiter nasceu esta deusa, já completamente armada, quando o supremo rei do Olympo, ao sentir-se uma vez torturado por violenta cephalalgia, pedio a Vulcano lhe rachasse o craneo com um machado.

Deusa da guerra e simultaneamente deusa da sabedoria, Pallas a denominavam de preferencia quando presidia aos combates, e Minerva quando presidia ás sciencias.

Quando o egypcio Cecrops tratou de fundar na Grecia a celebre cidade que ainda hoje existe conhecida pelo nome de Athenas, porfiaram Minerva e Neptuno entre si sobre qual dos dous lhe daria a denominação. Depois de muito disputarem, combinou-se que ficaria pertencendo essa honra áquelle dos disputantes que melhor cousa produzisse Posta a questão n'estes termos,—Minerva, batendo com a lança na terra, fez brotar d'ella uma oliveira em flor; Neptuno batendo com o tridente fez surgir da terra um cavallo. Convocados os deuses para juizes do pleito, decidiram elles a favor de Minerva, por ser a oliveira o symbolo da paz. Assim se ficou chamando Athenas á cidade (*Athene* era o nome que os gregos davam á deusa Minerva.)

Minerva não era só a padroeira das sciencias, mas das artes tambem. Houve uma dextrissima bordadeira, por nome Arachne, que ousou medir primasias com a deusa e convidal-a para um desafio em que se mostrasse qual das duas executaria melhor o bordado de uma certa tapeçaria. Acceito o repto pela deusa, vio esta no correr da obra que o trabalho da sua rival era perfeitissimo; e por isso, despeitada perante a consideração de equiparar-se-lhe uma simples mortal, tanto Minerva se encolerisou que, despedaçando raivosa o bastidor de Arachne acabou por arremessar-lhe a lançadeira á cara. Deste procedimento injusto se doeu extraordinariamente a desditosa donzella, e por tal forma se apaixonou, que os deuses houveram d'ella commiseração metamorphoseando a em aranha: sob esta nova forma continuou a habilidosa em seus engenhosos lavores de tecelagem.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto de 29 de Maio:

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Grajahú, na provincia do Maranhão, bacharel Antonio José Marques, visto não haver assumido o exercicio das respectivas funcções depois de finda a licença em cujo gozo se achava.

— Foi aposentado com ordenado por inteiro, na conformidade do art. 4º do decreto n. 1,897 de 21 de Fevereiro de 1857, e art. 21 do de n. 1,746 de 16 de Abril de 1856, o official da secretaria de policia da provincia do Rio-Grande do Sul, João Teixeira de Magalhães.

— Foram nomeados:

Procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação de S. Paulo o desembargador da mesma relação, Ignacio José de Mendonça Uchôa.

Official da secretaria de policia da provincia do Rio-Grande do Sul, Ernesto Theobaldo Jaeger.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna de Mattos e Angicos, na provincia do Rio-Grande do Norte, o bacharel Francisco Carlos Pinheiro da Camara.

Ministerio da Agricultura

— A's presidencias de provincia expedio á 17 de Maio o Ministerio da Agricultura o seguinte aviso-circular:

« Illm. e Exm. Sr. — Reitere V. Exc. suas ordens aos encarregados da matricula dos escravos, para que sejam organisadas, sem perda de tempo, as relações dos libertos sexagenarios, na forma e para os fins declarados no meu aviso-circular de 24 de Dezembro ultimo; convindo que os exemplares destinados a esta secretaria de estado sejam remettidos com a promptidão necessaria á organisação da estatistica que deve ser apresentada á Assembléa Geral na actual sessão legislativa.

« Ser-me-hão enviadas trimestralmente as relações dos antigos escravos que, nos tres mezes anteriores, houverem attingido a idade de 60 annos.

« O que tenho por muito recommendado.

« Deus guarde a V. Exc. — A. da Silva Prado.»

Ministerio da Guerra

— Foram transferidos para o 5º batalhão de infantaria o alferes do 19º Francisco Mathias Pereira da Costa, e para o 6º da mesma arma o alferes do 21º Manoel Lucas Evangelista.

Ministerio da Marinha

— Foram transferidos da canhoneira *Lamego*, no Pará, o 2º cirurgião Dr. Geminiano José da Costa para a escola de aprendizes marinheiros do Maranhão e desta para aquella canhoneira o 2º cirurgião Dr. José R. Fernandes.

- Por titulos de 25 e 27 Maio, foram nomeados: amanuense da secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha da corte, Sauol de Avilez Carvalho; Honorio de Souza Salgado do Nascimento para exercer o lugar de amanuense da secretaria da intendencia da marinha, classificados em primeiro lugar nos concursos a que responderam.

Governo da Provincia

DESPAPHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JUNHO DE 1886.

Antonio Borges da Silveira Lobo. —Sim, por tres mezes.

Antonio José de Moraes Sarmento.— Concedo, na fórma da lei.

Bacharel Antonio Maria de Farias Neves.—Passe portaria na fórma requerida.

Angela Maria do Espirito Santo e Silva. —Indeferido, em vista da informação.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta. —Sim, mediante recibo.

Feliciana Maria da Conceição. Informe o Sr. Dr juiz de direito da comarca de Taquaretinga.

Francisco Antonio Barbosa. —A camara já providenciou no sentido da reclamação.

O mesmo.—Attendido por despacho de hoje.

João Silverio de Alencar. —Nesta data me dirijo ao Sr. inspector geral da Instrucção publica, no sentido da reclamação do supplicante.

Lourenço Gonçalves Aleixo. — Concedo trinta dias.

Marcelino Fructuoso Lopes. —Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para attender ao peticionario, nos termos da informação de 28 de Maio ultimo, n. 363.

Maria Joaquina dos Santos Abreu e Silva.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro Provincial.

Serafim Leite de Lima.—Não sendo o supplicante casado, não póde ser attendido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 5 de Maio de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 586. —Secretaria da Policia de Pernambuco, 5 de Junho de 1886. — Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Gomes, alienado, á requisição do consul portuguez.

A' ordem do de Santo Antonio, José Guilherme Francisco de Sant'Anna, João Firmino de Brito Freire e Luiza Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Caetano José Francisco de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Ludgero Elencio da Annunciação, á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, por se achar pronunciado em crime de morte.

— O trem da via-ferrea de Olinda, que hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, subia para Beberibe, esmagou além da estação do Porto da Madeira a uma mulher moça, de nome Guilhermina, de cor parda.

A' infeliz dava-se ao vicio da embriaguez, e foi victima por ter pretendido salvar a um pequeno cão que a acompanhava, sendo nesse trabalho colhida pelo estribo de um dos ultimos carros e depois pelas rodas.

O cadaver foi transportado para a capella de Beberibe, e sobre o facto procedeu o subdelegado do 2º districto nos termos da lei.

— Hontem, ás 10 horas da noite e na rua de Lomas Valentinas, o 2º cadete do 2º batalhão de linha, Francisco Beltrão Gomes Silveira, ferio mortalmente com duas canivetadas, a Manoel de tal, conhecido por *Gavião*, que veio a morrer poucos minutos depois.

Tendo o commandante da 3ª estação da guarda civica sciencia do facto, incontinente dirigio-se ao lugar onde elle se dera, conseguindo encontrar o referido cadete no pateo do Terço, acompanhado do guarda civico n. 60 Lourenço Pereira da Silva, que o havia prendido e o não deixara mais apezar das ameaças feitas a elle pelo delinquente, que estava armado de canivete e uma pistola.

Em companhia do cadete seguia tambem o forriel do mesmo batalho Vicente Marques dos Santos, que não consta tivesse se opposto a prisão de seu companheiro.

Seguiram todos para o quartel do 2º batalhão de linha e ahi, estando já presente o sudelegado do 1º districto de S. José, mandou o official de estado recolhel-o a prisão ficando á disposição da autoridade policial, que sobre o facto abrio inquerito.

O cadaver de Gavião foi transportado para a igreja matriz de S. José, onde se fez a vistoria e será hoje dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

— O individuo de nome Ludgero Ilencio da Annunciação, de quem acima trato, apresentou-se hontem voluntariamente ao subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, por se achar pronunciado perante o Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, como autor da morte de Victor Alves do Nascimento, facto occorrido na noite de 2 de Abril ultimo e sobre o qual me referi na parte do dia seguinte.

— Na noite de 24 do mez findo, Laurindo Bezerra Wanderley, Francisco Bezerra Wanderley, José Porfirio e Joaquim de Barros Correia, moradores no sitio denominado Mimosinho, pertencente ao termo de Garanhuns, encontrando-se com José Benedicto e um irmão menor deste, de nome Antonio, moradores tambem no referido sitio e dos quaes eram inimigos, travaram com os mesmos uma luta de que resultou sahir apenas com um pequeno ferimento o menor Antonio, não obstante ter sido por José Benedicto disparada uma pistola, cujos projectis a ninguem offendeu.

Depois d'isso retiraram-se os contendores para suas casas, parecendo estar por essa fórma terminada a luta que haviam travado e cujas consequencias poderiam ter sido mais graves; mas assim não aconteceu, por que no dia seguinte tendo os quatro primeiros recebido um convite de José Benedicto incitando-os a que fossem á sua casa, commetteram elles a imprudencia de accederem ao convite e para alli se dirigiram a 1 hora da tarde.

Reunidos todos no terreiro da casa de José Benedicto, onde tambem se achava Bazilio Ferreira, pai d'aquelle, travou-se de novo sanguinolenta lucta á arma de fogo, faca e cacete, dando em resaltado serem mortos José Benedicto e José Porphirio e ferido gravemente Joaquim de Barros Correia.

A origem da inimisade que existia entre aquelles individuos, foi ter José Benedicto, em Novembro do anno passado, dado uma surra em Cecilia de tal, irmã de José Porphirio, então solteira e hoje casada com Laurindo Bezerra.

Avisado o delegado em exercicio do que occorria, incontinente dirigio-se, acompanhado de uma força, ao lugar da lucta e ainda pôde effectuar a prisão de Basilio Ferreira, tendo se evadido Laurindo Bezerra e Francisco Bezerra

A tal respeito abrio-se inquerito, o qual foi remettido ao juizo competente.

— Hontem, por volta de 5 1/2 horas da tarde, o menor de 15 annos de idade de nome Luiz Antonio Alves dos Santos, morador na Estrada Velha do districto de Santo Amaro das Salinas, estando a dar tiros com uma roqueira esta disparou e partio-lhe a perna direita.

O primeiro curativo foi feito no offendido pelo Dr. Fernandes Barros; mas sendo necessario praticar-se a amputação da perna, mandou o subdelegado do districto conduzir o menor para o hospital Pedro II.

Ao referido subdelegado officio nesta data, recommendando que não consinta em seu districto tiros de roqueira, bombas e fogo solto que são prohibidos pelas posturas municipaes e o mesmo acabo de recommendar ás demais autoridades policiaes.

— Communicou-me o delegado do termo de Palmares que foram recolhidos na cadeia d'aquella cidade os individuos de nome Otthon Cicero de Andrada, Joaquim Izidro dos Santos Mello e José Correia Brasil, os dous primeiros por terem se apresentado no dia 2 do corrente ao subdelegado do 1.º districto e o ultimo ante-hontem ao referido delegado.

Estão pronunciados no crime previsto no art. 192 do Cod. Crim. e são có-réos em um só processo.

— Assumio hoje o exercicio da subdelegacia de S. Frei Pedro Gonçalves, na qualidade de 3.º supplente, o cidadão José Antonio Mereira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JUNHO DE 1886

Antonio Francisco C. Cardoso. — Certifique-se.

Padre Christovão do Rego Barros, Pacifica Joaquina das Virgens, Hilario José Rodrigues Lopes, Dr. Gervasio Rodrigues Campello, contas das 3ª e 4ª partes da loteria da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda, da 8ª parte da matriz do Poço, da 11ª parte da matriz de Barreiros, da 24 dita das escolas da Propagadora e das 233, 234, 238 a 240 ditas da Santa Casa. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Floro Leal. — Entregue-se a quantia em deposito.

Francisco Gonçalves Torres. — Ao Sr. Dr procurador fiscal para attender, não havendo inconveniente.

José Gonçalves dos Santos, Manoel Figueira do Nascimento e Francisca Adelina dos Santos. —Façam-se as notas da portaria de licença.

Angelo Vieira Sampaio, Manoel Marques d'Avila, José Climaco Correia d'Araujo, Julio Alleluia dos Santos Lins e Francisco Gonçalves Torres. — Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Juventino dos Santos Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco Teixeira de Carvalho, officios do Dr. chefe de policia e do engenheiro chefe das Obras Publicas, Horacio Walfrido Peregrino da Silva, Antonio F. de Carvalho e Deodato Celino de Souza. —Informe o Sr. contador.

Contas do commando do corpo de policia. —Examine-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

Eis o complemento das trazidas pelo paquete francez *Gironde*:

Inglaterra

A camara dos communs rejeitou uma moção que tinha por fim lançar um imposto sobre os productos das manufacturas estrangeiras.

Na sessão de 18, o Sr. Boyce, sub-secretario dos negocios estrangeiros, declarou á camara dos communs que, se a Inglaterra com a recente convenção commercial celebrada entre ella e a Hespanha fôr menos favorecida em certas colonias hespanholas que os Estados Unidos, o governo tratará de obter a suppressão desta desigualdade.

— O Sr. Gladstone está decidido a não retirar o *bill* irlandez. No caso de ser rejeitado, dissolverá o parlamento, se a rainha consentir.

No dia 15 o Sr. Campbell-Bannerman, ministro da guerra, tinha declarado á camara dos communs que o governo admitte a representação da Irlanda no parlamento imperial. O Sr. Chamberlain disse que pela sua parte acha insufficiente esta declaração do ministerio.

A camara dos communs approvou na sessão de 21, por 300 votos contra 89, o projecto de lei que renova a prohibição da venda e da posse de armas na Irlanda. O projecto foi votado depois de vehemente discussão, na qual o Sr. Gladstone julgou severamente as theorias de lord Churchill, sobre o direito dos orangistas, no caso de ser approvado o *home rule*.

E' difficil prever o resultado dos projectos do Sr. Gladstone. Mais de 70 membros liberaes declararam-se contra o Sr. Gladstone. Alguns delles é verdade que poderão voltar ao redil, fazendo-se certas modificações; mas essas modificações hão de desgostar os parnellistas.

Ouçamos alguns homens distinctos acerca dos planos do Sr. Gladstone.

O chanceller Silborne, amigo pessoal do primeiro ministro, diz:

« Na forma do governo, tal qual nos é proposta, ha uma ausencia completa de garantia real que proteja a vida, a liberdade e a propriedade de cada um dos subditos da rainha. »

Esta declaração de um homem muito respeitado e que tem na jurisprudencia occupado o lugar mais eminente da Inglaterra antigo collega do Sr. Gladstone, ha de pesar bastante na opinião do publico esclarecido.

O Sr. Chamberlain, em um brilhante discurso que proferio em Birmingham, disse, entre outras cousas, o seguinte, justificando algumas observações que fizemos acima:

« Ha na Irlanda cerca de 1.250:000 protestantes, cuja maioria habita a provincia de Ulster, um grande numero Dublin e muitos outros acham-se espalhados aqui e além no paiz por pequenos grupos, justificando por toda a parte a sua existencia, tendo-se tornado o centro de uma industria, de um espirito de emprehendimento digno e louvavel. Esta minoria que não é pequena—a que forma a quarta parte de toda a população da Irlanda, tem sido leal, tanto nos dias de felicidade como de adversidade, com a união britannica; tem sido industrial e prospera... Sob a égide do governo britannico, os membros desta minoria viveram em bons termos de amisade com os seus visinhos da religião catholica romana. Mas agora entendem e crêem que as suas propriedades, a sua religião, a sua existencia mesmo não podiam ficar confiadas com segurança a um parlamento nacional estabelecido em Dublin... Pela minha parte, eu, que odeio a creação, não estou disposto a obrigar esses homens a uma posição que lhes repugna. »

Ouçamos lord Derby, tambem antigo collega do Sr. Gladstone:

« Não creio que os projectos de lei propostos pelo Sr. Gladstone possam ser aceitos, e pode-sem operar um estado de cousas melhor que o actual. Não creio que o systema de restricção pelo qual se procura impedir que o futuro parlamento irlandez abuse do seu poder, possa ser mantido em toda a sua força durante mais de um ou dous annos; e estou convencido de que essas restricções nem mesmo hoje seriam aceitas pelos representantes da Irlanda, se não esperassem desfazer-se dellas dentro em pouco. Duas cousas me parecem igualmente reprehensiveis; ou abandonar os grandes proprietarios fazendeiros a serem despojados (pelo futuro parlamento inglez,) ou salval-os a preço de talvez mais de cem milhões de libras sterlinas, que os inglezes terão, afinal, de pagar.

« Considerando quão fortes e de quão longa duração são as animosidades mutuas dos catholicos e dos protestantes na Irlanda, não posso deixar de considerar justo que se deixe a maioria protestante na provincia de Ulster á mercê dos seus adversarios de velha data. Emfim, creio que uma tal mudança importante, como não tivemos ainda nem nós nem nossos pais, não deveria operar-se só pela autoridade do parlamento, sem appellar para os eleitores cujas opiniões a este respeito não foram ouvidas nem mesmo pedidas.

« Ha um facto notorio que arraiga no meu espirito esta convicção: é o de que um grande numero de membros do parlamento que hoje são favoraveis a que se satisfaçam todas ou quasi todas as reclamações do Sr. Parnell, foram levados ao parlamento sob a fé das suas declarações publicas de que se opporiam a essas mesmas reclamações; ao passo que, se se tivessem declarado favoraveis ao *home rule*, quando apresentaram a sua candidatura, o resultado das eleições geraes teria sido provavelmente bem differente. Por estas razões e por muitas outras seria impossivel explicar em poucas palavras, « *opponho-me á legislação proposta a respeito da Irlanda.* »

Agora falla um irlandez, liberal e de raça celtica ainda, O' Dohoghues.

« O effeito nas alterações propostas aos projectos de lei sobre a autonomia irlandeza consistiria em diminuir seriamente a força, a prosperidade e a gloria da Inglaterra e em esphacelar (*renol*) o systema social na Irlanda. Ninguem será capaz de indicar um só aggravo irlandez de que o parlamento se recusasse occupar-se. Quando Pitt acabou a União, não foi de modo algum para se occupar dos negocios locaes da Irlanda, mas para impedir para sempre a possibilidade de uma assembléa legislativa hostil, estabelecida em Berlim, a qual, em momentos de difficuldade e de perigo, podesse embaraçar a acção da Grã-Bretanha, originando assim provavelmente grandes desastres.

E' ridiculo pretender que passou o perigo contra o qual Pitt procurava garantias. Esse perigo, pelo contrario, tornou-se mais intenso pelas circumstancias no nosso tempo e pelo caracter notorio no grupo de homens que o Sr. Gladstone deseja investir na autoridade legislativa. O' Connel era leal á corôa, á connexão da Irlanda com a Inglaterra, e estou certo de que recuaria com honra ante a idéa de collocar o governo na Irlanda nas mãos d'aquelles que hoje são conhecidos com o nome de partido parlamentar irlandez. »

Acabamos de ouvir um irlandez na actualidade e é justo ajuizar que o partido dirigido pelo Sr. Parnell não lhe é favoravel. Chamam-lhe renegado. Mas, eis outro irlandez, cuja memoria é cara aos seus compatriotas: o grande Eduardo Burke, dizia em 1797:

« Qualquer que seja o valor na minha opinião (*mig poor opinion is*), direi que os laços mais estreitos (*the choset connexion*) entre a Grã-Bretanha e a Irlanda são essenciaes ao bem estar, direi mesmo, á existencia nos dous reinos... Uma Irlanda, separada seria um paiz mais arruinado (*emchone*) do mundo, a parte mais miseravel, mais perturbada, e em certo grão, a mais desgraçada do globo. Ha muitas pessoas na Irlanda que não veem quanto a sua prosperidade dependeu e dependeu sempre n'esses laços intimos com a Inglaterra. »

Para terminar estes escriptos, escrevemos algumas palavras do Sr. Gladstone, pronunciadas ha alguns mezes, no tempo em que o Sr. Parnell era inimigo declarado do partido liberal, a ponto de prohibir aos irlandezes residentes na Inglaterra ou na Escossia que votassem a favor de qualquer candidato liberal, á excepção de quatro que nomearia, e que certamente nenhum d'elles era o do Sr. Gladstone. Foi então que os jornaes gladstonianos publicaram appellos aos eleitores afim de produzirem uma maioria liberal para resistir aos projectos do Sr. Parnell, e que o Sr. Gladstone dizia entre outras cousas o seguinte:

« O Sr. Parnell sabe perfeitamente que, ainda que faça o que fizer, ainda que ordene aos irlandezes que não votem a favor dos liberaes, ainda que faça chover um dilluvio de insultos e vituperios, todos os seus actos, todas as más palavras não farão o menor effeito sobre a linha politica que seguirá o partido liberal. »

Parece-nos bastante por agora

Ultimamente correram dous boatos que damos como taes: 1º que o Sr. Gladstone vai retirar a segunda parte dos seus projectos, que se occupa á expropriação das grandes propridades; 2º, que haverá uma dissolução quasi immediata do parlamento.

As inundações fizeram grandes estragos em Sheffield e em Rotterham no condado de York.

Dizem noticias de Candia que o correspondente do *Times* em La Cavée faz alli propaganda para a annexação da ilha á Inglaterra; mas os cretenses desde a annexação de Chypre não tem confiança alguma nos inglezes.

A Camara dos Deputados do Canadá, approvou, por grande maioria, uma moção manifestando a esperança de que o Parlamento inglez concederia a autonomia da Irlanda sem perigo para a unidade do imperio.

O governo inglez ordenou ao contra-almirante Tryon, commandante da estação naval na Australia, que arvorasse a bandeira ingleza nas ilhas Hermadec, situadas ao norte da Nova Zelandia.

Russia

Falla-se de tensão de relações entre a Russia e a China, por motivo de demarcação de fronteiras, complicado ultimamente, segundo lemos, por exorbitantes pretenções do governo de Pekin.

Em San Petersburgo e em Moscow repara-se na mudança de linguagem e do tom que se operou na diplomacia chineza, desde que as polemicas do marquez de Tseug contra a França, a proposito do Toukin, acharam echo em as columnas da imprensa ingleza.

Parece que o Celeste Imperio acautela certas hypotheses, reunindo na Mandchuria e n'outros pontos da zona fronteira do imperio russo um contingente de 15 a 30 mil homens. Accrescenta-se que os officiaes de aventura recrutados abundantemente na Allemanha, por occasião dos acontecimentos do Toukin, serão utilisados agora como instructores das tropas concentradas nas proximidades do territorio siberiano. Por ultimo regista-se que o czar preoccupado seriamente com tal estado de cousas, decidira uma troca de explicações em Pekin, e recorrer as armas rapidamente, sobre o ponto que lhe pareça mais favoravel, dado que as respostas do Tsong-Li Iameu sejam consideradas insufficientes.

O *Jornal de S. Petersburgo* desmente a noticia de haver difficuldades entre a Russia e a China.

O czar e a czarina chegaram a 16 de Maio a Sebastopol, onde foram recebidos solemnemente.

O ukase que o czar dirigio á esquadra do Mar Negro diz o seguinte:

« A esquadra destruida em 1856 renasce agora com grande alegria da Russia. Queremos o desenvolvimento pacifico e a felicidade do povo russo; mas as circumstancias podem oppor-se a este nosso desejo e obrigar-nos a defender pelas armas a dignidade do imperio. Sei que haveis de defendel-a, assim como eu, porque tendes a mesma dedicação, e mostrareis a mesma firmeza que vossos pais.

Encarrego-vos pois de defender sobre as ondas, testemunhas do patriotismo d'elles, a honra e a segurança da Russia. »

Oriente

A diplomacia européa, que nos ultimos annos tão sensata e efficazmente havia trabalhado pela conservação da paz, acaba de lançar-se n'um passo verdadeiramente perigoso para a paz no oriente.

Como é sabido, quando occorreu a revolução da Romelia oriental, que abrio mais uma vez a questão no oriente, a Grecia armou-se, como pretexto das eventualidades que podiam dar-se e porque entendia ser occasião de reivindicar os direitos hellenicos, ainda não perfeitamente satisfeitos. A Turquia, em vista da attitude bellicosa da Grecia, teve que mobilisar o seu exercito e que concentrar grandes forças nas fronteiras, o que a tem obrigado a despendios, que aggravam consideravelmente o seu estado financeiro.

Depois de resolvida a questão da Romelia e de resolvido que em nada mais seria no Oriente alterado o estado das cousas creado pela conferencia de Berlim, ainda a Grecia se conservou armada, declarando que assim procedia, porque receiava que a Turquia aggredisse as suas fronteiras.

As grandes potencias, com receio de que da attitude reciproca d'aquellas duas nações resultasse a guerra, e para evitar á Turquia a continuação dos sacrificios pecuniarios, começaram a instar com a Grecia para que reduzisse o seu exercito ao pé de paz. Essas instancias, que desde o principio não primaram por excesso de amabilidade, em breve se tornaram ameaçadoras.

O brio da nação grega não pôde consentir que lhe quizessem impôr uma resolução em assumpto estreitamente ligado com a sua conservação e com a manutenção de seus direitos.

Comprehendeu melhor do que ninguem, a França qual era o modo de se conseguir que a Grecia procedesse ao desarmamento, para tranquillisar o espirito europeu, que receiava que a todo o momento se abrissem as hostilidades entre ella e a Turquia. Conhecendo a altivez e animo cavalheiresco da nação grega, entendeu que era invocando as suas nobres qualidades e os sentimentos cordeaes sempre existentes entre ella e a França, que podia conseguir, por meios suasorios, que o gabinete hellenico accedesse aos desejos da Europa.

Não se enganou o governo francez na sua presumpção, pois que a Grecia de prompto respondeu que, accedendo aos conselhos na França, ia proceder gradualmente ao desarmamento.

Parecia que esta resolução a todos devia deixar satisfeitos, e que ficava por esse modo supprimido todo o perigo da guerra.

Não aconteceu, porém, assim, porque o orgulho inglez, ligado com a arrogancia allemã, não o consentio.

A Inglaterra e a Allemanha não poderam soffrer que fosse a intervenção cordeal da França que conseguisse o que não havia alcançado a imposição ameaçadora das outras potencias européas.

Aquellas duas nações, arrastando comsigo a Russia, a Italia e a Turquia, apezar de conhecerem a resposta dada pela Grecia ao conselho da França, não desistiram de apresentar um ultimatum em que exigiam o desarmamento immediato, sob pena de estabelecerem um bloqueio nos portos gregos.

Este procedimento accendeu, como era natural, a indignação no povo grego, e o governo de Athenas vio se constrangido a reconsiderar na questão do desarmamento. Então as potencias resolveram dar uma sancção pratica ao seu ultimatum, mandando retirar de Athenas os seus representantes e estabelecendo o bloqueio nas aguas territoriaes da Grecia, tendo porém o cuidado de fazel-o por modo, que evitava as complicações de direito internacional e o prejuizo do commercio europeu. A França não acompanhou as outras potencias n'este procedimento, que contribuio, como era natural, para mais irritar o animo do povo grego.

O ministerio Delyannis, que activara os armamentos e que depois, accedendo aos conselhos da França, se prestara a licenciar o exercito, para facilitar qualquer solução, com que nem soffresse a dignidade nacional nem se tornasse inevitavel a guerra, pedio a sua exoneração que o rei, depois de recusas e hesitações, teve que concerder-lhe.

Grandes difficuldades surgiram para se constituir novo gabinete, porque ha entre os principaes homens politicos profundo desaccordo a respeito do procedimento que devem seguir.

A situação é bastante grave, porque por maior que seja o empenho dos vultos mais importantes da politica em procurar uma solução conciliadora, a população continua exaltada e sente-se profundamente aggravada no seu brio patriotico. Póde a todo momento haver uma explosão tremenda, que derrube a dynastia e crie serias complicações.

A esta situação critica conduzio a chicana diplomatica das grandes potencias, despeitadas pelo resultado prompto que haviam conseguido o bom senso e a intervenção da maioria do governo francez

Entretanto os mais governos, turco e grego, estão empregando esforços para evitar hostilidades entre as forças dos dois paizes nas fronteiras. Tanto umas como outras receberam ordem para recuarem as suas linhas.

Muitos personagens foram indigitados para se incumbirem da organisação do novo ministerio grego. Por ultimo, o rei chamou o Sr. Papamichalapoulo, que fora ministro do reino do gabinete Delyannis, para formar a nova situação.

Difficuldades que surgiram porém á ultima hora levaram o Sr. Papamichalapoula, a desistir do pesado encargo de formar o novo ministerio grego. O motivo apparente desta retirada sem combate, foi a convocação da camara, que o rei queria que se fizesse immediatamente sendo o Sr. Papamichalupoulo e o Sr. Delyannis de opinião contraria; mas o motivo real parece ser outro.

Os homens politicos mais eminentes e entre elles o Sr. Tricoupio, viam graves inconvenientes, tanto da politica interna, como da externa, no chamamento de um membro do gabinete demissionario para receber a pesada herança do governo e tomar as providencias excepcionaes que a situação requeria. O proprio Sr. Delyamnis não offerecera apoio incondicional ao seu antigo collega.

O encargo difficillimo de se resolver a situação, melindrando o menos possivel as susceptibilidades da honra nacional e o amor proprio das potencias estrangeiras, tornava se ainda mais espinhoso com a falta de apoio das politicas gregas que tinham maior numero de affinidades partidarias como o chefe do governo.

N'estas circumstancias o rei tem de procurar outro estadista para o encarregar da formação do gabinete.

A missão de constituir governo foi dada ao Sr. Valnés. Será um gabinete de transição, que prepare o caminho para que as camaras, que devem reunir se em poucos dias, manifestem a sua opinião acerca da politica que se deverá seguir. Não é natural que, faltando tão poucos dias para a abertura do parlamento, o novo gabinete Valnés quizesse assumir a responsabilidade de responder com uma recusa ao *ultimatum* das cinco potencias para o desarmamento, ou acarretar com a impopularidade dos antecessores, devida a sua condescendencia para com as imposições estrangeiras.

O rei Jorge conseguio organisanisar um ministerio de desarmamento, um governo que procure, sem desaire para a Grecia, satisfazer as grandes potencias.

O novo ministerio não tem nenhuma cor politica, e assim convinha para que nenhum dos partidos que regularmente se succedem no poder tivessem de soffrer os odios da opinião.

Este governo inclina se ao desarmamento compenetrado de que em vista da attitude das potencias seria mais desigual a lucta com a Turquia.

Ainda que sem cor politica, o novo ministerio não quer sobrecarregar com a completa responsabilidade do desarmamento, e por este motivo o seu primeiro acto foi convocar a camara dos deputados para o dia 22 do mez corrente.

O governo resolveu não proceder ao desarmamento sem consultar a representação nacional.

Convocada a camara dos deputados para ser consultada sobre a attitude que deve tomar a Grecia, o ministro da guerra tomou algumas medidas em sentido pacifico.

Uma dellas foi a suspensão da marcha das tropas para a fronteira e rescisão dos contractos de compra de mulas na Italia.

A esquerda grega continua ancorada no arsenal de Salomanco.

Um decreto real declarou encerrada a legislatura extraordinaria; e outro decreto convocou a camara para breve, em legislatura ordinaria.

A eleição do presidente da camara, que se effectuou na primeira sessão, deixa conhecer immediatamente a tendencia dos deputados.

A situação parlamentar é confusa. A antiga maioria parecia querer conservar o Sr. Delyannis, mas desappareceram todas as velleidades bellicosas.

Foi eleito presidente na camara dos deputados por 139 votos contra 780 o Sr. Stephadopoulos, candidato patrocinado pelo Sr. Fricoupis. Este resultado da eleição foi recebido pela camara com applausos.

A assembléa cretense enviou aos consules uma mensagem na qual expressa sua fidelidade á sublime porta, esperando que esta augmentará os privilegios de Creta. Corre o boato de se haver descoberto uma conspiração contra o principe Alexandre da Bulgaria.

A Grecia reclamou contra a severidade do bloqueio austriaco.

O *Daily Chronicle* diz que o rei Jorge sahiria de Athenas, se a camara hellenica emittisse um voto favoravel ao Sr. Delyannis.

Marrocos

Segundo noticias de Marrocos, o imperador dirigio aos governadores das praças commerciaes uma carta que foi lida nas mesquitas e na qual dá a conhecer aos seus subditos os desejos das nações europeas a respeito da exportação de certos e determinados artigos marroquinos até agora excluidos do commercio exterior; deseja saber dentro do praso de 3 mezes qual é a opinião dos seus subditos sobre este ponto.

As tribus no sul de Marrocos submetteram se completamente ao imperador.

Estados-Unidos

Os estragos do ultimo cyclone são muito consideraveis nos estados do centro. No Ohio ficaram assoladas 25 cidades e são numerosas as victimas.

Dizem de New-York que os prejuizos com as inundações em Ohio, são avaliadas em dois milhões de dollars.

Foi preso o anarchista allemão Most em New-York e depois solto sob fiança.

Noticias do sul do imperio

O vapor francez *Ville de Ceará* entrado do sul hontem á tarde, trouxe as seguintes noticias, e as que constam da rubrica *Parte Official*:

S. Paulo

Datas até 29 de Maio:

Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Já não ha mais duvida ácerca da causa dos obitos occorridos no bairro do Matto Bom, municipio do Rio Claro, no sitio de D. Maria Joaquina da Conceição, sendo esta senhora uma das primeiras victimas.

« Em poucos dias falleceram nove pessoas—homens, mulheres e crianças, apresentando todos os mesmos symptomas, a saber: abatimento geral, linnua tropega, perda completa dos sentidos, dôres fortes em todo o corpo, baba visgosa e abundante, que manchava a roupa.

A principio os medicos deram como causa do mal—ora o typho, ora o impaludismo; sendo, entretanto, certo que o bairro era um dos mais saudaveis do municipio.

Começou a opinião publica a inclinar-se para a existencia do crime n'aquelles successos.

A policia tomou a peito a questão, dando credito ás versões que corriam, e veio afinal descobrir que a causa dos nove obitos era envenenamento.

Aberto o inquerito depoz em primeiro lugar o liberto Antonio, cujo depoimento publicamos, e procurou lançar a culpa sobre Benjamim do Amaral, genro de D. Maria Joaquina.

Depuzeram ainda as seguintes testemunhas: Bento Mendes, Joaquim Antonio de Godoy, Benjamim do Amaral, João Norberto Madeira, Luiz Gomes de Castro, Anna Luiza Gonzaga de Gouveia.

Todos opinaram pelo envenenamento. os tres ultimos attribuem o crime ao liberto Antonio e isemptando de toda e qualquer culpa a Benjamin.

Os depoimentos de Bento Mendes e Joaquim Antonio Godoy procuram comprometter a Benjamim.

O primeiro disse que D. Maria se lhe queixara de máos tratos recebidos do seu genro Benjamin: que este mudou de côr e ficou muito tremulo quando appareceu o medico para soccorrer aos enfermos; que D. Maria lhe dissera que havia de morrer envenenada, mas que se isso acontecesse succumbiriam tambem outras pessoas da casa porquanto ella não comeria nem beberia cousa alguma sosinha.

Joaquim Antonio de Godoy, sabe por lhe ter contado sua propria sogra, D. Maria, que este achara em um chá que costumava tomar um ramo de herva de rato; que ella tambem lhe dissera que sabia que tinha de morrer envenenada, mas, que com ella morreriam outros, pois havia resolvido não se servir de cousa alguma sozinha; que lhe dissera mais, que, quando ella morresse, acabassem com o Benjamin; que este sahira na vespera do dia em que começou a doença da casa da velha, e se retirara para uma casinha no mesmo sitio; que Benjamim era bom para os escravos, e não gostava de seu cunhado, que foi uma das victimas; que Antonio sabia por lhe ter dito muitas vezes D. Maria, que ficaria livre depois da morte d'aquella.

Quanto ao movel que levou Antonio á pratica do crime concordaram todos que foi o desejo de receber a carta de liberdade que a infeliz senhora lhe promettera quando morresse.

Outras testemunhas deviam ter sido interrogadas ante-hontem no Rio Claro.

Dentre as pessoas envenenadas sobreviveu uma criança, que se acha enferma, tendo a boca cheia de chagas e o corpo todo manchado.

Não se descobrio ainda qual foi o veneno propinado.

— De Sete-Barras, escreveram ao *Iguapense*, dizendo que nos mezes de Março e Abril, do Iporanga á barra do Juquiá, tem morrido perto de 800 cavallos, e continúa a peste a fazer mortes nestes animaes; é costume dos moradores lançarem na ribeira todo o animal que morre. Não estragará as aguas? Mais tarde não será prejudicial aos homens, como agora aos animaes?

— No dia 22 chegou da colonia militar do Itapura uma monção do estado composta de 5 barcas com 28 tripolantes, sob o commando do Sr. capitão Manoel José de Souza, que segue para a côrte.

A viagem se fez em 33 dias até Piracicaba, tendo partido a monção d'aquella colonia a 19 de Abril. Houve alguns casos de maleitas a bordo.

Rio de Janeiro

Datas até 30 do de Maio:

Na sessão de 29, no Senado, o Sr. Silveira Martins justificou um requerimento, que foi approvado sem debate, para que o governo informe qual a lei em que se fundou a administração do Rio Grande do Sul para continuar a fazer obras publicas e a pagal-as.

Na 1ª parte da ordem do dia, encerrou-se a discussão do art. 1º da proposta da fixação de forças de terra, e entrou o art. 2º. Orou o Sr. Avila e ficou a discussão adiada, para passar a 2ª parte da ordem do dia.

Proseguio a 1ª discussão do projecto que adia para 3 de Novembro a eleição de vereadores e juizes de paz. Oraram os Srs. Saraiva, Barão de Cotegipe (presidente do conselho) e Silveira Martins, e ficou a discussão adiada pela hora.

— Na Camara dos Deputados não houve sessão, por falta de numero.

— Constava ao *Jornal do Commercio* estarem nomeados 3º e 4º vice-presidentes do Maranhão, o Dr. José Mariano da Costa e o arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

39ª SESSÃO EM 15 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. E RVM. SR. AUGUSTO FRANKLIN MOREIRA DA SILVA

SUMMARIO:—Leitura e approvação da acta.—Expediente.—Discurso do Sr. Regueira Costa.—Requerimento para que se lance na acta um voto de pesar pelo infausto passamento do Dr. Antonio Francisco Correio de Araujo, e se levante a sessão.—Additivo ao requerimento.—Votação.—Nomeação da commissão para na côrte representar a Assembléa Provincial e assistir ao funeral do Sr. Dr. Correia de Araujo.—Final da sessão.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs.: Ratis e Silva, Barros Barreto Junior, Soares de Amorim, Lourenço de Sá, Solonio de Mello, João de Sá, Luiz de Andrada, Rego Barros, Rogoberto, Rodrigues Porto, Domingues da Silva, João Alves, João de Oliveira, Barão de Itapissuma, Regueira Costa, Costa Gomes, José Maria, Augusto Franklin, Juvencio Mariz e Praxedes Pitanga, o Sr. presidente declara abesta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Constantino de Albuquerque, Sophronio Portella, Ferreira Jacobina, André Dias, Julio de Barros e Barão de Caiará.

Faltam, com participação, os Srs. Barros Wanderley, Amaral, Drummond Filho e Costa Ribeiro, e sem ella, os Srs Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira, Gomes Parente, Coelho de Moraes, Antonio Victor, Visconde de Tabatinga e Ferreira Velloso.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo em original o officio do inspector geral da Instrucção Publica acompanhado da informação do delegado litterario de Quipapá, sobre a petição dos habitantes de Pilões—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem, por copia o officio do inspector geral da Instrucção Publica, com que o delegado do 1º districto litterario de Floresta reclama contra a transferencia da cadeira de Quixaba para Floresta.—A' commissão de instrucção publica.

Outro da camara municipal de Bom Jardim, remettendo uma proposta de posturas e pedindo a sua approvação.—A' commissão de posturas.

Uma petição do capitão Ismael Clementino Bezerra, negociante de generos de estiva em Iguarassú requerendo consignação da verba de 879$230, de fornecimento que fez ao destacamento d'alli.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Laurindo Marques de Souza, requerendo pagamento de 476$800 do fornecimento de alimentação aos presos pobres recolhidos á cadeia de Flores.—A' commissão do orçamento provincial.

O Sr. Regueira Costa—Sr. presidente, o telegrapho acaba de communicar o infausto passamento do illustre presidente desta casa, e nosso muito distincto collega o Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Ainda no vigor da idade e quando a existencia lhe sorria fagueira; quando um futuro brilhante se lhe abria ante seus olhos, a morte, essa divindade do sepulchro ceifou os dias da sua preciosa existencia, deixando em torno do lar da familia as lagrimas, a dôr e a orphandade; no meio do seu paiz um vacuo difficil de preencher-se; deixando entre os seus amigos a saudade infinda do bom e leal companheiro.

Conservador dedicado, elle nunca recusou ao seu partido aquelles serviços, aquella dedicação de um homem em cuja alma se aninham os sentimentos puros, e que, fazem das crenças politicas um culto, e uma religião.

O Dr. Antonio Francisco Corraia de Araujo exerceu varios cargos publicos no seu paiz e no exercicio delles sempre revelou elevados dotes de espirito apar do culto estremecido pelo dever.

A estima, o apreço em que o tinha a sua Provincia ella o revelou por mais de uma vez, já elegendo-o membro desta casa, já mandando-o para o parlamento onde a sua illustração, a sua intelligencia culta, a sua palavra sempre vigorosa e brilhante se punham ao serviço da sua provincia, do seu partido e do seu paiz.

Sr. presidente, eu fico n'estas palavras e peço permissão á casa para lêr algumas que o illustre presidente d'esta assembléa fez em memoria d'aquelle vulto, que para sempre desappareceu de entre nós. S. Exc., assoberbado pela dôr que amargura o seu espirito, não poude comparecer a esta sessão e pedio-me o favor de lêr essas palavras que elle escreveu e que são como uma saudade que S. Exc. desfolha sobre o tumulo d'aquelle nosso amigo.

Diz S. Exc. (lê):

« Cabe-me o duro dever de communicar o triste passamento do nosso distincto companheiro Antonio Francisco Correia de Araujo.

« Com a alma enlutada por tão terrivel golpe, mal vos posso transmittir este lamentavel acontecimento.

« Amigo de infancia do illustre finado, habituado a apreciár as suas virtudes civicas e particulares:—hoje, que vejo cortados os liames de relações pela terrivel fouce da morte, com difficuldade vos posso transmittir o doloroso sentimento de que me acho possuido, porque as dores agudas tem a propriedade de suffocar as manifestações do coração.

« Deixando á outros mais habilitados a tarefa de fazer a apologia das qualidades que ornamentavam o illustre finado, restrinjo-me a dizer-vos que como particular distinguie-se o nosso inditoso companheiro pela sinceridade do seu caracter, amenidade de trato, exemplo de pai extremoso, modelo de esposo, e como politico era uma verdadeira esperança da patria, o fiel e extremo defensor dos interesses do partido que lhe havia conferido n'esta provincia quasi o bastão de chefe.

« Espirito recto, de vistas largas, de elevado sentimento patriotico, era o nosso distincto companheiro o centro para onde convergiam as vistas dos nossos companheiros que militam sob a bandeira do partido conservador.

« Se as lagrimas, que derramo n'este momento, suffocam-me a voz e me vejo na rigorosa obrigação de interceptar as manifestações que o impulso da amisade me levava a fazer, resta-me ainda força para pedir-vos que consigneis na acta um voto de pezar pela prematura morte do nosso infeliz companheiro de trabalho, e que se levante a sessão »

São estas, Sr. presidente, as palavras do illustre presidente d'esta casa.

Hoje, Sr. presidente, que diante do tumulo d'aquelle nosso infeliz companheiro se apagam todas as dissenções, se dissipam todos os odios, hoje que a provincia de Pernambuco se dobra chorosa sobre a campa do seu filho estremecido, peço a esta illustre Assembléa que, como uma prova de profundo pezar, se levante a sessão, assim como se consigne na acta um voto de profunda condolencia pelo infausto passamento do nosso inditoso collega e amigo.

Vozes—Muito bem.

Vem á mesa é lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeremos que se lance na acta um voto de profunda condolencia, pelo infausto passamento do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo e levante-se a sessão,—Regueira Costa.—Ratis e Silva.—Barros Barreto Junior.—Soares de Amorim.—João de Sá.—Luiz de Andrada.—Rego Barros.—Rogoberto.—Rodrigues Porto.—Domingues da Silva.—João Alves.—Augusto Franklin—Constantino de Albuquerque.—Sophronio Portella.—Julio de Barros.—Costa Gomes.—B. de Caiará.—Juvencio Mariz.—P. Pitanga—Ferreira Jacobina.—Solonio de Mello.—João de Oliveira.—André Dias.—Lourenço de Sá.—José Maria.

Vem á mesa e é igualmente lido e apoiado o seguinte additivo:

« Que se faça esta Assembléa representar na Côrte por uma commissão de representantes desta provincia, senadores e deputados, para assistir ao funeral, isto por meio de telegramma.—Dr. Praxedes Pitanga.—F. Jacobina.—João de Oliveira.—André Dias.—José Maria.—Juvencio Mariz.—B. de Caiará.—Solonio de Mello.—Lourenço de Sá.—Regueira Costa.—Costa Gomes.—Rodrigues Porto.—Soares de Amorim.—Julio de Barros.—Rego Barros—Barros Barreto Junior.—Herculano Bandeira.—Ratis e Silva.—Domingues da Silva.—Constantino de Albuquerque.—Antonio Victor.—Rogoberto.—João Alves.—João de Sá.—Luiz de Andrada.—Sophronio Portella.

Ninguem pedindo a palavra, procede-se á votos, sendo unanimemente approvados, tanto o requerimento como o additivo.

O Sr. Presidente nomeia para a commissão de que trata o additivo, os Exms. Srs. conselheiro João Alfredo e Soares Brandão e Drs. Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira e Pedro Beltrão, e em seguida levantou a sessão.

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO AO PROJECTO N. 54 DESTE ANNO (ORÇAMENTO MUNICIPAL).

N. 41. Ao § 7º. Vencimento do administrador, sendo 1:000$000 de ordenado 600$000 de gratificação.—Soares de Amorim.

N. 42. Ao art. 1º. Se não for approvada a emenda n. 17 ao mesmo art. do projecto, mantenha-se a disposição do art. 2º § 11 n. 2 da lei n. 1862 de 31 de Agosto de 1885.—Sophronio Portella.

N. 43. Ao art. 1º § 4º n. 8, em vez de 3:000$ diga-se 2:800$.—José Maria.

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO AO PROJECTO N. 43 (ORÇAMENTO PROVINCIAL)

N. 194. Onde convier. Fica em vigor o § 17 do art. 5º da lei vigente.—B. de Itapissuma.—José Maria.

N. 195. Ao art. 7º. Supprima-se.—B. de Itapissuma.—José Maria.

N. 196. Ao art. 7º. Supprima-se.—Dr. Pitanga.

N. 197. Ao art. 9º. Onde convier. Supprima-se, permanecendo a obrigação de especialização das fianças para toda e qualquer quantia.—B. de Itapissuma.—José Maria.

N. 198. Ao art 11. Supprima-se.—B. de Itapissuma.—José Maria.

N. 199. Onde convier. Ao art. 13. Supprima-se.—B. de Itapissuma.—José Maria.

Banco de Credito Real de Pernambuco

[illegible]

ACTIVO

Accionistas	449:900$000
London and Brazilian Bank, Limited	35:000$000
Emprestimos hypothecarios	387:000$000
Valores hypothecados	[illegible]
Letras hypothecarias	[illegible]
Deposito de administração e gerencia	16:000$000
Despezas de installação	3:889$780
Moveis e utensilios	1:877$000
Diversas contas	6:471$880
Caixa	1:145$030
	1,686:583$690

PASSIVO

Capital	500:000$000
Emissão de letras hypothecarias	387:000$000
Garantias de hypothecas	772:500$000
Caução de administração e gerencia	16:000$000
Diversas contas	11:083$690
	1,686:583$690

S. E. e O.

Pernambuco, 5 de Junho de 1886.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.
O gerente,
João Fernandes Lopes.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado . . . . . . £ 500,000
Fundo de reserva. . . . . . £ 190,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1886

Activo

Letras descontadas	68:651$160
Emprestimos e contas caucionadas	$
Letras a receber	582:942$740
Garantias e valores depositados	249:581$600
Mobilia, etc. do banco	1:842$490
Diversas contas	1,444:165$800
Caixa	860:274$160
	Rs. 3,207:457$950

Passivo

Contas correntes simples	688:848$600	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,505:926$880	
		2,194:775$480
Letras a pagar		107$590
Titulos em caução e deposito		249:581$600
Diversas contas		762:993$280
		Rs. 3.207:457$950

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Junho de 1886.

Chas. J. Relton, actg manager
Fred. Goodchild. accountant.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 30 Srs. deputados.

Foi lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Delmiro Sergio de Faria, professor contractado da villa de Cabrobó, requerendo o pagamento de 309$995 de differenças em seus vencimentos.—A' commissão de orçamento provincial.

Adiou-se, a pedido do Sr. Barros Barreto Junior, a discussão do requerimento do Sr. José Maria, pedindo copia do telegramma remettido ao governo geral pela presidencia da provincia sobre o cerco da Assembléa.

O Sr. Visconde de Tabatinga orou relativamente ás informações que recebera acerca do engenho central do Cabo.

Rejeitou-se, depois de orarem os Srs. Juvencio Mariz, Herculano Bandeira, Costa Gomes e José Maria, um requerimento do primeiro sobre a sahida da cadeia de Bom Jardim de dous criminosos, que foram passear a 7 leguas de distancia.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se, depois de orarem os Srs. Praxedes Pitanga e Gomes Parente, a 2ª discussão do art. 5º do projecto n. 43 deste anno (orçamento provincial), sendo apoiadas diversas emendas, não se votando por falta de numero e ficando adiada a discussão do 6.º

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Adiou-se de novo, pela hora, a 2ª discussão do projecto n. 54 deste anno (orçamento municipal) sendo apoiadas tres emendas e tendo orado o Sr. Ratis e Silva.

A ordem do dia é: 1ª parte: continuação da antecedente: 2ª parte: continuação da antecedente e mais 1ª discussão do projecto n. 97 deste anno.

Assumpto eleitoral.— A Presidencia da Provincia expedio a seguinte Portaria:

« 4ª Secção.— Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 4 de junho de 1886.— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio de 15 de Maio findo, do juiz do 1.º districto de paz da parochia de Santo Antonio de Tracunhãem, do qual consta que o Consistorio da respectiva matriz, além de ser pequeno para a reunião dos eleitores actualmente existentes, acha-se em estado de ruina, e a informação prestada a respeito em 27 do mesmo mez, pelo Dr. Juiz de Direito da comarca de Nazareth, determina que os eleitores da parochia de Tracunhãem se reunam no recinto da Capella de Nossa Senhora do Rosario, situada na mesma freguezia; ficando assim sem effeito a Portaria anterior na parte relativa á reunião dos eleitores no Consistorio da egreja Matriz.—(Assignado)— *Ignacio Joaquim de Souza Leão.* »

Accidente. — Entrou ante-hontem para o Hospital Pedro II, cerca de 9 1/2 horas da noite, o menor Luiz Antonio Alves dos Santos, vindo de Santo Amaro das Salinas, afim de ser tractado de uma fractura da perna direita, occasionada por pancada que recebeu de uma rouqueira (canno tronchado de espingarda) com o qual estava a dar tiros.

A criança soffreu hontem a amputação da perna exigida pelo estado da fractura.

Passamento.— De Salgueiro nos communicam ter alli fallecido a 12 de Maio findo o major Francisco Vieira Sampaio, natural das Alagôas e ha muitos annos residente nos sertões de Pernambuco, onde era geralmente estimado pelo seu caracter e bom procedimento, quér como chefe de familia, quér como cidadão.

Militava no partido liberal, ao qual prestou serviços. Deixou viuva e quatro filhinhos menores.

Seja-lhe a terra leve.

Polka.— E' o titulo de uma polka para piano, de Ciarline Ciro, impressa no estabelecimento de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, onde está a venda a 1$000 cada um exemplar.

Esmagamento.— Na ferro-via de Olinda deu-se ante-hontem o esmagamento da mulher de nome Guilhermina, parda e moça, pouco acima da estação do Porto da Madeira, pelo trem que da Encruzilhada subio para Beberibe, ás 6 horas e tres quartos da tarde.

Nem da machina, nem do trem se percebeu o choque do desastre, e menos foi visto o triste acontecimento.

A pobre mulher costumava embriagar-se, e fazia-se acompanhar por um cãosinho, pelo qual tinha disvellos. Suppõe-se que, attingido o animal pelo trem, ella procurou salval-o, e foi colhida pelo estribo do ultimo carro, que derrubou-a passando-lhe uma roda pelo pescoço e matando-a.

O cãosito foi encontrado ferido ao pé do corpo da infeliz mulher.

O facto foi communicado a autoridade policial.

Fallecimento.— Falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, de uma congestão cerebral, D. Adelaide de Mattos Lemos, viuva do commendador João Pinto de Lemos.

Contava 60 annos de idade e era uma senhora estimada por todos quantos a conheciam.

A seus inconsolaveis filhos e genros apresentamos as nossas condolencias.

Assassinato.—Ante-hontem, cerca de 10 horas da noite, na rua de Lomas Valentinas, da parochia de S. José, o cadete do 2º batalhão de infantaria Francisco Beltrão Gomes Silveira assassinou a Manoel Vicente da Silva, dando-lhe tres canivetadas, uma no lado esquerdo da região clavicular, outra no umbigo e a terceira na mão direita, sendo mortal a do umbigo.

Não houve causa determinada para o crime, e ao que parece estava embriagado o assassino, pois que, antes do crime, andou á insultar diversas pessoas e á provocar rixas.

Depois do crime, o cadete seguio para a rua Vidal de Negreiros, e ahi encontrando um guarda civico, disse á este que acabava de matar um homem. O guarda foi verificar o facto, e logo que o fez, seguio no encalço do cadete, que se havia recolhido ao respectivo quartel, onde confessou o crime ao official de estado.

Apresentaram-se no quartel o commandante local da guarda civica, o subdelegado da parochia e alguns guardas que iam em perseguição do criminoso. e depois de expostos os factos ao alludido official, lavrou-se termo de flagrancia, ficando todavia o cadete no quartel.

A victima, depois de mortalmente ferida, ainda deu alguns passos, indo até o becco dos Martyrios, onde cahio morta. O corpo foi transferido para a igreja matriz de S. José, onde o Sr. Dr. José Joaquim de Souza procedeu hontem ao competente exame.

Entre outras testemunhas de vista, figura Joaquina Maria da Conceição, á porta de cuja casa, de n. 90, estava a conversar a victima, quando se deu a aggressão.

Passaportes.— Foram hontem visados na Secretaria da Policia os passaportes dos subditos austriacos Tiorenzo Agostini e Luigi Agostini, que seguem para Europa.

Companhia Braga Junior & C. — Amanhã, ao bordo do paquete nacional *Bahia*, deve chegar á esta cidade a empreza dramatica Braga Junior & C., da qual fazem parte os grandes artistas Furtado Coelho e sua esposa D. Lucinda Coelho.

A companhia, bastante numerosa e possuidora de todo o apetrecho scenico para as innumeras peças do seu repertorio, de que fazem partes dramas e altas comedias da mais palpitante actualidade, estreará no Theatro Santa Isabel, no dia 16 do corrente, com o drama de Sardou *Fédora*, inteiramente novo para o scena pernambucana.

Toda a imprensa da côrte é accorde em tecer os mais encomiasticos elogios á essa empreza, e os nomes dos artistas que ficam citados são uma seria garantia do acerto desses lisongeiros conceitos.

Excursão pelos dominios da entomologia—(Estudos e observações sobre a formiga, por João Alfredo de Freitas. Recife—1886) Sobre este livro do Dr. João Freitas diz o jornal francez *Le Brésil* de 15 de Maio de 1886 o seguinte:

« Un petit mais bien intéressant volume M Freitas, très au courant des travaux modernes sur les mœurs des fourmis, nous donne un résumé des recherches si curieuses de Buchner, Lubbock Greer, Latreille, Lund. etc., en y joignant des observations personnelles sur les fourmis du Brésil.

« C'est evidemment á la fois une œuvre de vulgarisation et un travail original, bien que le champ reste encore ouvert á de nouvelles recherches au sujet des habitudes et du genre de vie de nos fourmis indigénes.

« L'auteur lui-même nous avertit que ses recherches n'ont pu embrasser toutes les espécies brésiliennes. Il faut espérer qu'il ne tardera á les poursuivre et á les compléter. En outre de l'intérêt philosophique qui s'attache á ces études, il y a pour l'agriculture un énorme profit á retirer de l'exacte connaissance des mœurs de ces insectes.

« Telle qu'elle est, la brochure de M. Freitas constitue déjá une bonne contribution. Je n'hesite pas á la recommander á ceux qui voudront acquérir une idée sommaire sur la façon de vivre curieuse de nos fourmis. »

Casamento do principe D. Carlos — A *Gazetta de Noticias* da côrte publicou os seguintes telegrammas:

— Lisboa, 23 de Maio, ás 10 h. da noite.

Houve hoje recepção de gala no palacio de Belem.

Em muitas das freguesias as commissões de festejos, não só fizeram illuminações, como distribuiram esmolas e o bolo aos pobres.

A recita de gala, que se realisou esta noite em S. Carlos, foi deslumbrante. Os camarotes e platéa offereciam por si só um brilhante espectaculo.

Todos os olhares convergiam para a tribuna real. Ahi se achavam el-rei, a rainha, o principe D. Carlos e a princesa Amelia, sua esposa, os infantes D. Augusto e D. Affonso, e os principes estrangeiros.

Muitos titulares, o corpo diplomatico, o ministerio, e tudo quanto ha em Lisboa de mais illustre, occupavam os camarotes.

O espectaculo constou de actos das operas *Semiramis* e *Aida*, cantados por Borghi-Mamo, Tamagno e Scalchi-Lolli.

As ruas, em todo o trajecto desde o palacio de Belém até o Theatro S. Carlos, estão illuminadas com grande esplendor, e por ellas passaram os noivos, a familia real e os principes estrangeiros, para o espectaculo de gala.

— Lisboa, 24 de Maio.

O principe D. Carlos, a princesa Amelia e os principes de Orleans foram hoje a Cintra, de onde regressaram hoje mesmo.

Suas altezas ficaram encantados com as preciosidades artisticas encerradas no palacio da Pena, e com o magnifico panorama que d'alli se desfructa.

A' tarde houve recepção de gala no palacio da Ajuda.

— 24 ás 9 horas da noite.

Realisou-se hoje o jantar de gala no palacio da Ajuda.

Foi de 250 talheres, e a elle assistiram, além da familia real portugueza, o conde e a condessa de Paris, a princesa Clementina, o rei Amadeu, o duque de Aosta, o principe Jorge, os duques d'Orleans, de Chartres, de Penthièvres, de Saxe, de Noailles e de Tremoilles, o corpo diplomatico, o ministerio, o marquez de Beauvoir, o conde de Haussonville, os officiaes maiores da casa real, o duque de Palmela, o conde de Mesquitella, o duque de Loulé o marquez de Vallada, os presidentes das camaras, altos funccionarios, officiaes generaes, commandantes dos navios surtos no Tejo e dos corpos da guarnição.

— Lisboa, 25 de Maio.

Os principes estrangeiros tem visitado os principaes monumentos, museus e passeios desta capital.

Realisou-se hoje a parada de 6,000 homens, dada em honra d'aquelles principes, assistindo estes e a familia real, de uma elegante tribuna na avenida, ao desfilar das tropas em continencia.

Em outra tribuna estavam o corpo diplomatico estrangeiro, corporações scientificas, officiaes e litterarias.

O exercito vestia o novo uniforme.

Passou revista, á cavallo, ás tropas formadas no Terreiro do Paço, o rei, acompanhado do infante D. Augusto general de divisão, e dos principes Amadeu e Jorge.

O principe D. Carlos fazia parte do estado-maior que acompanhava o general commandante das tropas.

Depois da revista ás tropas, desfilaram para a Avenida da Liberdade, onde se achavam, em riquissimos pavilhões, a familia real e mais personagens.

Concorreram mais de 300 mil pessoas.

O dia está esplendido.

— A's 10 da noite.

A Avenida da Liberdade está brilhantemente illuminada com dez mil bicos de gaz, toda ornamentada, e tendo ao centro dous magestosos pavilhões.

Vai ser queimado um grande fogo de artificio, vindo expressamente de Londres e fabricado pelo celebre pyrotechnico Pain, o mesmo que fabricou o fogo de artificio queimado no Tejo, por occasião da visita do principe de Galles.

— Lisboa, 26 de Maio, ás 9 horas.

O *Turf Club* realisou hoje, no Hyppodromo de Belém, corridas de cavallos.

A animação e a concurrencia foram como ainda não tinha alli havido. O recinto de carruagem estava a trasbordar de trens e de povo, e as archibancadas completamente cheias.

Do pavilhão real, vistosamente ornado, assistiram a familia real e os principes estrangeiros.

Um dos pareos foi ganho por um dos cavallos hespanhoes, vindos expressamente das coudelarias do duque Fernan Nunez.

O tempo chuvoso tirou muito brilho a esta festa, que promettia ser das melhores.

Realisa-se hoje o baile de gala no paço da Ajuda, para o qual foram convidados, além das pessoas da côrte, ministerio, corpo diplomatico, alto funccionalismo, a officialidade dos navios de guerra italianos, americanos, inglezes e hespanhoes, surtos no Tejo, e todos os correspondentes dos jornaes estrangeiros. Expediram-se tres mil convites.

O conde de Paris parte amanhã para a França. Esta resolução inesperada foi motivada pelos boatos que correm, de que um grupo de deputados vai pedir a expulsão dos principes que se julgam com direito á successão.

— Lisboa, 27 de Maio.

Calcula-se em 100,000 o numero de estrangeiros e provincianos, que actualmente aqui se acham.

Todas as linhas dos caminhos de ferro de Hespanha, que ligam-se com as portuguezas, estabeleceram viagens a preços reduzidos. A affluencia de visitantes hespanhoes foi enorme.

Acham-se no Tejo as corvetas de guerra americanas *Quinnebaug* e *Philisten*, mandadas expressamente pelos Estados-Unidos para tomarem parte nos festejos.

O ponto de reunião dos jornalistas estrangeiros é na sociedade de geographia, onde tem uma sala á sua disposição, com todos os elementos de informações para redigirem os seus telegrammas e correspondencias.

Realisou-se hoje á tarde a tourada dada pelo Turf-Club, em honra aos noivos. Todas as entradas foram gratuitas.

Na tribuna e nos camarotes, alem da familia real e principes estrangeiros, estavam o corpo diplomatico, ministros, titulares estrangeiros illustres e muitas das principaes familias da aristocracia.

A tourada foi a *Marialva*, tomando parte nella, como cavalleiros, os distinctos amadores D. Antonio Portugal, Alfredo Tinoco, D. José de Avilez, D. Luiz do Rego e Augusto Marreca.

O grupo de forcados era dos mais distinctos rapazes da boa sociedade lisboeta, vestindo ricas jaquetas de damasco encarnado. A praça estava ornada de um modo brilhante e originalissimo, com objectos pertencentes a arte tauromachica e com cobrijões alentejanos e *monas*. O amphitheatro da sombra todo alcatifado, e dos camarotes, ornados de flores, pendiam chales e mantas de variegadas cores. Nem um lugar vasio. As senhoras em numero consideravel por toda a parte, nos camarotes e no amphitheatro.

A entrada da quadrilha na praça, com o *neto*, D. Fernando Angeja, á frente, embuçado, e os cavalleiros ao centro, seguidos dos seus cavallos á mão, ricamente ajaezados, produzio um effeito tal, que o enthusiasmo e as palmas romperam unisonas e expontaneas de toda a parte.

Os principes estrangeiros pareciam encantados com este espectaculo, por não encontrarem nelle a repugnancia, que se sente ao ver as touradas em Hespanha.

— A' 10 1/2 horas.

Está se queimando o grande fogo de artificio no Tejo. O fogo parece sahir de dentro das aguas abrindo sulcos de luz na escuridão da noite.

Ao fundo, sobre o dorso das montanhas que vão de Cacilhas ao Lazareto, e em baixo, pela margem do Tejo, no sopé dessas montanhas, ardem umas cinco mil barricas de alcatrão.

Nos navios grandes e pequenos, espalhados pelo rio em uma grande extensão, ha uma variada e abundante illuminação.

Os botes, escaleres e galeotas, illuminadas a balões de côres, como gondolas venezianas, e levando musicas á bordo, cruzam-se no rio.

O Aterro e os pontos culminantes da cidade estão apinhados de gente.

O tempo está explendido.

As illuminações e o fogo de artificio no Tejo excedem em muito aos que houve por occasião da visita do principe de Galles.

Muitos dos vapores, que se empregam na travessia do Tejo, estão illuminados com balões e cheios de espectadores.

Os noivos e a familia real assistem ao fogo de artificio no Tejo e ás illuminações, das verandas no Museu de Quadros, ás Janellas Verdes.

O Aterro está brilhantemente illuminado a gaz em toda a sua extensão.

Todo o fogo de artificio, que se está queimando no Tejo, foi feito pelo afamado pyrotechnico de Londres, Brok, e pelo electro-chimico Balton, e custou cerca de 14:000$.

Os principes estrangeiros não assistiram ao fogo por terem partido para França, hoje á tarde, logo após a tourada.

O ministro plenipotenciario de França tem assistido a todos os festejos officiaes.

— Lisboa, 28 Maio.

A commissão da associação dos jornalistas portuguezes acompanhou n'uma digressão a Cintra os jornalistas estrangeiros.

Tem estado em exposição nas cocheiras reaes, onde tem sido objecto da admiração dos estrangeiros, todos os coches que entraram no prestito do casamento.

Os noivos foram da igreja para o palacio de Belem no coche chamado de D. Fernando. Foi feito em Roma por ordem do Papa Clemente XI, e offerecido a El-Rei D. João V.

Suas Magestades occuparam o coche da corôa, mandado fazer por D. João V, para as festas do casamento de seu filho o principe D. José, com a infanta de Hespanha, D. Maria Anna.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Club de Regatas Pernambucano, ás 11 horas do dia, na respectiva séde, para posse da nova administração.

Da confraria de Nossa Senhora da Soledade, ás 11 horas do dia, no respectivo consistorio, para eleição da nova mesa regedora.

Do Club 1º de Fevereiro, ás 10 horas do dia, na respectiva séde, para eleição.

Dr. A. Francisco Correia de Araujo — Lemos no *Diario do Grão-Pará* de 21 de maio:

« A convite do Sr. Dr. Democrito Cavalcante reunio-se hontem na igreja de Santo Alexandre, crescido numero de pessoas que foram ouvir a missa que aquelle cavalheiro mandou rezar por alma de seu amigo Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, deputado geral pelo 3º districto da provincia de Pernambuco, d'onde era natural e gosava de legitima influencia no partido conservador, que contava no finado um amigo extremoso e dedicado.

« Foi celebrante o Revd. Sr. Dr. Antonio de Macedo Costa Sobrinho.

« No cruzeiro erguia-se um modesto cenotaphio. Durante o santo sacrificio da missa tocou diversas marchas funebres a banda marcial do Arsenal de Guerra, seguindo-se o *Libera-me* acompanhado pelo orgão e cantado pelos Srs. Dr. Agostinho Reis e Marcelino Perdigão.

« Entre os cavalheiros presentes, lembra-nos ter visto os Srs. conselheiro Freitas Henriques, desembargadores Delphino Cavalcante, Sebastião Braga e Pessoa de Lacerda, general José Clarindo, Barão de Igarapé miry, Drs. Democrito Cavalcante, Santos Campos, Emilio Dias, Fiock Romano, Domingos Olympio, Gurgel do Amaral, Arbuense dos Navegantes, J. Cabral, Cordeiro de Castro, Americo Campos, A. Pinheiro, Gonçalves Tocantins, capitão Lauriano Gil, commendador Dias de Mello, major Gama Costa, coronel João Diogo, major Ponte e Souza, capitão Constancio e Silva, A. José de Pinho, Antonio M. Fialho, Alfredo Aranha, capitão Seixas, Pedro da Cunha, J. Pereira de Lyra, Octaviano Paiva, José A. Sosinho, Carlos Wigg e J. Lucio.

« Estiveram presentes muitos pernambucanos que pediram ao Sr. Dr. Democrito Cavalcante transmittisse sinceros pezames á familia do illustre morto.

« O distincto Sr. Dr. Democrito Cavalcante, enviou-nos o seguinte *agradecimento*:

« Cumpro o penoso dever de manifestar publicamente meu profundo reconhecimento aos honrados cavalheiros, e particularmente ao gremio director do meu partido, pelo comparecimento á missa e ao memento que celebraram-se hoje na igreja de Santo Alexandre, por alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

« Commovido ante aquelle espectaculo, que recordava-me a cruel separação de um companheiro de longa jornada, nem por isso obliterou se-me o sentimento da gratidão.

« E, se é certo, e eu vi, que o inesperado golpe ferio a todos que amam as virtudes civicas de um cidadão illustre, não deixa de sel-o, que ainda mais sentio quem pode recordar-se dos momentos sem fim da convivencia intima de um amigo.

« Muito longe de contar com a separação eterna de quem não ha muito abraçava, cheio de vida e alegre, recebi a noticia infausta com verdadeiro pasmo, e ainda não pude libertar a alma é o coração da impressão dolorosa que deixou-me o triste acontecimento.

« N'este estado, era natural, e eu aceitei o concurso dos amigos á modesta, mas sincera prova de respeito e dôr pelo fallecimento do illustre pernambucano, como favor, e muito relevante a mim feito.

« A todos portanto, abraço com effusão, e protesto, que não me passará jamais a lembrança de tão assignalado e piedoso obsequio. Pará, 20 de maio de 1886.—Dr. *Democrito Cavalcante*. »

Gatuno—Hontem, ás 7 horas da noite, José das Chagas Mourão subtrahio dous córtes de fazenda de cachemira da loja de fazendas dos Srs. Fernandes e Silva & C, á rua Duque de Caxias n. 73.

Presentido por um caixeiro, pôz-se este no encalço do gatuno, que abandonou o furto na rua; sendo, entretanto, preso pela policia, e recolhido á detenção.

Pão d'Alho — Escrevem-nos em 3 do corrente:

« Nenhuma providencia se tem dado até hoje com relação ao cemiterio desta cidade, se bem que tenha se mostrado a inconveniencia que tem causado á salubridade publica. Em vista de semelhante silencio, creio que será baldada toda e qualquer reclamação que se faça; assim, melhor será não dizer mais uma só palavra a tal respeito.

« No dia 29 do mez findo, no lugar denominado—Chan da Onça—deste termo, um desalmado de nome José Urbano Gomes, estuprou a menor Rosa, de 9 annos de idade, e filha de Maria Francisca da Conceição; pelo que foi preso e fica recolhido á cadeia desta cidade.

« Concluio-se o mez de Maria, tendo tido lugar no dia 31, ás 4 horas da madrugada, na igreja do Rosario desta cidade, o acto de consagração, recitando versos e offerecendo flores á Santissima Virgem diversos meninos de ambos os sexos, preparados para semelhante solemnidade, e tocando na occasião a banda de musica Philarmonica Pão d'Alhense.

« Depois disso, diversos meninos e o major José Francisco do Rego, cantaram versos adequados ao acto, sendo acompanhados da orchestra desta cidade; findos os quaes teve lugar uma missa rezada pelo vigario João Olympio de Souza Lyra, director do Mez Marianno.

« A's 10 horas da manhã houve missa solemne, officiando o Rvm conego Aragão e pregando ao Evangelho o vigario Lyra.

« A's 4 horas da tarde, em solemne procissão, sahio a imagem da Santissima Virgem, e percorreu as principaes ruas da cidade, recolhendo-se ás 6 horas. Nesta occasião predicou o Rvm. João Olympio, terminando o acto com uma ladainha—*Tantum ergo*—e benção do Santissimo.

« A concurrencia de povo foi grande, e a igreja estava bem decorada; de modo que todos os actos estiveram dignos de serem presenciados.

« Nestes ultimos dias tem chovido abundantemente, os rios estão cheios e os caminhos alagados, de maneira a não se poder transitar com facilidade.

« Nada, por ora ha mais digno de menção.

« *Au revoir*. »

Garanhuns—Escreve o nosso correspondente em 27 de Maio findo:

« O nosso desapparecimento das columnas deste *Diario* por quasi dous longos mezes, não teve outra razão senão a falta quasi absoluta de assumpto, o que não é para admirar n'uma cidade central como esta, tendo passado a quadra politica, a época dos discursos, das bombas, dos foguetes, da cabala, da rhetorica que commove e electrisa, dando o que se póde chamar tom ás manifestações.

« Sendo, como é, nosso costume velho não massar a paciencia dos nossos amaveis leitores com a narração de factos que nenhuma importancia teem, d'ahi as serias difficuldades que temos ultimamente encontrado para levar avante a espinhosa tarefa á que, ha dez annos, nos impozemos.

« E' sempre grato commemorar factos que revelam a gratidão d'aquelles que recebendo hontem o beneficio, não se esquivam de prestar homenagens merecidas áquelles que, inspirados nos mais nobres sentimentos de verdadeiro patriotismo, prestam importantes serviços á humanidade, com a maior elevação de vistas e admiravel constancia, impondo-se como um benemerito, como um verdadeiro apostolo da humanidade soffredora.

« Em 1878, o engenheiro Ricardo de Menezes, levado pelos mais nobres sentimentos fundou nesta cidade uma escola nocturna, que actualmente, após a sua restauração pelo Dr. Souza Reis, denomina-se *Escola Abel*.

« Grandes teem sido os beneficios que ella tem derramado pelas classes pobres desta cidade, abrindo aos desprotegidos da fortuna os olhos do espirito, e mostrando-lhes que sem instrucção, a soberania popular é uma mentira cruel.

« Para que o nome do engenheiro Ricardo de Menezes se perpetue nesta terra a que fez tantos beneficios, para que a sua physionomia fique para sempre gravada no coração d'aquellas miseras creanças que vão beber na escola nocturna desta cidade a luz da instrucção, os collegas do illustre engenheiro e os emprezarios do prolongamento mandaram tirar o seu retrato a oleo, sendo no dia 20 do corrente, com toda solemnidade possivel, inaugurado no salão da escola Abel.

« A's 5 horas da tarde, reunido um grande concurso de cavalheiros desta cidade, foi aberta a sessão litteraria, sendo presidida pelo Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da comarca, que em um bonito discurso expoz o fim d'aquella solemnidade.

« Após a abertura da sessão, tocou a musica o hymno nacional, a que todos assistiram de pé. Em seguida tomou a palavra o Sr. Dr. Miguel Guimarães, dirigindo uma saudação ao engenheiro Ricardo de Menezes. Fallaram ainda os Srs. Drs. Lydio Marianno, Bernardino Maranhão, Peixoto Junior, Firmino de Mello, professor Manoel Clemente, vigario Pedro Pacifico e Bellarmino Dourado. Tomando finalmente a palavra o Dr. Coelho Cintra, encerrou a sessão, erguendo diversos vivas, e tocando ainda a musica o hymno nacional.

« Ruidosas salvas de palmas, acclamações e vivas romperam do selecto auditorio, felicitando o Sr. Augusto Alves Portella Filho, o unico sustentaculo actualmente da escola Abel, pois é elle exclusivamente quem concorre com as despezas do seu custeio.

« Um drama de sangue teve lugar no dia 25 do corrente, no sitio Fojos, duas leguas distante desta cidade.

« A's 2 horas da tarde d'aquelle dia, Laurindo Bezerra, um seu irmão de nome Francisco, José Porfirio de Barros Correia e Joaquim de Barros Correia, sendo atrozmente insultados por um individuo de nome José Benedicto, que ha tempos havia dado umas cacetadas na mulher do primeiro e prima dos demais, dirigiram-se á casa de José Benedicto, e mal chegavam ahi foram recebidos por tiros de espingarda e pistola, cahindo logo morto José Porfirio e mortalmente ferido Joaquim de Barros.

« Travou-se então uma luta tremenda entre os demais, isto é, entre Laurindo, Francisco e José Benedicto, sahindo este morto á facadas e os outros feridos.

« Logo que o facto propalou-se nesta cidade, seguio para o lugar do conflicto o Sr. capitão Napoleão Marques Galvão, delegado de policia, e alferes commandante do destacamento e algumas praças, sendo capturado o pai de José Benedicto, autor do assassinato de José Porfirio.

« A policia procedeu aos exames cadavericos e corpos de delictos, sendo considerado grave o ferimento de Joaquim de Barros.

« Uma das victimas, José Porfirio, é sobrinho do Sr. coronel Antonio Victor, bem como os demais que tomaram parte na luta com José Benedicto e seu pai.

« Causou aqui profunda sensação este facto por serem José Porfirio e seus primos moços muito bem comportados e incapazes de qualquer aggressão.

« No dia 22 de Março falleceu nesta cidade, o artista João da Costa Lima, homem dotado de um excellente coração e bom pai de familia.

« O seu enterro foi muito concorrido.

« Já foi nomeada a commissão que tem de tratar da festa da consagração do mez dedicado aos louvores de Maria Santissima.

« Compõe-se ella do Sr. Mathias Lins e Bellarmino Dourado, que tudo teem envidado para que ella tenha a solemnidade dos annos passados.

« Continúa o inverno em toda a sua força. O frio é insupportavel e a salubridade publica é optima.

« Causou aqui profunda impressão o prematuro fallecimento do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, illustre representante do 3º districto na camara temporaria.

« Consta-nos que os seus amigos politicos pretendem no trigesimo dia do seu fallecimento mandar celebrar aqui exequias solemnes.

« Enviamos á Redacção do *Diario* as nossas condolencias pelo fallecimento do Dr. Felix de Figueiredo Faria, o illustre pernambucano que ainda

á flôr dos annos vio encerrar-se para si o livro de sua vida, onde havia ainda tanto espaço para serem escriptas paginas de gloria e patriotismo. »

Bom Conselho—Escrevem-nos em 26 de Maio findo:

« Antecipou-se este anno o costumeiro veranico, que, ora benefico, ora prejudicial ás plantas, apparece sempre neste mez. O sol, reasquirindo a sua já diminuida influencia, esturricou as terras lavouras durante 9 dias consecutivos, de forma que não resistiriam por mais 3 dias, quando no dia 12 voltaram as chuvas, e com ellas a certeza de uma boa colheita de legumes.

« Nas mãos do presidente da Camara Municipal desta villa prestou juramento de cidadão brasileiro, no dia 10 do passado, o subdito portuguez João Baptista Lusitano, em virtude da carta de naturalisação que obteve por portaria de 13 de Março.

« No dia 26 assumio interinamente o cargo de promotor publico, para o qual foi nomeado pelo juiz de direito da comarca, por ter o effectivo, Dr. Graciano Xavier Carneiro da Cunha, se retirado na vespera d'aquelle dia para essa cidade, com destino á villa de Cabaceiras na Parahyba do Norte, onde vai occupar o lugar de juiz municipal, em virtude do decreto de 27 de Março que lhe conferio aquelle cargo.

« No dia 29 foi preso em sua propria casa nesta villa pelo subdelegado alferes João Peixoto Soares o individuo de nome José Gonçalves dos Santes (vulgo José Puluca) a quem a voz publica attribue a autoria do tiro desfechado em o negociante Luiz Alves Feitosa no dia 29 de Março, e em cujo inquerito já tinham deposto duas testemunhas.

« No dia 6 do corrente aqui chegou o capitão João Francisco Hemeterio Portella, nomeado delegado e commandante do destacamento por portaria de 8 do passado, assumindo logo o respectivo exercicio. Por este motivo retirou-se no dia seguinte para Aguas-Bellas, d'onde tinha vindo no dia 14 do mez findo, por ordem da presidencia, o tenente Ildefonso Ignacio do Amaral.

« O acaso ou antes a imprevidencia, ainda transita pelo sitio, coruja. Parece que esta ave agoureira influe nos destinos do lugar que lhe adoptou o nome.

« No dia 21 de Fevereiro foi a victima o caçador Antonio Gonzaga, que com as proprias mãos disparou em si a arma que trazia, e isto para manducar umas rudes queixadas. Agora é o menor José, de 6 annos de idade, filho do inspector d'aquelle lugar Antonio Nogueira Celestino, em quem o irmão Manoel, no dia 9 do corrente, disparou uma pistola, quando tratava de desarmal-a. Felizmente os ferimentos foram leves.

« No dia 10 foi convocada 2ª sessão do jury para o dia 14 do vindouro.

« No dia 16 aqui chegou o professor João José Pereira, alumno mestre da Escola Normal, nomeado por portaria de 27 de Março para reger a cadeira de Baixa-Grande, cujo exercicio assumio no dia 20.

« O lugar Amorim, deste termo, acaba de ser theatro de uma scena horripilante. Este sitio bem como o de Timbauba e Páo-ferro, teem sido os escolhidos pela fatalidade para n'elles se exercer as mais lamentaveis façanhas.

Na madrugada do dia 20 do andante, José Romão da Costa, vulgo muito conhecido pelo nome de Romão, filho de Felix de Barros Robim, velho ordeiro, e muito considerado nesta comarca, Romão repetimos, já então réo de dous crimes,—o de ferimentos graves praticados na pessoa do ancião Antoniosinho, em 6 de Abril de 1884, e do assassito de Pedro Vieira em 3 de Dezembro do mesmo anno, reunido a 4 companheiros, e todos soffrivelmente alcoolisados, foram derribar a casa pertencente a um José Panema, por entenderem que dita casa estava edificada em terras de Felix de Barros, pai de Romão.

« Sorprehendido José Panema pelos sceleradros foi por elles obrigado a subir ao tecto de sua propria casa, e quebrar uma por uma as telhas que a cobriam. Não satisfeitos com isto, ainda espancavam a mulher de Panema, que muda e quêta presenciava tão revoltante scena.

« Quando mais nenhum vestigio restava da coberta da humilde choupana de Panema, aprisoaram na ponta da faca, e obrigaram-no a acompanhal-os até a casa de um tal Praxedes, membro da familia Feitosa, e com o qual Felix de Barros e Romão vivem ha muito em desintelligencia.

« Chegados á dita casa, começaram uns por derribar as portas, emquanto que outros (Romão e Panema) subiram ao tecto, em cuja telha applicaram o sabido auto de fé.

« A vozeria dos aggressores, echoando em todo o sitio, despertou os Feitosas, que em festiva reunião se achavam mais além onde aguardavam a chegada de uns noivados, que tinham vindo para esta villa.

« Certos então do perigo que os ameaçava, dirigiram-se para a casa aggredida, no intuito de acalmar os animos, e evitar uma desgraça entre as duas familias; porém, ao serem vistos pelos scelerados, foram recebidos com uma descarga, á qual elles corresponderam, e parece que a casualidade, auxiliada pela escuridão da noite, dirigio a pontaria, acertando esta unicamente em Romão e Praxedes, sendo que aquelle, a não ser soccorrido pelos companheiros, teria cahido do tecto da casa, onde recebeu 46 ferimentos de bagos de chumbo e alguns delles em lugares mortaes.

« Os ferimentos de Praxedes, em numero de 6, com excepção de dous na região dos rins, são de pouca gravidade.

« O inspector do lugar, que é irmão de Praxedes, participou o occorrido ao subdelegado, o qual incontinenti se dirigio para alli, acompanhado de uma grande força, com a qual cercou as casas dos feridos, os quaes entregou ao delegado, que por elle avisado do facto criminoso, para alli se dirigio com o destacamento, conduzindo os criminosos para a cadeia, onde se acham em tratamento.

« No corpo de delicto, logo procedido pelo subdelegado, os peritos consideraram graves os ferimentos de ambos os contendores.

« Os demais criminosos evadiram-se; porém a justiça aguarda a conclusão do processo para punir os verdadeiros culpados.

« Honra, pois, ao digno subdelegado, por mais esta prova que acaba de dar de sua actividade e zelo no desempenho do seu espinhoso cargo.

« No dia 22, o digno presidente da Camara Municipal, Sr. Augusto Martiniano Soares Villela, libertou sem onus algum o seu escravo Antonio, de 18 annos de idade, do qual recebeu apenas a insignificante quantia de 145$000.

« As nossas missivas estampadas nos *Diarios* de 1 e 11 do passado, sahiram com alguns erros de composição, o que sem duvida é devido á nossa pessima calligraphia.

« No começo da missiva do *Diario* do 1º de Abril, onde se lê: Escreve o nosso correspondente em 11 do corrente, deve ler-se: Escreve o nosso correspondente em 21 do passado, pois foi aquella a data da nossa carta.

« Na mesma missiva, onde noticiámos a morte do tenente Joaquim Fidelis, deve ler-se: Falleceu hoje o tenente Joaquim Fidelis, em lugar de: Falleceu hontem, como alli se acha.

« No *Diario* de 11, onde noticiámos o tiro desfechado em Luiz Feitosa, em lugar da palavra — envenenou—que alli se acha, deve ler-se—esmurrou,—pois foi o que escrevemos. »

Tamburim—A casa do Sr. Victor Pratlle, á rua do Imperador n. 55, recebeu da Europa, impressa para piano, a celebre polka *Tamburim*, de Emil Waldteufel. E' lindissima, e vende-se a 1$000 cada exemplar.

Parochia do Recife— Deixou hontem o exercicio do cargo de subdelegado da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o Sr. Balthazar José dos Reis, assumindo o mesmo cargo o 3º supplente Sr. José Antonio Moreira.

Casa de jogo—Por ordem do Sr. Dr. chefe de policia foi hontem cercada uma casa de jogos prohibidos, sita no pateo de S. Pedro, sendo presos 19 dos *tangedores da orelha da sota*, e aprehendidos muitos baralhos de carta, duas caixas de fixas e um trombone.

Entre os presos figura um, que está pronunciado. Foi uma bôa colheita.

Navio incendiado—Lemos no *Paiz*, de 27 de Maio.

A barca ingleza *Khedide*, em viagem de Montevidéo para nosso porto, avistou no dia 13 do corrente, no horizonte ao SE, espessa columna de fumaça, proveniente de um navio envolto em chammas, achando-se atravessado junto ao mesmo um patacho.

« Durante todo o dia reinou calma e mar cavado.

« No dia 14, tendo refrescado o vento, conseguio a Khedide approximar-se do navio incendiado, reconhecendo ser elle de madeira, de 300 toneladas pouco mais ou menos de registro, forrado de cobre até a marca de lastro, com rebordo [illegible] marca de Plimsoll.

« Não foi possivel ler-se-lhe o nome por estar tudo em chammas, achando-se o navio já completamente [illegible]

« A posição do navio incendiado era no dia 14, ás 8 horas e 15 minutos, de 31° 10' latitude sul e 41° 48' de longitude oeste de Greenwich.

« O capitão da Khedide calcula que o navio esteja carregado. »

Cura da raiva—O Sr. Lacerda escreveu ao *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Espero de sua benevolencia a publicação da seguinte carta, que me foi dirigida pelo Sr. Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos:

« Illm. Sr. Dr. Lacerda.—Em um dos ultimos numeros do *Jornal do Commercio* li uma carta dirigida a V. sobre a cura da hydrophobia por meio das injecções de permanganato de potassio, que me despertou a idéa de communicar ao distincto collega um facto da minha clinica civil, occorrido em 1881.

« Nas visinhanças de minha residencia morava uma familia do meu conhecimento, á cuja casa fui chamado uma tarde, com urgencia, afim de ver o respectivo chefe, o qual acabava de ser mordido por um gato que elle suspeitava estar hydrophobo, pela razão de que o seu filho mais velho, criança de cerca de 6 annos, fôra tambem mordido na manhã desse dia pelo mesmo animal.

« Em taes circumstancias lancei mão das injecções do permanganato de potassio, fazendo duas no chefe da familia e uma no menino. Entre a epocha da mordedura e a injecção hypodermica mediou apenas um quarto de hora para o primeiro e cerca de 12 horas para o segundo.

« Sete semanas depois desse facto, fui novamente chamado á mesma casa para ver o menino, que apresentava todos os symptomas de hydrophobia, de que veio a fallecer no mesmo dia á noite, depois de ter sido tambem visto, em conferencia, pelos Drs. Schutel e Vicente de Souza.

« Seu pai, entretanto, até a epocha actual nenhum incommodo soffreu em consequencia do referido accidente.

« Desta pode V. fazer o uso que lhe convier; e, ficando á sua disposição para qualquer esclarecimento que julgar necessario, assigno com toda a consideração—De V. etc., Dr. *Domingos de Goes e Vasconcellos*.—26 de Maio de 1886. »

« Esta communicação suggere-me as seguintes ponderações: O communicante não é um leigo, mas um medico distincto, assás conhecido nesta côrte. Certas circumstancias importantes relativas ao facto, são notadas na communicação e a prova da existencia da raiva no animal que infligio as mordeduras, ficou patente com a manifestação ulterior da molestia em um dos mordidos. O que succumbio foi injectado com o permanganato de potassio, *doze horas* depois da mordedura e só soffreu *uma injecção*; o que nada teve como consequencia da mordedura, foi injectado *um quarto de hora* depois e soffreu *duas injecções*.

« Não é licito presumir que si o curativo do primeiro houvesse sido feito nas condições em que se realisou o do segundo, o primeiro ter-se-hia tambem salvado? Infelizmente não podemos ainda sahir do circulo das presumpções; e o que vai decidir dessa questão, que para mim está tomando um certo vulto, é a experimentação. Não cessarei, pois, de invocar o auxilio dos homens de boa vontade, afim de obter o virus rabico, nas condições que já foram por mim indicadas. »

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de fazendas e miudezas.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da União n. 57, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua das Larangeiras n. 29, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 77 A, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 75, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 77 A, das miudezas, armação e mais pertenças da loja ahi sita.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 1, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Visconde de Goyanna, casa do commendador Burle, de moveis, louças, vidros, quadros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 9 horas, no convento de Santo Antonio de Ipojuca, por alma do Dr. Gaspar de Drummond; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria da Penha de Siqueira Cavalcante; ás 7 1/2 horas, em S. Pedro do Recife, por alma do monsenhor José Joaquim Camello de Andrade; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Florencia Rodrigues de Miranda Franco.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do commendador José Jeronymo Monteiro.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Rita Francisca de Freitas.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Manáos*:

Lino Braga, J. B. Valdeterro, M. D. Osmane, Joaquim Pereira da Rocha, Luiz C. de Lima, Manoel Domingues Nunes, Joaquim D. Guedes, Alvaro Ribeiro de Sá, Manoel Pereira, Joaquim José do Couto, Rosa Ferreira da Trindade, John Fati, Jonh Est Keen, Manoel Gomes de Freitas, Antonio Pontes Ferreira Lima, José Pinto Lapa, Thomaz Lesbie, Anna Maria Marques Tavares, Maria das Mercês Barbosa e um filho, Francisco, Sicupira, Bernardo Gomes, Floripes Rosas, João Pereira dos Santos, Alexandre de F. Guedes, João Carlos de Oliveira, João Baptista, Felix Fenizola, João José de Araujo, Gould, Martinho Alexandre, cabo Paulino Ignacio Paes.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*:

Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, João Ferreira de Oliveira Gama, José A. da Costa Barros, Gabriel Narciso Aranha, Manoel P. O. Silva, João Duarte da Silva, Manoel de Azevedo Pontes, Antonio Dantas Correia de Medeiros, M. H. Wiat, Martinha Maria Rosa, Margarida Maria Rosa, Manoel de Souza Botelho, Hermann Stolzumbach, Honorata.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 5 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da perna direita pelo methodo circular, reclamada por fractura comminutiva da perna, por explosão de cano de espingarda.

Amputação por desarticulação dos dedos medio, annular e minimo da mão, por lesão pathologica.

Posthotomia pelo processo de Ricord, por phimosis.

Pelo Dr. Berardo:

Pupilla artificial, reclamada por mancha da cornea.

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 9 de Junho, se extrahirá a loteria n. 57, em beneficio da igreja matriz de Granito.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 12 de Junho proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 197, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia . do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 11ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 8 de Junho ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 364 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 9 de Junho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico.—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 107 reses para o consumo do dia 6 de Junho.

Sendo n. 89 pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., e 18 á diversos.

Movimento municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 5 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
31 bois pesando 4.379 kilos.	
640 kilos de peixe a 20 réis	12$800
74 cargas de farinha a 200 réis	14$800
29 ditas de fructas diversas a 300 réis	8$700
12 taboleiros a 200 réis	2$400
17 suinos a 200 réis	3$400
Foram occupados:	
22 columnas a 600 réis	13$200
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
23 compartimentos de comidas a 500 réis	11$500
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de tressuras a 600 réis	7$800
2 talhos a 500 réis	1$000
8 ditos de ditos a 2$	16$000
54 talhos de carne verde a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	201$700

Preços do dia:
Carne verde a 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 560 e 700 réis idem.
Carneiro a 600 e 1$000 réis idem.
Farinha de 240 a 360 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 800 a 1$280.

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 do corrente:

Domingas, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Lourenço Barbosa dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Zacarias Borges dos Santos, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; asthrite.

Florismundo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; enterite.

Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, Pernambuco, 57 annos, casado, Santo Antonio; hepato pericardite.

Maria do Carmo Ferreira Fontes, Pernambuco, 36 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josephina, Pernambuco, 2 annos, S. José; remettida pelo delegado.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE JUNHO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Bom Jardim—Recorrente o major Carlos Leitão de Albuquerque, recorrido João Francisco Xavier da Fonseca Filho. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Não se tomou conhecimento do recurso, contra os votos dos Srs. desembargadores Toscano Barreto, Buarque Lima e conselheiros Queiroz Barros e Araujo Jorge.

De Bom Jardim — Recorrente o major Carlos Leitão de Albuquerque, recorrido Menelio Firmo da Cunha. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento, idem.

De Bom Jardim — Recorrente o major Carlos Leitão de Albuquerque, recorrido José Severino de Arruda. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento, idem.

De Bom Jardim — Recorrente o major Carlos Leitão de Albuquerque, recorrido Antonio Barbosa d'Assumpção. Relator o Sr. desembardor Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, idem.

Recurso crime

De Iguarassú—Recorrente Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Ajuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se annullar o processo e mandou-se instaurar novo.

De Ingazeira—Recorrente Miguel Queiroz do Amaral, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se despronunciar o recorrido.

De Iguarassú — Recorrente o juizo, recorrido José Miguel Ferreira. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

De Olinda—Recorrente Henrique Ferreira Pontes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se despronunciar o recorrente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Maria José Pereira Rosado, appellado Manoel José Pereira Rosado e a fazenda provincial.

Do Recife—Appellantes Herman Peterson & C., appellados Juliano Alexanderson e outros.

De Maceió—Appellante Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, appellado Justino, escravo.

De Alagôa Grande—Appellante D. Isabel Caetana de Sant'Anna e outros, appellado Antonio Francisco de Salles Pessoa.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, appellado João Alves Pereira Lemos Filho.

De Goyanna — Appellantes Felippe Nery de Souza e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Francisco Antonio de Oliveira e outros, appellados Henry Forster & C.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios—Appellante José Correia da Silva, appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante Manoel Pio Pereira, appellada a justiça.

De Penedo—Appellante o juizo, appellado João Manoel dos Santos.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pereira da Silva.

Do Recife—Appellantes Graciliano Quirino do Nascimento e Antonio Manoel de Oliveira, appellada a justiça.

De Penedo — Appellante o juizo, appellado João Baptista dos Santos.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante D. Maria Josepha Accioli de Barros, appellado Manoel José de Lima.

Encerrou-se a sessão as 3 3/4 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Discurso

proferido por occasião do funeral do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, na matriz da cidade da Gloria de Goitá

Meus amigos. - Sete dias já se escoaram para as sombras do passado...

Pernambuco e o partido conservador vestem pesado luto!

Um mausoléo se abrio para mostrar mais uma vez a força imperecivel da logica tremenda...

Acaba de desatar-se das prisões terrenas para tombar eternamente nas frias solidões do tumulo a sympathica individualidade que entre os vivos se chamava Antonio Francisco Correia de Araujo!

Deputado á camara temporaria pelo districto de que vós sois dignamente uma parte, cabe-vos muito intimamente partilhar das dores que sangram do fundo golpe com que a morte crudelissima tão inesperadamente ferio o nosso lado politico. E assim, muitissimo justa é a motivação que neste momento vos congrega neste recinto sagrado, em torno de uma cruz que de crepe tambem se cobre.

Senhores: confrange-se-me o coração nesta hora pungente de tristissimas recordações, e de tanta magnitude julgo o assumpto, que assoberba-me. Entretanto, algumas palavras irei dizer-vos desalinhadamente, em homenagem ao morto.

⁂

O Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo era um homem de grandes merecimentos. Ninguem, por certo, se atreverá isso contestar. Sua morte abrio um vacuo immenso na pleiade dos cidadãos conspicuos, estremeceu fundamente o coração da sociedade brasileira, e abalou, nesta bella porção do solo americano, o grande edificio na nação, que o tinha como uma das suas mais fortes columnas.

E, para ser esta minha asserção brilhantemente attestada, sobram no proscenio da sua publica vida provas inconcussas, indefectiveis...

Como partidario, que mostrava ser, dos mais subidos meritos, gyrava no planalto de elevadissima esphera na politica do paiz, e ahi o tinham como um voto competente autorisado. Era um lutador enorme, masculo, indefesso, que no dia das *cruzadas* não se perturbava e jámais perdia o campo e o tempo, por achar-se á descoberto, desarmado ou em falso posto.

Nas occasiões em que delle se fazia mais precisos os *movimentos* e as *revoluções do meio* em que vivia, nunca o chamaram inutilmente, nunca se fez surdo ao rufar dos tambores, nunca o viram com traspés, de retirada, sem peleja, á recuar espavorido da liça, melindrado ou enraivecido, affectando falsos pundonores para justificar a fuga.

Expunha-se a tudo, atirava-se ao jogo, franco, decidido, sem temer revezes da sorte politica, que tantas victimas tem catalogado no *registro* das grandes desditas; porque, para a honra e triumpho da idéa a que tão dedicado servia, não conhecia sacrificios, tudo arrastava sobranceiro como se tudo fosse pouco para o culto á *sua deusa*, muito embora sempre nobremente altivo, mantendo sempre a sua dignidade pessoal.

Era conservador de origem e convencido, e, como tal, baptisado nas aguas lustraes do Jordão politico, ainda muito joven, se desprendendo de tudo de que aos vinte annos se vê acercado um moço rico, cheio de fogosos enthusiasmos se ajoelhara no altar onde se bebe as primeiras doutrinações para a vida publica, beijara ungido a ára symbolica do pensamento que em si germinava, e, resoluto, entrou na pugna, debaixo da bandeira que esplendente tremulava nos arraiaes do seu partido. Mas, foi infeliz, muito infeliz!...

A morte fulminou-o para a noite do *longinquo* e do incognoscivel, tendo apenas se lhe recuado oitos lustros de peregrinação na terra, juncado de flores e de promessas o caminho em que começara a sua tão curta jornada!

Fatalidade!...

. . . .

Realmente, é bem doloroso, dolorosissimo, o morrer, quando diante de si se vê florescentes os jardins da vida, sem uma só arvore mirrada, tudo risonho e bafejado pelo sopro da felicidade como n'uma primavera eterna; quando os descampados do itinerario não são anfractuosos, nem estreito o horisonte, e o céo é azul e cheio de fulgurações; quando tudo que nos cerca, que nos ouve, que nos acena, que nos falla, que nos toca, que se nos antolha, tem seducções que encantam, tem as phantazias de um sonho azulado, tem fascinações doces, nos arrasta e nos envolve no manto alvissimo, diaphano e cheio das iriações de uma illusão!...

Choremos o nosso infeliz amigo!

Como é terrivel a transmissão do vasto salão do mundo para o estreito espaço da sepultura!...

Ainda hontem elle aqui, entre nós, exhuberante de forças e de vitalidade, embriagado no delicioso nectar das esperanças dos seus dias do porvir; e hoje, quando todos o felicitavamos por esse lisongeiro prisma, quando viamos o seu futuro arrebolar-se nas aureas manhãs de um viver sorvidente e opulento, quando o viamos como o mergulhador do Oriente que busca no fundo de procelloso mar as perolas com que enfeita a sua corôa de valente, chega a mão tyranna da morte a assolapar e destruir o roseo castello que se architectava.

Que amarissima desillusão!...

⁂

Senhores: o partido conservador e Pernambuco não ficaram orphãos com o fallecimento do nosso pranteado correligionario, é verdade; mas, incontestavelmente, perderam um defensor denodado...

A corporatura moral do illustre finado tinha proporções agigantadas, e a cada momento isso era comprovado pelo seu reconhecido prestigio politico e particular—scenario duplo em que monopolisava quasi toda a sua actividade, todas as suas energias—pela grande somma da confiança de que os seus amigos o faziam depositario, pela selecta sociedade que o cercava e que o ouvia como conselheiro, tornando-o a *mentalidade* de um grande grupo que o aceitava por chefe, embora subordinados ao director supremo da politica na provincia.

Morreu muito prematuramente, morreu quando começava a servir, quando principiava a abrir um traço luminoso de sua passagem no planeta.

Os merecimentos de Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo não derivavam somente da bella phase de sua vida publica, não; elles se manifestavam por muitos e variados matizes: era homem de palavra, sem refolhos, amigo nunca desleal; não tinha phrases cheias de enganosos torneios e auropeladas; não desvirginava ou mentia as suas convicções, de muita probidade - honrado: e era sob a egide desse fortissimo baluarte, que valentemente se abroquelava contra os botes de seus inimigos, sorrindo da caravana que embaixo passava... O seu trato era ameno e de commedida espansividade entre os amigos. Psychologicamente fallando, tinha elle uma alma puritana, cheia de desinteresses, de abnegações. A natureza dotou-o de uma intelligencia lucida, ajudada de certa somma de conhecimentos praticos e de alguma illustração.

Tinha o espirito emancipado da insosta escola dos tempos idos, e, assim, se deixava ir nos arrastamentos das leis evolutivas com que o presente quer ser o vingador do passado para o futuro que se divisa nas asas rutilantes do progresso.

Procurava estudar, como a época o exigia, os caminhos mais rectos da sociologia, afim de bem conhecer todos os seus phenomenos e poder sillogizar do modo que melhor e mais acertado fosse,

Dos tantos quebramentos que por ahi á cada instante fazem, por ambições vulgares, rolam da escada *em que se sobe*, esperançosos moços, elle, revelando a circumspecção e a realeza dos mais altruisticos sentimentos, sempre foi visto distanciado disso, opportuno, e olhando os aventureiros extemporaneos tresvaridos funambulos...

Era juiz de direito avulso por sua propria vontade, e durante o exercicio de sua judicatura, nunca desrespeitara o magistratura e magestade da justiça; por isso que envergava uma toga sem manchas, que deixou impolluta, como santa reliquia.

Quando ha uns doze annos decorridos um grito descompassado se ouvira dos pontos limitrophes da Parahyba, á guiza de uma faisca revolucionaria, intitulado—Quebra Kilos—parecendo querer annuviar o nosso limpido céo, o Dr. Antonio Correia de Araujo se achava como chefe de policia desta provincia; e para bem dizer-vos como acertadamente conhecia elle a arte de governar, basta lembrar-vos o modo sabio por que tomava as providencias, que pendiam do seu alto cargo;

Condemnava tudo aquillo que tinha a feição damnosa da anarchia, amante como era da ordem e da legalidade, e nunca deixou de mostrar que bem conhecia que tudo que se desnatura e perde as harmonias do bem e do bello, é nullo e esterilisador.

Conviva celebre do banquete da vida, sempre no estado activo, nunca se afundara nas saturnaes dos festins de Balthazar...

Era esposo e pai vazado no mais invejavel molde.

Fazia do lar um ninho de castos amores n'uma dividade santa de duas gottas de orvalho no collo de uma flôr, em torno, como festa intima, as enrubecidas petalas, que eram o dulcifluo fructo do mais feliz conjunto.

Os proprios adversarios enfunceraram as armas diante do seu cadaver e far-lhe-hão a devida justiça; porque, se elle militava em hostes oppostas, viveu sempre obediente á lei de uma co-existencia social com os homens de bem, expungindo dessa linha de conta o credo politico a que pertencia.

⁂

Senhores: o Dr. Antonio F. Correia de Araujo era um grande cidadão, era um varão distinctissimo; amava extremosamente a terra que lhe deu o berço, e por mais de uma vez o demonstrara. Como outros tantos da sua estatura, cimentava a obra do futuro da sua patria, trabalhando em prol da collectividade, e á quem o procurava em momentos supremos, sabia fazer o bem com o coração escoimado das impurezas da época de degenerecença, que a presente geração atravessa como n'um oceano de tempestades.

Tinha intuitos alevantados, nobres; e sempre que um ensejo se lhe offerecia, elle bellamente mostrava, como attributo ingenito, esse seu caracteristico.

Foi deputado provincial em mais de uma legislatura, e agora era o tambem.

Cahio amortalhado no seu proprio nome como o roble na sua folhagem; cahio no prelio, á sombra da bandeira do seu partido, como o roble soberbo nos cimos da montanha, varrido pelo violento tufão que se desencadeára do braço potente do ente mysterioso dos sepulchros!...

Resignemo-nos! A morte é um justo tributo que os vivos pagam ao Autor da Natureza, e a resignação foi sublimemente exemplificada pelo filho de Maria de Galiléa, no drama ensanguentado do Calvario.

⁂

O Dr. Antonio F. Correia de Araujo nasceu nesta provincia, de pais illustres, e pelo que era e pelo que se fazia valer, pertencia á *elite* da sociedade pernambucana.

Deixou, infelizmente a vida, quando na hora actual do paiz todos o apontavam como um dos que de presente se fuzionam n'um só pensamento para refocilar o que a patria perdera durante oito annos sáfaros, em que somente se conjurava contra os interesses mais vitaes do estado...

O seu baque echoou longe; o seu desapparecimento para ás sombrias regiões da eternidade, foi como o de uma estrella de superior grandeza, que phenomenalmente se recolhera aos plainos luminosos do infinito, no seio immenso de Deus.

Os fastos da sua provincia e do paiz se encarregarão de biographal-o compridamente e com justiça, porque para elle já começou a posteridade; e o vulto grandioso do notavel PERNAMBUCANO dará entrada no Pantheon da historia patria, diademado de luz, pelos trophéos que nas lutas colhera. Por cima da sua sepultura não se fará o silencio dos tumulos desconhecidos...

As palavras mal articuladas, que neste momento se evolam de meus labios, são apenas linhas preambulares.

⁂

. . . .

Descança em paz, esforçado batalhador! e de lá do empyreo, junto ao throno do Senhor, onde deves repousar, manda-nos uma lembrança protectora do partido que foi teu e áquelles que a teu lado combateram!

... Descança em paz!

. . . .

⁂

Meus senhores:

A commoção embarga-me a voz, e eu sinto me enfraquecido...

Curvemos a cabeça á vontade do Rei dos reis; que os arcanos do céo são insondaveis!

Uma lagrima sobre a campa do nosso inditoso irmão politico!

Por hoje tendes para o tributo devido ao illustre finado.

Oremos por elle!...

21 de Maio de 86.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.

A filha do capitão-mór

Faz hoje sua festa artistica no Theatro Santo Antonio o distincto artista dramatico *Xisto Bahia*, levando á scena a opereta de sua composição. *A filha do capitão mór*, musica de escolhidos autores. Dizer o que é uma producção litteraria *genero da moda* em que o autor põe em acção typos originaes e cheios de verve e gosto, é cousa que está ao espirito e dominio daquelles que reconhecem que é esta especie de composições incontestavelmente a mais difficil e exigente do genero litterario dramatico. O distincto actor e autor já bem conhecido por muitas composições em outros generos, revelou-se nesta tão perita, como os que mais o tem sido, e, servindo-nos da opinião do *Diario do Grão Pará*, de 18 de Julho do anno passado, no *Theatro da Paz*, quando foi alli exhibida com extraordinario successo, a dita opereta: chamamos attenção do respeitavel publico desta cidade afim de certificar-se de que temos entre nós tambem autores de gosto como os que de alem mar nos vem.

Recife, 6 de Junho de 1886.

Talma.

—

« A ultima opereta é obra do Xisto Bahia, o actor que personifica uma das melhores aptidões scenicas do palco brasileiro.

A filha do capitão-mór, nascida do celebre de Xisto, é uma bem trabalhada combinação musical que denota muito gosto: elle fez alli cousas de contraponto que honrariam a qualquer maestro.

Quanto ao trabalho litterario a opereta é *calcada nos moldes* pouco variados do genero; se não tem originalidade, é todavia correcta e chistosa.

Não nos causou sorpreza a nova producção do Xisto: sabemos que de vez em quando traça uma comedia com aquelle perfeito conhecimento, que, elle tem, dos segredos da arte e, nas horas vagas, alinha maviosos versos, em que revela um espirito bem educado na concepção do bello.

Xisto Bahia é um artista dramatico (vejam bem dramatico) que lê Darwin e collecciona orchideas, capaz de atirar-nos uma tirada de botanica com a mesma facilidade com que declama um monologo sinistro, ou dança um bolero. Perguntem-lhe por alguns factos da historia patria e verão como a sua exercitada memoria, illuminada por uma intelligencia vigorosa, penetra no passado e traz a flux os acontecimentos com um criterio admiravel.

Elle faz todas essas cousas sem basofia, sem pretenção, e contenta-se com os applausos que o seu talento arranca ao publico, com as sympathias que elle conquista por toda a parte.

Na *Filha do capitão mór* destaca-se uma figura original que foi muito bem interpretada pelo actor, Coimbra, que comprehendeu o pensamento do autor, quando pintou o Almotacel *um frango assado de espada e cinta*.

Seguem se o capitão-mór, que, sendo o personagem de todas as operetas, foi magistralmente feito pelo autor, e depois o governador, um typo que percorre as comarcas de sua jurisdicção como um D. Juan em busca de *rosieres* que perfumem as ruinas de um velho e gasto coração. O Sr. Santos Silva andou menos mal, notando-se achar-se em más condições o seu orgão vocal, aliás vigoroso e afinado.

O desempenho da protogonista coube a Sr.ª Aurora de Freitas, que portou-se com aquella graça e elegancia que lhe são peculiares, realçando as suas correctissimas fórmas em um traje de fino e apurado gosto.

Olhem a *flor da larangeira*, dirá ella: mas o que quer: *humanus sum*...

Os cadetes... Deixemos em paz os cadetes... »

A recepção clappista

Os *clapps* apenas souberam que o heroe de S. José ahi vinha revolucionar o parlamento com seus costumados desaforos, reuniram-se e resolveram fazer uma recepção estrondosa.

Convites, annuncios e cartazes não faltaram.

Chegou o vapor com a preciosa carga, e emquanto os curiosos estacavam na porta do *Paiz* para ouvir o representante do Poço da Panella, e anarchista como os escriptores *que o visconde estipendia*, o homem põe pé em terra, e interna-se em modesto quarto de um hotel!

Finorio, que é o illustre hospede. Chegára ao caes, passou a vista pelos manifestantes, contou-os e qualificou-os, e agradeceu a festa...

Quando o Sr. José Marianno não os quer... é porque a inspectoria de hygiene já os considerou *batatas greladas*!

A policia tem o dever de auxiliar os zelosos delegados da hygiene...

X. Z. Y.

(*Jornal do Commercio* de 25 de Maio.)

O Sr. José Marianno na camara

Muito injusta é a opposição da imprensa com a maioria da camara dos deputados, emprestando-lhe sentimentos que ainda não revelou.

Diplomados tem havido cujos poderes não foram reconhecidos, mas discutindo seus direitos, se convenceram da justiça do julgamento.

Apparelhada de maximo criterio, compenetrada de todos os escrupulos inherentes a missão do juiz, em causa de que a nação é parte, a maioria tem facultado aos não-reconhecidos todas as garantias *que no anno passado foram negadas* á maior parte de seus membros, então na opposição.

O Sr. A. de Siqueira sahio pela porta larga da legalidade, tendo dito quanto aprouve ao seu despeito, e o Sr. Almeida Oliveira nem se animou a ir justificar seus pretendidos direitos.

Agora ahi vem o Sr. José Marianno defender o seu diploma, e como a commissão de inquerito ainda está examinando o complicado processo da eleição, sem que por modo algum seus membros hajam enunciado opinião a respeito, escreve-se que o diplomado não será reconhecido... *porque o temem!*

Não é justa a imprensa opposicionista. O Sr. José Marianno tem direito a *justiça igual áquella com que o anno passado, membro da 1.ª commissão de inquerito, julgou os seus adversarios*. Da applicação d'esses principios S. S. não terá razão de se queixar.

Adversario da situação, destimido depurador na 19ª legislatura, não pretenderá o Sr. José Marianno que lhe pro igualisem equidades que elle nunca fez, mas tem o dever de esperar, para gosar, a *inflexibilidade com que sempre procedeu na qualidade de juiz*.

Sahir dessa norma, por elle mesmo mantida, e pôr-se ahi a prenunciar juizos, ou inculcar attributos que não assentam n'um representante da nação, qual se apresenta não deve fazel-o o Sr. José Marianno a quem homem qualquer educado não pode temer, desde que tem obrigação de evitar.

Essas façanhas podem completar uma triste celebridade, mas tem seu *lugar antes no consistorio da matriz de S. José* do que no recinto da camara, que não se rege agora como se regeu o anno passado,

Não ouça S. S. por conseguinte o conselho de seus amigos. Defenda os seus direitos com sinceridade e criterio, e faça ardentes votos para que os juizes de hoje procurem imitar o juiz de 1885.

(Do *Jornal do Commercio* da côrte de 28 de Maio.)

Uma lagrima de saudade

NO TRIGESIMO DIA DO PREMATURO PASSAMENTO DE MINHA INDITOSA PRIMA MARIA DA PENHA DE SIQUEIRA CAVALCANTE.

« Teve a morte de uma santa
Tendo a vida de uma flor!... »
(*Dr. Tobias Barreto.*)

SONETO

Tão bella, tão risonha assim partia,
Tão meiga, tão gentil qual flor querida
Aquella que outr'ora estremecida
No seio maternal amor truia.

Bem cedo, como a flor que desprendia
A existencia verdosa, emurcheceu,
E o sorriso alegre falleceu
Daquella que na vida foi Maria.

Entre anjos, como vós, um triste adeus
Como pranto rolado á immensidade,
Este hymno erguerei em prantos teus;

Junto a paz silenciosa da eternidade
Uma lagrima ruano aos canticos meus
E envio como prece á divindade...

Engenho Timbossú, 6 de Junho de 1886.

F. Berenguer Filho.

Ao eleitorado do 3.º districto

Nós, abaixo assignados, eleitores de Olinda, reconhecendo a firmeza de principios e bem assim a intelligencia e mais predicados que concorrem na pessoa do distincto pernambucano Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, temos a subida honra de apresental-o como candidato na eleição a que se vai proceder para preenchimento da vaga deixada na Camara dos Deputados pelo passamento do dignissimo representante deste districto, e nutrimos a convicção de que o independente corpo eleitoral acolherá com toda a effusão tal candidatura, galardoando assim a dedicação, a firmeza e os ingentes esforços com que tem elle em todos os tempos defendido os direitos desta provincia e as idéas do partido conservador, já na imprensa onde ninguem o tem excedido, já na Assembléa Provincial, onde portou-se sempre como um verdadeiro patriota e um politico distincto.

Injustamente preterido por duas vezes no 5º districto, onde conta amigos dedicados e tem sabido angariar as sympathias da maioria do eleitorado, e isto pelo poder do ouro de certos potentados que vão a passos largos corrompendo e avassallando o eleitorado desta infeliz provincia, estamos convencidos que o nosso distincto compatriota, se não for desta vez eleito, reunirá pelo menos um numero de votos que atteste bem alto a autonomia, os brios e a independencia do corpo eleitoral do 3º districto.

Olinda, 22 de Maio de 1886.

José Candido da Silva Pessoa.
Silvino Augusto Nunes de Mello.
José Coelho de Carvalho Dias.
Francisco Miguel de Siqueira Bastos.
João Figueira Curado.
Manoel José Barbosa.
Joaquim Quintino Gonçalves.
José Marques Correia.
Theodoro Herminio dos Santos Costa.
João Rodolpho de Carvalho Dias.
Manoel Isidio G. do Nascimento.
Francisco de Pinho Borges Sobrinho.
Epiphanio de França Mello.
Theophilo Silva.
João Jovino Palmeira.
Periandro Brilhante da Silveira.
João Baptista Cavalcante de Albuquerque.
Lupicino Francisco de Paula.
Antonio Marques Correia.
João Baptista da Silva Manguinho.
Vicente de Malangunzo Tiburcio Ferreira.
José Marcolino da Fonseca Manguinho.
Antonio Ribeiro de Albuquerque.
Liberato Prisco Ribeiro.
Manoel do Nascimento de Jesus.
Sebastião do Rego B. Barreto.
Malaquias Gomes de Mello.
Francisco Antonio T. de Faria.
José Carlos do Rego Valença.
Frederico Guilherme Roberto Kosck.
Manoel Francisco Pereira.
Henry G. Stepple.
Eduardo Guilherme Stepple.
Antonio Teixeira da Silva.
Bacharel Miguel Nunes Vianna.
Manoel José de Castro Vilella.
Custodio José da Silva Pessoa.
Antonio Alves de Oliveira Braga.
José Estevão Baptista.
Joaquim Raymundo Pereira Bello.
Manoel Cavalcante de Albuquerque.
José Jeronyme de Carvalho.
Manoel de Senna Costa Feitosa.
José Elias de Vasconcellos.
José Jeronymo Bustorff.

Agradecimento

Venho significar, pela imprensa, o reconhecimento, em que me acho para com os meus amigos, parentes e todos quantos deram-me provas significativas de apreço e consideração, prestando á meu pai já no decurso da fatal enfermidade, quo levou-o ao tumulo, serviços que reputo valiosos, já depois, acompanhando o cadaver ao deposito ao cemiterio publico, assistindo ás exequias no enterramento, e ás missas e mementos celebrados no 7º dia, na igreja do Carmo.

Aceitem, pois, todas essas pessoas, e, bem assim, as que publicaram pelos jornaes ou proferiram na Assembléa Provincial, ou á borda do tumulo, discursos e poesias commemorativas, as redacções dos jornaes, os que pessoalmente ou por meio de cartões e cartas—as commissões da Assembléa Provincial, camara municipal, sociedade dos Funccionarios Publicos, e diversas repartições provinciaes, — significaram-me condolencias pelo passamento de meu pai, os veneraveis religiosos da ordem do Carmo e os demais sacerdotes, que officiaram, quer no memento celebrado na capella, por occasião de sepultar-se o corpo, quer nas missas, e no celebrado na igreja do Carmo pelo 7º dia, recusando se a receberem por taes actos e officios a remuneração, que lhes competia —o Sr. Gonçalves Agra que prestou-se a armar o enterro e a eça desinteressadamente, finalmente os amigos que manderam celebrar missas nesta capital e em outras comarcas — os protestos de sincera e profunda gratidão, de que acho-me penetrado ao recolher tantas provas de veneração á memoria de meu pai, e que constituem para mim lenitivo ao rude golpe, que soffri.

Era meu dever pessoalmente procurar á todos quantos prestaram-me taes serviços e, então, significar-lhes meus sentimentos; mas, não o podendo fazer, bem como não convindo mencionar nomes, o que póde dar lugar á cahir-se em falta, prevaleço-me do presente meio e peço que me desculpem.

E neste meu reconhecimento são solidarios meus irmãos.

Parnameirim, 31 de Maio de 1886.

G. de Drummond.

Tacaratú

Com este titulo encontrei um artiguete no *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente, a que não me posso furtar de dar uma resposta pela attenção que me merece o correspondente, pois *pelo dedo se conhece o gigante.*

O correspondente principia o seu artiguete com a verdade dos factos, que são patentes; mas logo tornou-se em morcêgo para attenuar a responsabilidade dos seus:—ora chupava, ora soprava.

Onde vio o correspondente, que nunca veio á minha casa, cabras mal encarados, quando eu só tenho comigo tres filhos que por certo não são mais feios do que o mesmo correspondente?

Onde vio esse grupo mais numeroso do que o dos seus amigos e composto de gente da mesma ordem?

O correspondente, que não ignora o termo, não póde qualificar de grupo a um pai e tres filhos que vivem em suas casas e que só se reunem quando chamados em caso de necessidade.

E' certo que em minha casa existe um preparativo de defeza, que foi feito quando os amigos do correspondente procuraram gente em Floresta, Cabrobó e Villa-Bella para atacar este povoado afim de darem saque ás casas commerciaes e roubarem a vida dos cidadãos; e a mim se deve não terem elles levado ao afim o seu intento.

Não é exacto que aqui se tenha dado qualquer desordem depois de minha chegada, nem que esteja eu, ha 4 mezes, inhibido de sahir de minha casa: tenho sahido pouco, é verdade, porque, além de ter estado doente durante um mez, tenho por habito sahir poucas vezes de casa.

E' certo que se deram as quatro mortes, mas ignoro a de um pai de familia com 10 filhos; e será bom que o correspondente diga quaes os autores d'essas mortes, o motivo dellas e em que lugar se deram, e bem assim em que lugar foi o Lucio balcado e o que andava fazendo com o capitão Ignacinho, esse *primeiro moço da comarca*, porque é um facto que já não se pode negar, visto ter Lucio morrido em consequencia dessa bala, em Pão d'Assucar.

A verdade está patente na comarca, e eu sinto que um homem de bem, como o correspondente, procure deturpal-a.

Porém nada admira, porque os liberaes assassinam um dos meus melhores amigos, e se expede telegramma pedindo força para conter a mim, e um deputado provincial diz que fui eu o mandante d'esse assassinato!!...

O plano é politico e todos os meus amigos sabem bem d'isto.

E' quanto basta.

Jatobá, 26 de maio de 1886.

Francisco Cavalcante de Albuquerque.

O corpo medico de Pariz acolheu benevolamente o **vinho de extracto do figado de bacalhão**; a sua administração facil collo ou-o entre as mãos de todas as mãis; a sua acção prompta e poderosa tornou-o precioso para os anemicos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pela tuberculose, escrofula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um lugar dos mais honrosos na classe dos agentes therapeuticos cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio.

(*Tribune Médicale*)

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabado unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte tremêmos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma que tão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto sombrio e sem terror, para os conduzir, como a'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descahimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C., Rouquayrol & Irmãos o Faria Sobrinho & C.; em Bello-Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho: em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso de Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Purgação. — Fortalecimento

N. 429

E' alcançado mediante o uso das pilulas assucaradas de Bristol, estes dous processos são inseparavelmente reduzidos á um só, e o mesmo já não se póde dizer de nenhumas outras pilulas existentes. Por esta razão [illegible] são indubitavelmente o remedio alterativo o mais efficaz e precioso que jámais foi receitado para as curas da paralysia, fraqueza nervosa, debilidade geral, vertigens e tonturas de cabeça. Estas enfermidades acham-se geralmente mais ou menos ligadas, quer já como effeitos ou causas, com uma certa condição morbosa do estomago, do figado ou dos intestinos. Sobre estes orgãos as pilulas operam de uma maneira directa e com uma tal promptidão e força curativa, que verdadeiramente faz admirar, emquanto que por outro lado, ellas dão vigor a todo o systema.

A Salsaparrilha de Bristol, sendo de todos os agentes o mais notavel para a renovação da vitalidade do sangue, torna-se, portanto, em taes casos indispensavel.

Ellas acham-se mettidas dentro de frasquinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Programma da festa do glorioso S. Gonçalo de Amarantho que se venera na capella de Santo Amaro das Salinas no domingo 6 do corrente.

Ao meio dia de sabbado, 5 do corrente, uma salva real e diversas girandolas de fogo do ar subiram aos ares, e a banda marcial do 2.º batalhão de infantaria fará ouvir as melhores peças do seu vasto repertorio annunciando ao Sant'amarenses que é chegada a vespera da festividade do milagroso S. Gonçalo.

As 6 horas da tarde será altcada a bandeira do mesmo Santo, acompanhada por senhoras e meninas, ao som da banda de musica do 2.º batalhão de infantaria.

Ao romper d'aurora do suspirado dia 6, uma salva real e ainda diversas girandolas de fogo do ar farão despertar aos habitantes do lugar annunciando-lhes que é neste dia que se tem de render cultos ao santo casamenteiro.

As 11 horas do dia entrará a festa, officiando o Rvm. Sr. vigario Augusto Franklin a orchestra está confiada ao talento do maestro o Sr. Lidio de Oliveira; que fará executar diversos e importantes solos. Finalisando a festa, uma outra salva real e algumas, girandolas, bem como soltar-se-ha um lindo balão. A mesma banda de musica se fará ouvir antes e depois da festa.

A' tarde haverá no largo da capella, que se achará galhardamente adornado com bandeiras, diversos divertimentos populares, e a banda de musica se esforçará por executar lindas peças; subindo ao ar um aerostato modelo.

A's 7 1/2 horas da noite entrará a ladainha solemne occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador o Rvd. capellão tenente padre Leonardo Grego. Findo este acto soltar se-ha um outro balão e diversas girandolas.

Dará fim a toda a festa um magnifico fogo artificial feito a capricho pelo artista Baptista; preenchendo os intervalos diversas peças de musica executadas pela banda do 2.º

A commissão, grata a todos quanto concorreram para a mesma festividade, roga aos moradores do largo da capella e da rua do Bom Gosto o favor de illuminarem as frentes de suas casas para maior brilhantismo.

A capella será primorosamente decorada pelo insigne armador o Sr. Agostinho Bezerra.

A companhia de bonds expedirá á tarde carros extraordinarios para conduzir os devotos do mesmo Santo.

N. 3. Mãis, se tendes filhos debeis que por falta de appetite estão doentios, daelhes a Emulsão de Scott.

E' maravilhoso como em pouco tempo, ao tomarem-na, restabelecem-se e como recuperam a energia e a saude.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco, a juros de 7 0/0, do valor de 100$ á 95$000 e 94$500 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
30 letras hypothecarias.
42 ditas idem.
70 ditas idem.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 1 a 4	85:266$201	
Idem de 5	30:525$402	
		116:091$603
RENDA PROVINCIAL		
De 1 a 4	16:631$599	
Idem de 5	3:695$318	
		20:326$917
Total		136:418$520
RECEBEDORIA—De 1 a 4		2:697$331
Idem de 5		2:224$996
		4:922$327
CONSULADO PROVINCIAL De 1 a 4		19:448$978
Idem de 5		1:245$914
		20:694$892
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 4		1:207$410
Idem de 5		38$439
		1:245$849

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Mandós*, entrado dos portos do norte no dia 2 de Junho, e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Barris vasios 480 a Amorim Irmãos & C.

Fumo 4 encapados á ordem; 3 a Lopes Braga.
Ferragens 8 volumes á ordem.
Farinha de mandioca 337 saccos a José Feijó de Albuquerque
Mobilia 4 volumes ao consignatario.
Pipas vasias 117 a Amorim Irmãos & C.
Salsa 20 rolos a G. Laport & C.

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos de Europa, no dia 3 de Junho, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 1 caixa á ordem.
Agua mineral 21 caixas ao consignatario.
Ameixa 13 caixas a Rosa & Queiroz, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Bitter 25 caixas a Sulzer Kauffman & C.
Cognac 25 caixas a H. Burle & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Clichés 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*, 1 ao *Jornal do Recife*.
Conservas 10 caixas a C. Pluyn & C., 10 a Ramos & C., e 5 á ordem.
Carne em conserva 1 caixa á ordem, 1 a Ramos & C.
Couros 1 caixa a Mendes & Oliveira, 2 a Otto Bohers Successor, 1 a Parente Vianna & C.
Chapéos 1 caixão á ordem.
Ferragens 1 volume a Otto Bohers Successor.
Joias 2 caixas a J. Krause & C., 1 a A. Rego & C.
Livros 2 caixas a João W. de Medeiros.
Licôres 10 caixas á ordem.
Massas alimenticias 5 caixas a Rosa & Queiroz.
Manteiga 1 caixa a C. Pluyn & C.
Mercadorias diversas 2 volumes a irmã Bernard, 2 a Parente Vianna & C., 2 a J. C. Levy.
Manteletas 1 caixa a Santos.
Objectos para relojoeiro 1 caixa a E. Goetschel.
Perfumaria 1 caixa a G. Laport & C.
Papel 1 caixa a José Nunes de Souza, 2 a Rodrigues de Faria & C., 4 a Costa Lima & C., 1 a Sodré da Motta & Filho, 1 a G. Laport & C., dito de embrulho 60 fardos a S. Basto Amorim & C., 50 a João F. d'Almeida, 50 a Paiva Valente & C., 61 ao consignatario, 32 a Joaquim Duarte Simões & C., 10 a Rodrigues de Faria & C., 20 a Costa Lima & C.
Queijos 70 caixas e 1 tina a Carlos Pluyn & C., 2 a Ramos & C.
Roupa 1 caixa a Cramer Frey & C.
Retrato 1 volume a E. Chaline.
Sanguesugas 1 caixa a F. M. da Silva & C.
Sementes 1 caixa á ordem.
Vinho branco 15 pipas, 50/5 e 57/10 a Cunha Irmãos & C., dito tinto 1 barril a Parente Vianna & C., 2 ao consignatario, 4 a Rouquayrol Freres, 8 á ordem, 4 a J. Lauvet, 1 a F. Manoel da Silva & C., 30 caixas á ordem, 30 a H. Nuesch & C.
Vermouth 20 caixas á ordem.

Vapor americano *Finance*, entrado dos portos do sul no dia 3 de Junho, e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Amostras 10 volumes, a diversos.
Café 250 saccos a Manoel dos Santos Araujo, 197 a Augusto Figueiredo & C., 115 a Ferreira Rodrigues & C., 108 a Soares do Amaral Irmãos, 50 a Antonio José Soares & C., 60 a Fraga Rocha & C., 55 a João V. Alves Matheus & C., 46 a Domingos Cruz & C.
Fumo 20 volumes a Costa Lima & C., 80 a João V. Alves Matheus & C., 20 a Rodrigues de Faria & C., 5 a Santos & C., 15 á ordem.
Livros 1 caixa, á ordem.
Mercadorias 9 volumes a Maia Sobrinho & C., 3 á ordem.
Panno de algodão 10 fardos a N. Maia & C., 10 a A. Santos & C., 45 a Machado & Pereira.
Saccos vasios 250 fardos a Mathues Austin & C.
Sebo 270 barricas a Joaquim da Silva Carvalho & C.

Barca allemã *Agnes* entrada de Cardiff no dia 3 de Junho e consignada á ordem, manifestou:
Carvão de pedra 562 toneladas.

Galera argentina *David Stwart*, entrada ne Baltimore no dia 4 de Junho e consignada á ordem, manifestou:
Farinha de trigo 3:000 barricas a Machado Lopes & C.

Brique italiano *Andrea Padre*, entrado de Hamburg, no dia 3 de Junho e consignado a H. Peterson & C, manifestou:

Alcatrão 6 barris a Baltar Oliveira & C.
Cimento 1200 barricas a Gonçalves Pinto & C., 900 a V. F. d'Albuquerque Nascimento, 100 a Miranda & Souza, 100 a Reis & Santos, 500 a Sulzer Kauffman & C.
Cerveja 125 caixas, á ordem.
Dynamite 30 barricas a Gonçalves Pinto & C., 50 á ordem, 10 a Reis & Santos.
Estupim 4 volumes a Gonçalves Pinto & C., 1 a Reis & Santos.
Garrafões vasios 1300, á ordem.
Ladrilho 30 caixas, á ordem.
Louça 15 barricas, a ordem.
Mercadorias diversas 4 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 5 a Bernardino Duarte Campos & C., 35 a V. F. de Albuquerque Nascimento.
Pregos 40 caixas á ordem, 17 a Reis & Santos.
Papel 500 fardos á ordem, 600 a H. Nuesch & C.
Phosphoros 115 caixões á ordem, 10 a Ferreira & Irmão.
Tijollos prova de fogo 2000 a V. Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Soda 6 barricas, á ordem.
Tintas 120 barricas, á ordem.
Vidros 40 volumes, á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 4 de Junho de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 8,570 saccos com 642,750 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Hercules*, carregaram:
Para Liverpool, H. Cahu & C. 854 saccas com 21,032 kilos de algodão.
Para New York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lugar norueguense *Chance*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 14,124 kilos de assucar branco.
— No patacho sueco *Iduna*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Burle & C. 585 barricas com 38,113 kilos de assucar branco
— No vapor nacional *Mandós*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, M. N. A. de Almeida 4.400 cocos, fructa; M. Amorim 2 caixas com correias de sola.
— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram:
Para Bahia, P. Pinto & C. 40 barris com 6,400 litros de mel; G. Laporte & C. 10 barris com 900 litros de alcool.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para o Ceará, M. A. Souza & C. 30 barricas com 2 250 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:
Para o Natal, M. J. Pessoa 1,000 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 6

Santos por escala—7 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,699 toneladas, commandante Dupont, equipagem 42, carga varios generos; a A. F. de Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará por escala—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Francisco Carvalho, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Geriquity*, capitão Joaquim Honorio da Silva, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Jacuhype	do sul	hoje
Orator	de Liverpool	hoje
Aconcagua	da Europa	hoje
Bahia	do sul	amanhã
Ville de Santos	da Europa	amanhã
Colorado	de New-Port News	amanhã
Elbe	da Europa	a 9
Espirito Santo	do norte	a 13
Tamar	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Ipojuca	do norte	a 20
Galicia	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

O Sr. Dr. João Cruvello Cavalcante

Retirando-me hoje, com licença que solicitei do governo, para o Rio de Janeiro, não tive tempo de despedir-me de todas as pessoas que me honraram com sua estima e amizade, por isso sirvo-me deste meio para pedir-lhes desculpa e ao mesmo tempo suas ordens.

J. C. Cavalcante.

Recife, 2 de Junho de 1886.

Palmares

O abaixo assignado convida todos os seus amigos politicos da comarca de Palmares a se reunirem no dia 13 de junho proximo, na cidade, na casa de sua residencia, para tractar-se da organisação da chapa de camaristas que devem concorrer á eleição municipal em julho do corrente anno.

Palmares 28 de maio de 1886.

Austriclinio de Castro Sá Barreto.

Roubo, a mão armada

No dia 18 do corrente mez um almocreve conduzindo da cidade do Espirito Santo, de Páo d'Alho, para o engenho Cotunguba uma carga com dous bahús, entre os engenhos Cancella e Cotunguba, foi atacado, e amarrado por dous ladrões, que se apoderando dos bahus, arrombaram-nos, e roubaram os objectos seguintes: 3 pulseiras d'ouro, tendo uma inscripta a palavra amisade— em perolas, outra representando um triangulo, e tendo uma cobra, feita de perolas, e a terceira representando uma flor de coral com palmas de ouro.

1 relogio para senhora, com alfinete para pregar o relogio.

4 vestidos finos, sendo um de seda asul marinho com enfeites de velludo e rendas; outro de merinó côr de granada com enfeites de setim, da mesma côr; outro de merinó côr de cumbo, com botinhas de velludo granada; e outro de merinó côr de perolas, com rendas côr de creme.

4 vestidos de percale e cassa de cores defferentes; saias bordadas, camisas inglezas para homem, seroulas, duas calças de casemira, sendo uma preta, e outra de cor, duas sobrecasacas, sendo uma nova com a marca rua do Hospicio Rio de Janeiro 2 pares de botinas de pellica, para senhora diversos pares de sapatos de charlote, duas camisas marcadas com o nome Dr. Nerea Guerra— uma calça e collete de flanella azul com a marca Gomes e Silva, casacos brancos enfeitados de rendas, perfumarias etc, um casaco de merinó preto com palmas de vidrilho, e enfeites de setim, e uma bolsinha de couro da Russia com trinta e quatro mil reis em dinheiro.

Pede-se as autoridades policiaes a apprehensão dos referidos objectos, e dos ladrões, e d'aquelles em poder de quem forem encontrados taes objectos como cumplices de semelhante roubo, sendo indemnisados de qualquer despezas, no referido engenho Cotunguba.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de Direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife e seu termo, por S. M. o Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, na audiencia de 22 de Junho do corrente anno, na respectiva sala das audiencias, irão a praça publica para serem arrematados por venda, a quem mais der, servindo de base o preço do abate da lei os bens seguintes:

As tres quartas partes do sitio e casa edificada em terreno proprio, sob n. 8, á estrada de João de Barros, freguezia de Nossa Senhora da Graça, tendo a casa 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra e cacimba de agua potavel e sitio com diversas arvoredos de fructo, com 1,145 palmos de frente para a mesma estrada de João de Barros, inclusive o direito adquirido por escriptura privada de 1 de Junho de 1876, a meiacção do muro e oitão da casa contigua do lado do poente, á rua de Nunes Machado, pertencentes a Antonio de Souza, e outr'ora a Manoel da Costa Mangirição, cujo valor com o abate da lei fica sendo de 3:240$.

A parte de terras no lugar denominado Dous Braços na Barra da Areia e Rio das Inhumas da Lage do Canhoto, comarca da Imperatriz, provincia das Alagoas e vai a praça já com o abate da lei no valor de 270$.

Cujos bens pertencem ao espolio da finada Alexandrina Annes Jacome Pires e vão a praça a requerimento do inventariante o bacharel Antonio Annes Jacome Pires para pagamentos de dividas e custas do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 de Junho de 1886.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 107
Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, para conhecimento do commercio que, do dia 1º de Julho do corrente anno em diante, por esta repartição se fará effectiva a cobrança do imposto addicional de 5 %, destinado ao fundo de emancipação, creado pelo decreto abaixo transcripto e mandado observar pela circular n. 8, da Thesouraria de Fazenda de 22 de Maio proximo passado:

MINISTERIO DA FAZENDA

Decreto n. 9,593 de 9 de Maio de 1886

Manda cobrar para o fundo de emancipação a taxa de 5 % addicionaes a todos os impostos geraes, excepto os de exportação.

Para execução do art. 2º n. 2 e art. 4º § 7º da lei n. 3.270, de 28 de Setembro de 1885, hei por bem, tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado, ordenar que se observe o seguinte:

Art. 1º Do dia 1º de Junho proximo futuro em diante começará a ser cobrado em todo o imperio, para o fundo de emancipação e livre de despezas de arrecadação, a taxa de 5 % addicionaes a todos os impostos geraes, excepto o de exportação.

Art. 2º Os impostos geraes a que se refere o artigo antecedente e que constam da lei de orçamento geral do estado, são os que se seguem: direitos de importação para consumo, expediente dos generos livres de direito de consumo, dito de capatazias, armazenagem, imposto de pharoes, dito de docas, sello de papel, imposto de transmissão de propriedade, dito sobre industrias e profissões, dito sobre subsidios e vencimentos, dito predial, dito de transporte, dito de gado, premios de depositos publicos e o imposto de patentes e privilegios.—Renda com applicação especial, a saber: taxa de escravos inclusive a addicional, transmissão de propriedade de escravos, multa, impostos sobre os consignatarios de escravos, dito sobre loterias e sellos dos bilhetes de loteria.

Art. 3º Nenhuma provincia, nem mesmo as que gozarem de tarifa especial, ficará isenta do pagamento deste imposto.

Art. 4º A referida taxa de 5 % será calculada sobre a importancia dos indicados impostos quer estes sejam fixos quer proporcionaes.

Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Belisario Soares de Souza, do meu conselho, e ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de Maio de 1886, sexagessimo quinto da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.
—*F. Belisario Soares de Sousa.*

3ª Secção, 5 de Junho de 1886.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão — Rego Barros

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto dos Feitos da Fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia que no dia 11 do corrente mez de Junho, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante este juizo, se venderá em praça publica, os bens seguintes:

O dominio util do terreno de marinha n. 48, sito á rua dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, pertencente aos herdeiros de Antonio Carneiro Machado Rios, avaliado por 150$000.

A casa terrea n. 1, sita na travessa das Formosas, freguezia de S. José, edificada em terreno foreiro de marinha, pertencente a Ignacio dos Prazeres, avaliada por 150$000.

A casa sita á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, n. 13, edificada em terreno foreiro de marinha, pertencente a Diogo Augusto dos Reis, avaliada por 200$000.

A casa n. 7, sita a travessa das Formosas, freguezia de S. José, edificada em terreno de marinha, pertencente a Raymundo Pereira de Britto, avaliada por 150$000.

A casa n. 7, sita á travessa das Formosas, freguezia de S. José, edificada em terreno foreiro de marinha, pertencente a Joaquim de Deus Gonçalves, avaliada por 150$000.

Cujos bens foram penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas. Mandei fazer o presente no cartorio dos Feitos da Fazenda Nacional, para ser publicado.

Recife, 1 de Junho de 1886. Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o escrevi.

Francisco Alves da Silva.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão — Rego Barros

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da Imperial Ordem da Rosa, e juiz privativo dos Feitos da Fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia que no dia 11 do corrente mez de Junho, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, e perante este juizo, se venderá, em praça publica, um sobrado de um andar n. 9, sito á ladeira da Misericordia da Sé de Olinda, foreiro o terreno á Camara Municipal de Olinda, estando em bom estado e bem conservado, pertencente aos herdeiros do conego Firmino de Mello Azedo, avaliado por 1:200$, e penhorado para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Dado e passado no cartorio dos Feitos da Fazenda Nacional, no 1º de Junho de 1886.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão o escrevi.

José M. de Freitas.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da repartição da Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital.

De ordem do Illm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector, faço publico que no dia 11 do corrente mez, as 11 horas da manhã, contrata-se em conselho o supprimento de medicamento a enfermaria de Marinha, e aos navios de guerra fundeados no porto desta capital, por 6 mezes, a contar do 1º de Julho ao ultimo de Dezembro vindouro

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia preciado, tendo por base o formulario, que desde já acha-se exposto a consulta dos pretendentes.

O contracto será celebrado sob as seguintes condições:

1º Todos os medicamentos serão de primeira qualidade.

2º Serão entregues pelo fornecedor quando pedidos immediatamente.

3º Ficam expostos a approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4.º O fornecedor pagará a multa de 10 por cento do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 por cento o d'aquelles cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles porque se tiver de obter no mercado.

5.º O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição. em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1.ª Nenhuma proposta sera recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, entrelinha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2.ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de cinco por cento ao valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto que fôr celebrado no prazo de tres dias, contados d'aquelle em que fôr chamado pela imprensa.

3.ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria do ultimo semestre, e certidão de contracto social, extrahido da junta commercial.

4.ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5.ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos, tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas, afim de ser feita a competente verificação.

6.ª Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de suprimento, além do prazo estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito á prorogação do ajuste, conforme a clausula estabelecida pelo aviso do Ministerio da Marinha, de 13 de junho de 1877.

7.ª Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de maio de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

1ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de Junho de 1886.—Edital.—Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se convida a Joaquim de Brito Vasconcellos a vir ou mandar a esta repartição reclamar a entrega de seu escravo Armando, dentro do prazo de 15 dias que lhe fica marcado.

O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

Juizado de paz

Por conveniencia do serviço, ficam transferidas as audiencias deste juizo para as 4 horas da tarde, nas quartas-feiras: despachos de petições em qualquer parte que for encontrado.

Freguezia do Poço da Panella, 4 de junho de 1886.

Affonso Moreira Temporal.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 6 de junho proximo futuro

Previno a todos os senhores socios e convidadas que esta soirée principiará as 7 horas da noite. Os ingressos encontram-se até a vespera da soirée em poder do senhor thesoureiro, e os convites no do Sr. presidente. Recommenda-se toda a simplicidade nas toilettes e scientifica-se que não são admissiveis aggregados.

Recife, 10 de Maio de 1886.

Luiz Guedes de Amorim,
2º secretario.

Engenho

Vai em praça no dia 8 de junho, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, o engenho Tiuma, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, contratado no engenho Central, e provavel a estação do mesmo nome. O agricultor que queira-se collocar bem em um dos primeiros engenhos daquella freguezia, compareça á mesma praça.

Companhia do Beberibe

O abaixo assignado, por ter-se desencaminhado do seu poder os titulos de 50 acções da companhia do Beberibe, de ns. 5,701 á 5,750, do antigo padrão de 50$000, e ter de requerer á referida companhia a substituição dos mencionados titulos por outros de novo padrão, faz a presente declaração, de que ficam sem valor os mesmos titulos, e para os devidos effeitos legaes, publica esta declaração.

Recife, 31 de Maio de 1886.

P. P. de Joaquim Pereira Rosas,
Luiz A. Siqueira.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente se faz sciente aos senhores associados, que não podendo ter lugar hontem a sessão de assembléa geral, conforme foi annunciado, visto não ter comparecido senão 14 socios, foi novamente convocada para o dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o que convida-se aos mesmos senhores a se apresentarem na respectiva séde; outrosim, que ficará constituida a assembléa geral dessa vez com o numero que comparecer; tudo de accordo com o art. 27 dos estatutos da casa.

Recife, 1° de junho de 1886.

Sebastião M. do Rego Barros,
1° secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 12 do corrente

Terá lugar nesta noite o sarão que este club proporciona aos seus associados. Os senhores socios que estiverem quites até 31 de Maio findo, poderão procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da Club Commercial Euterpe, 1 de Junho de 1886.—O 1° secretario,
Francisco Lima.

Capitania do Porto

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que em observancia ao aviso circular do ministerio da marinha de 7 de Maio ultimo, por esta repartição faz-se acquisição de engajados e voluntarios para servir no batalhão naval, aos quaes são concedidas as seguintes vantagens:

Aos voluntarios 400$000, aos engajados 500$, e as praças de pret voluntarias, quando excusas por conclusão de tempo do serviço, um praso de terras de 108,900 metros quadrados nas colonias do Estado.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de Junho de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5 e 6 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisarem até o dia 30 de junho proximo, na séde do banco, á rua do Commercio n. 34, a segunda entrada de dez por cento do valor nominal de cada acção.

Recife, 28 de Maio de 1886.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Filho.
Luiz Duprat.

Arsenal de Marinha

CONCURSO PARA ESCREVENTE DA DIRECTORIA DE MACHINAS

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Marinha, sob n. 713 de 27 de Maio ultimo, o Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal, manda fazer publico que no dia 10 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, terá lugar n'esta repartição, o concurso para a vaga que existe de escrevente da directoria de machinas, conforme preceitúa o art. 64 do Regulamento que baixou com o decreto n. 5,622 de 2 de Maio de 1874, que manda observar as disposições de que trata o art. 203 do referido regulamento, ficando para isto aberta a inscripção nesta Secretaria até o dia 7 de Julho vindouro.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são: Leitura e analyse grammatical, escripta de trechos em portuguez, orthographia, versão das linguas ingleza e franceza, exercicio de composição em portuguez, redacção e estylo de actos officiaes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 5 de Junho de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA
BRAGA JUNIOR & C.

Grande e extraordinaria novidade

Proximamente chegará a esta capital, a grande companhia dramatica do THEATRO LUCINDA, do Rio de Janeiro, dirigida pelo artista

FURTADO COELHO

da qual faz parte o mesmo artista e a primeira actriz portugueza

LUCINDA FURTADO COELHO

A companhia é composta de um nucleo de artistas que faziam parte das que funccionam nas principaes theatros da côrte.

O repertorio é todo escolhido entre os dramas e altas comedias, que mais aceitação tem tido nos principaes theatros da Europa.

Mobilias e tapeçarias foram feitas expressamente para esta empresa em Paris.

O scenario é todo pintado pelos notaveis scenographos

Claudio Rossi e Oreste Coliva

Esta companhia embarcará á bordo do paquete nacional que parte do Rio de Janeiro a 10 de Junho e fará a sua

ESTRÉA

Quarta-feira, 16 de Junho

(isto é, no dia seguinte ao da chegada ao Recife) com o celebre drama de V. Sardou, intitulado

FÉDORA

Aceitam-se desde já encommendas de bilhetes para a estréa, no escriptorio do theatro Santa Isabel, com o Exm. Sr. commendador Pinto de Lemos, que a isso se presta por obsequio.

Joaquim Monteiro de Carvalho,
Secretario da companhia.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza Dramatica

Direcção do actor XISTO BAHIA

DOMINGO 6! DOMINGO!

Espectaculo em favor do actor

XISTO BAHIA

Primeira representação da opereta em 3 actos original do actor XISTO BAHIA, repetidas vezes applaudida no Theatro da Paz no Pará:

A Filha do Capitão-mór

Musica de Audran, Lecoq, Suppé, Offembach, C. de Menezes, Cavalier, Serppete, etc.

PERSONAGENS

Capitão-mór, especie de commandante superior da guarda nacional, mandão d'aldeia e senhor de tricas e futricas	Xisto Bahia
Governador, fidalgo casquilho, velhote gaiteiro, amigo de deitar a lunêta para as raparigas, cantador de serenatas fóra de horas	Teixeira
Almotacel, bicho farejador, typo intrujão de policia, medroso e espolêta das ladroeiras do Capitão mór, abelhudo e teimoso	Antonio Coimbra
Sachristão, rapasola endiabrado, estudante de latim, namorador, desordeiro e sonhador com a republica	Lyra
Mendonça, barbeiro que sabe da vida de todos; insuflador de revoltas, fallando muito e dizendo muita asneira	Pacheco
Terencio, estudante trocista, amigo do sachristão, e prompto para dar uma cabeçada em caso de rolo	Augusto Peres
Zé Capote, homem de pão pão, queijo queijo, conspirador decidido contra o Capitão-mór	Justino
Coronel Bengala, cacete amolador da Camara Municipal, que na qualidade de seu presidente, entende que todos lhe devem ouvir os discursos	Venancio Flores
Major Roasbeef, inglez de grande batata em forma de nariz e que mette sempre o dito onde não é chamado	A. do Valle
Dr. Felisardo Barriga das Dores, eloquencia gaga e que por ser gaga perdem-te as flores da sua rethorica	N. N.
Conde de Gequitibá Peroba	N. N.
Barão da Tapioca	N. N.
Commendador Sicupira	N. N.
João Miudinho	N. N.
Florentina, que é mesmo uma flôr mimosa, cultivada no vaso de nossa alma	Edelvira Lima
D. Brittes, viuva rica, bonita e nova por quem o capitão-mór bebe azeite	Maria Bahia
1.°, 2.°, 3.°, 4.°, 5.° e 6.° cadetes	Herminia Coimbra, Guilhermina Nunes, Felismina Camara, Lucci, etc., etc.

Vereadores, cadetes, senhoras, povo, etc., etc.

A acção passa-se no Brasil nos fins do seculo XVIII.

A musica é coordenada pelo intelligente maestro pernambucano—Marcellino Cleto.

Mis-en-scene do actor—Xisto Bahia.

Guarda-roupa a cargo do actor—Antonio Coimbra.

Aderêços de—Carlos de Azevedo.

Numero de musicas

Primeiro acto

1.° Introducção e côro—Serppete—Mme. Le Diable.
2.° Coplas de Mendonça—C. de Menezes—A Eleição Directa.
3.° Côro—Que alegria—Serppete—Mme. Le Diable.
4.° Duetto—De mim não gosta este povo—Suppé—D. Juanita.
5.° Concertante—Suppé e Audran.
6.° Côro—Que alegria—Serppete—Mme. Le Diable.
7.° Coplas e côro final—Suppé—D. Juanita.

Segundo acto

8.° Côro e coplas do Governador—Suppé—D. Juanita.
9.° Cançoneta de Florentina—Audran—Gilet de Narboni.
10.° Duetto—Sachristão e Florentina—Suppé—D. Juanita.
11.° Aria do Capitão-mór—C. de Menezes—Eleição Directa.
12.° Cançoneta de Florentina—Offembach—Tambor mór.
13.° Brinde final—Suppé—D. Juanita.

Terceiro acto

14.° Côro da precaução—Lecop—Flôr de Chá.
15.° Fandango do Sachristão—Audran—Falca.
16.° Duetto de medo—Cavalier—Bottocudos.
17.° Serenata dos cadetes—Suppé—D. Juanita.
18.° Walsa da conspiração—Idem—Idem.
19.° Serenata do Governador—Idem—Boccacio.
20.° Grande concertante—Audran e Suppé.
21.° Perdono a tutti—Verdi e o popular.
22.° Galope final—Excelcior.

O—Xisto Bahia—espera do publico toda a coadjuvação para esta noite em que com os maiores esforços ella conseguirá satisfazer toda a exigencia que possa haver para este genero de trabalho, que demanda de gosto, tempo e despezas.

Principiará ás horas do costume.

Os bilhetes podem desde já ser procurados no escriptorio do Theatro.

CONCERTO

Nos salões do Club Carlos Gomes

Na noite de 16 do corrente, ás 8 horas, fará o pianista brasileiro

Amaro Barretto

um variado concerto, em que será coadjuvado, obsequiosamente, por suas discipulas e o distincto amador

JORGE TASSO

Pede-se as pessoas que se dignarem de aceitar cartões, a entrega de suas exportulas em envelloppes, a pessoa que se encarregará de receber na occasião da entrada do salão.

MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Vapor Hamburg

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 8 de Junho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de Junho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 6 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

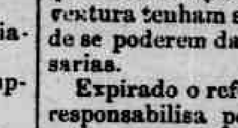
STEMER Ville de Ceará

Espera-se dos portos do sul até o dia 6 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Santos



E' esperado da Europa até o dia 7 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

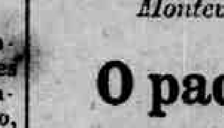
Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 RUA DO COMMERCIO 42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe



E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 6 do corrente, ao meio dia. Recebe carga unicamente até ás 2 horas da tarde do dia 5.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Commandante 1° tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Colorado

Espera-se de New-Port-News, até o dia 7 de Junho, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8.
1° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de Junho, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, e passagens até ás 10 horas da manhã do dia 10.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho hespanhol *Joven Pura*; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & Companhia.

LEILÕES

— Terça-feira, 9, o dos moveis e mais objectos da casa da rua da União n. 57, em que morou o Sr. Dr. inspector da alfandega.

Leilão

Das fazendas e miudezas da loja sita á rua do Rangel n. 48

O agente Britto, não tendo realisado o leilão das referidas fazendas e miudezas no dia 5, por causa da chuva o effectuará

Segunda-feira 7 do corrente

A's 10 1/2 horas

2° leilão

De predios pertencentes á massa fallida de Manoel Carpinteiro y Souza, constando de uma excellente casa com sotéa, com grandes accommodações, quintal murado, cacimba, sita á rua da Casa Forte n. 15 A. Uma casa bastante espaçosa com grande quintal e accommodações, estando occupada por uma taverna, sita á mesma rua n. 15, defronte da campina da Casa Forte.

Terça-feira 8 do corrente

ás 10 1/2 horas

Na rua Duque de Caxias n. 77 A, loja de miudezas da Boa Fama

O agente Gusmão levará a leilão os predios acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Manoel Carpinteiro y Souza, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal da referida massa.

Leilão

Em continuação

Na rua do Imperador n. 75

Terça-feira, 8 do corrente

A's 11 e 1/2 horas

Pianos, mobilias, cadeiras avulsas, guarda-louça, camas e marquezões, carteiras e outros moveis, cofre prova de fogo, fogão americano, perfumarias, jarros, quadros e outros muitos e diversos objectos.

Agente Modesto Baptista

Leilão

Da armação, miudezas, cofre e carteiras existentes na loja denominada—Boa-Fama—sita á rua Duque de Caxias n. 77 A

Terça-feira 8 de Junho

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, louça, crystaes, espelhos, quadros, objectos de electro plate e uma espingarda.

A saber

Sala de visita

Uma mobilia de junco preto a Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho oval dourado grande, 2 quadros a oleo, 4 jarros para flores, 1 porta-charutos, 1 porta cartões, 3 lanças para cortinados, 2 jardineiras, 3 almofadas, 3 tapetes e 3 escarradeiras.

Entrada

Um sofá, 1 porta-bengala, 2 porta-chapéos, 1 cabide, 1 cadeira e 1 mobilia de páo carga.

Gabinete

Uma estante envidraçada, 3 ditas de ferro, 1 secretaria de mogno, 2 mesas de dito, 1 tinteiro, 1 pedra com estante e 1 porta-cartas.

Primeiro quarto

Um guarda-vestidos, 1 gurda-roupa, 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 ettager, 1 termometro, 1 marquezão, 6 cadeiras e 2 porta-cartões.

Segundo quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 2 ettagers, 1 cabide, ferro 1 mesa de e 1 criado mudo, 1 termometro, 1 commoda, 2 lavatorios, 1 guarnição, 1 porta-toalha, 1 cabide e 1 cesta para roupa.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores modernos com pedras escuras, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, (novo) 1 licoreiro, 1 dito em caixa, porcelana para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, fructeiras, 1 filtro, 1 candieiro a gaz torcida dupla, 1 jarra com torneira, talheres e colheres, mesa e trem de cosinha.

Terça-feira 8 de Junho

Casa da rua da União n. 57, por traz do Gymnasio

O Dr. João Cruvelo Cavalcante tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua da União n. 57.

O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas.

Em continuação

venderá o mesmo agente 1 piano de Playel, forte e quasi novo.

Um bilhar, tacos e bolas, e moveis que serão para alli transportados.

Agente Silveira

Leilão

Dos moveis do hotel á rua das Larangeiras n. 29

Terça feira, 8 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão, á requerimento de José Cardoso Silva, os moveis pertencentes á D. Umbelina Faustino Secundina de Mattos, o seguinte:

Cadeiras de junco, mesa de dito, aparadores, 1 guarda-louça, 1 relogio, mesa elastica de 5 taboas, louças para jantar e almoço, jarros, copos, calices, garfos, colheres, quadros, trens de cosinha, registro para gaz e mais moveis, patentes no acto do leilão.

Agente Pestana

Bom leilão de predios

Quarta-feira 9 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, venderá no dia e hora mencionada em sua agencia, os predios abaixo declarados, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, cujas casas chamam attenção dos Srs. pretendentes, pelos seus bons estados de conservação e excellentes rendimentos:

Uma excellente casa terrea com bom sotão e grandes commodos, para familia, ao largo da Santa Cruz n. 14, rendendo 420$ annuaes.

Uma dita á rua do Visconde de Pelotas (outr'ora Aragão) n. 41, rendendo 400$ annuaes.

Uma dita á rua de S. José n. 23, rendendo 300$ annuaes.

Uma dita sita ao largo do Mercado n. 17, com excellente sotão e muito propria para qualquer estabelecimento, rendendo annualmente 780$ annuaes.

Um excellente sobrado de 3 andares sito á rua do Bom Jesus n. 47, rendendo 1:000$ annuaes.

E finalmente uma dita sita á rua do Visconde de Goyanna n. 79, com grandes commodos para numerosa familia, servindo de base a offerta de 3:500$ obtida no ultimo leilão.

2° leilão

De uma carta de sentença civel, proveniente de uma hypotheca, na importancia de 30:520$594 e mais 4:578$090 de juros accrescidos desde Fevereiro de 1885 a 12 de Maio proximo passado.

Total 35:098$684

A' serem cobrados executivamente de José Sancho Bezerra Cavalcante e sua mulher, senhores do engenho Alegria, na comarca do Escada, engenho que garante sobejamente o pagamento de dita divida.

QUARTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr, juiz do civel, fará leilão, em sua presença e a requerimento de D. Bernarda de Souza Magalhães e Silva, inventariante do espolio de seu finado irmão, coronel José Antão de Souza Magalhães, da divida proveniente de uma carta de sentença, obtida em 12 de Fevereiro de 1885, contra José Sancho Bezerra Cavalcante e sua mulher, senhores do importante engenho Alegria, para pagarem executivamente e por carta precatoria executoria, que já se acha passada, a quantia de 30:520$594, do principal, juros e custas, além de 4:578$090 de juros accrescidos de Fevereiro do anno passado até 12 de Maio ultimo.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida carta em mão do agente.

Grande e importante Leilão

De bons moveis, magnificos quadros a oleo, importantes espelhos, jarros, lustres, porcelanas e estatuas de marmore.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Quarta-feira 9 Junho

Rua do Visconde de Goyanna n. casa de residencia do Sr. commendador Eduardo A. Burle.

1ª sala de entrada

Dous sofás, 2 cadeiras de braços, 2 de guarnição, 2 etagers, 2 columnas com grandes jarros de marmore, tudo de madeira de fantasia e apurado gosto.

Duas magnificas figuras, 4 jarros, 4 bustos tudo de marmore, 2 limpadores de sapatos e um lustre.

2ª sala de entrada

Um cabide para chapéos, 6 cadeiras de balanço, 2 mesas de jogo, 3 etagers, com espelhos, 2 bustos de marmore, 2 jarros para plantas, 2 porta fumo, 1 velocipede e 2 carrinhos para criança.

3ª sala de entrada

Um sofá, 6 cadeiras, 1 mesa, tudo de madeira encrustada, 2 cadeiras de balanço, 1 jarro para planta, 1 lavatorio de porcelana, 2 cadeiras de vime, 2 quadros a oleo representando primorosas paisagens, 6 ditos historicos, 1 dito o sonho militar, 1 dito com o retrato de Napoleão III e um candieiro a gaz.

Sala de espera

Uma mobilia composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição e uma mesa redonda, tudo de charão, 2 duquerqes, de madeira incrustada 1 rico piano do fabricante Playel, 1 cadeira para o mesmo, 1 capa, 3 jardineiras, 2 jarros com plantas, 1 lote de musicas e 1 tapete para forro de sala.

Grande salão de visitas

Um divan e 2 poltronas estufadas, 2 conversadeiras, 2 ricos e importantes dunquerzes de madeira embutida de metal fino, 2 grandes espelhos dourados, (bizote), 2 ditos compridos, 24 cadeiras de charão, 2 ricos jarros de Sevre, 2 resposteiros de damasco de seda, 3 sanefas douradas, 5 lanças, 5 pares de cortinados, 1 alcalifa de forro de sala, 1 tapete de porta e 1 magnifico lustre de crystal com 8 luzes.

1° gabinete

Um rica secretaria de jacarandá, 1 sofá, 12 cadeiras italianas, 1 toilett, 1 guarda roupa de jacarandá, 1 porta charutos, 2 jarros de porcelana, (bacarat). 1 dito de madeira, 1 cadeira para criança, 1 alcatifa, forro de sala e 1 lustre com 2 luzes.

2° gabinete

Um sofá e 2 cadeiras de charão, 1 mesa de mosaico, 1 cadeira para leitura, 2 bancas de jogo, 1 sofá, 1 cadeira de braço e 2 de guarnição, tudo de junco, 1 tapete para forro e 1 lustre.

Sala de jantar

Um rico guarda louça, 2 ditos menores, 4 apparadores, 18 cadeiras de guarnição, 4 etagers, tudo de madeira encrustada, 2 jarros de porcelana, 2 fruteiras de marmore, 1 mesa de ferro e 1 rico porta-licor de electro-plate.

Sala de bilhar

Um magnifico bilhar, 1 taqueira, 1 marcador, 1 capas e 2 jogos de bolas, 24 cadeiras italianas, 1 mesa de jogo com gamão, 2 cantoneiras de mogno 6 quadros, 1 sofá, 2 cadeiras estufadas, 1 encerado de forro e 1 bagatella completa.

Despensa

Um guarda comida, 1 relogio, 1 mesa de marmore, 2 ditas de madeira, 1 banheiro, 2 cabides grandes e 1 arandella.

Escada

Um encerado, forro da mesma.

Sala depois da escada

Duas mesas de jogo, 1 esteira de forro e 1 arandella.

1ª sala de dormir

Uma rica cama franceza e 2 guarda-roupa de jacarandá, 1 dito com espelho, 1 toilette de ebano, 1 grande lavatorio todo de marmore, 1 guarnição para o mesmo, 1 divan e 2 cadeiras de braços estufadas, 1 importante pendula de bronze e 1 etager para o mesmo, 1 mesa de jacarandá com abas, 1 mesa de mogno, 1 dita de amarello, 2 camas para crianças, 1 tapete de cama, 2 lanças para cortinados, 1 porta-toalhas, 1 arandella, 1 palmatoria de metal, 1 commoda pequena, 1 cama de ferro, 1 caixa com repartimentos, 1 lavatorio, 1 mesa com abas, 1 cabide torneado, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia 1 guarnição verde, 2 camas de ferro e esteira para forro.

2ª sala de dormir

Uma importante cama franceza, 1 guarda roupa com espelho, 1 mesinha de cama, 1 lavatorio (tudo de erable) 1 tapete, 1 berço, 2 cadeiras, 1 tapete de cama, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 mesa redonda, 1 lança com transparente, 1 guarnição de lavatorio, 1 guarda-joias de charão, 7 quadros e 1 esteira para forro.

O Illm Sr. commendador Eduardo A. Burle, tendo de retirar-se com sua Exma. familia para o Rio de Janeiro, fará leilão, por intervenção do agente Alfredo Guimarães, dos moveis da casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna, os quaes além de sua perfeita conservação, offerecem margem aos Srs. concurrentes apreciarem não só o gosto, como mesmo, o mais apurado trabalho artistico.

Entrega em acto continuo

A's 10 horas e 40 minutos, partirá um bond, que dará passagem gratis aos Srs. concurrentes.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, jarros para flores, candieiros, tapetes, 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 6 cadeiras, 1 apparelho para jantar e 2 banquinhas.

Dous marquezões, 9 mesas, 1 cama de ferro, 1 commoda e outros moveis.

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 10 horas em ponto

No 1° andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 30

O agente Pinto

O referido leilão começará ás 10 horas em ponto, visto ter o mesmo agente de effectuar, em continuação, um outro leilão de moveis na officina do Sr. Moreau.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Conceição numero 9.

— Precisa-se alugar uma preta ou um menino para vender na rua: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2° andar.

— Aluga-se o sitio do Pina, com boa casa para morada, contendo bastantes commodos para numerosa familia, grande quantidade de coqueiros, seis grandes viveiros, duas cacimbas com excellente agua: a tratar no caes de Apollo n. 45.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se alugar uma preta ou um menino para vender na rua: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2° andar.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para vender na rua, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua de S. João n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova, pharmacia n. 51.

— Offerece-se uma senhora honesta, de conducta afiançada, para serviços internos de casa de pequena familia, mediante um diminuto ajuste; quem pretender dirija carta fechada a esta typographia com as iniciaes D. N. R.

AMAS—precisa-se de uma para engommar e outra para cosinhar para pouca familia; á tratar na rua do Amorim n. 64 ou Conde da Boa-Vista n. 40.

— Compra-se uma casa de 1:200$ a 1:500$ que esteja em bom estado, na freguezia de S. José: a tratar na rua do Rangel n. 10, segundo andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

— ALUGA-SE uma boa casa com 6 salas, 4 quartos, cosinha espaçosa, despensa e terraço, cacimba com bomba e dous tanques cimentados, para banho e lavagem de roupa, dependencias fóra para famulos e duas cocheiras, na estrada real da Torre, pouco distante do sobrado grande e junto a engenhoca Bemfica, onde se trata com Raymundo Lasserre, todos os dias a qualquer hora.

Club de regatas pernambucano

Quem tiver negocios a tractar com o thesoureiro dirija-se, a séde d'este Club, na rua da Imperatriz n. 47 nas quartas e sextas feiras, das 7 ás 9 horas da noute.

AMA

Precisa-se de uma que seja bôa cosinheira rua do Barão da Victoria n. 35.

Ama

Offerece se uma ama para engommar, a qual é perita na arte: a tratar no quadro da rua de S. João n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama: no pateo do Livramento n. 24, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de pequena familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Transferencia

Joaquim José Alves Guimarães & C. transferiram o seu estabelecimento da praça da Independencia ns. 14 e 16 e julgam nada dever, se alguem entretanto se considerar credor, poderá apresentar-se no prazo de 8 dias, para ser attendido.

Boa compra

Vão á praça por venda nas audiencias do Dr. juiz de orphãos desta cidade de 8, 15 e 22 do corrente, escrivão Olavo, tres quartas partes da casa e sitio n. 8, á estrada de João de Barros, tendo a casa 5 quartos, 2 salas, cosinha fóra, e o sitio duas cacimbas d'agua potavel e 1,145 palmos de frente para a mesma estrada, onde ha terreno para larga edificação, e até para retalhar, com diversos arvoredos de fructo, como mangueiras, cajueiros, abacates, fructa-pão, pitangueiras, jaqueiras, goiabeiras, pinheiras, larangeiras, araçaseiros, ingaseiros, cajaseiros, limoeiros, romanseiras, oiticoroseiro, araticuseiro, grande bananeiral e baixa para capim ou cannas; sendo que ao poente, onde ha tambem terreno para edificação e sahida para a rua de Nunes Machado, ha direito a meiação do muro e do oitão da casa visinha. Vai na mesma occasião á praça uma parte de terras no lugar Dous Braços, da comarca da Imperatriz, na provincia das Alagoas, tudo por menos de seu valor.

Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo

O Barão de Tracunhãem profundamente sentido pelo prematuro passamento de seu prezadissimo amigo, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, fallecido no dia 14 do corrente, na côrte (Rio de Janeiro), manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, no dia 16 de junho, quarta-feira, pelas 9 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, na capella do engenho Rosario; para o que convida aos seus parentes, amigos e correligionarios, antecipando aos que comparecerem, o seu reconhecimento e gratidão.

Engenho Cavalcante, 31 de Maio de 1886.

Barão de Tracunhãem.

Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante

Josephina Rosa de Almeida Cavalcante e sua filha agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo e pai, Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante; e de novo rogam-lhes o obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 8 do corrente, setimo de seu fallecimento; antecipando-lhes desde já seus reconhecimentos.

20$000

Aluga-se a casa n. 8 da rua do Riachuelo tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, a chaves acha-se no mesmo correr n. 2 : a tratar na rua da Guia n. 69, Recife.

Grande sortimento de fogos artificiaes
Nacionaes e Chinezes

Proprios para salão
PARA OS FESTEJOS DAS NOUTES
DE
Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Vende-se em caixas e a retalho por preços commodos.
Rua do Barão da Victoria n. 71

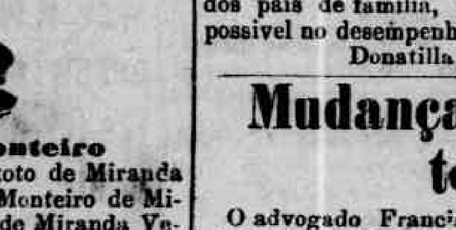
Loja do S uza
A Revolução
0 48

á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0[0 de menos do que em outra qualquer parte.

Lãs com bolinhas a 500 e 640 rs. o covado.
Setins macáo a 800 rs. o covado.
Setinetas lisas á 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 440 rs o dito.
Cambraia com salpicos a 600 rs. a peça.
Linon branco a 500 rs. o covado.
Linhos escossezes de quadrinhos e lisos a 240 rs. o dito.
Mariposas de cores a 240 rs. o dito.
Renda da China á 240 rs. o dito.
Damasco de lã com 160 centimetros de largura a 1$800 o dito.
Bramante de linho com 9 palmos de largura a 1$800 o metro.
Bramante trançado de algodão a 1$200 e dito.
Bramante de uma largura a 320, 360, 400 e 440 rs. o dito.
Brim pardo a 300 e 360 rs. o covado.
Brim prateado de linho a 600 rs. o dito.
Crochets para cadeira a 1$ e 1$600 um.
Ditos para sofá a 2$ e 2$500 um.
Colchas de fustão branco a 1$800 uma.
Fichús de lã a 1$, 2$, 2$500, 3$ e 4$ um.
Espartilhos de coraça a 4$, 5$, 6$ e 7$500 um.
Camisas de linho bordadas a 30$000 a duzia.
Chitas finas a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Sintos para senhora, novidade, a 1$500 e 1$800 um.
Lenços brancos finos a 1$800 e 2$000 a dusia.
Cobertores de lã a 2$, 4$500, 6$500 e 8$ um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Meias para homens e senhoras a 3$, 4$, 5$ e 6$000 a dusia.
Madapolão gema e pelle de ovo a 6$500 a peça.
Cambraia branca a 2$ a peça.
Crinolina branca e preta a 2$800 a peça.
Toalhas felpudas a 4$500 a dusia.
Toalhas alcochoadas a 12$ a dusia.
Cobertas de ganga a 2$800 e 2$900 uma.
Lençóes brancos a 1$800 um.

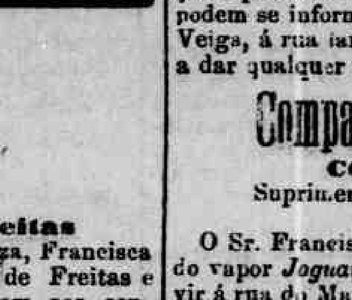
Para as Exmas. nôivas

Setim macáo a 1$200, 1$400, 1$800 e 2$000 o covado.
Popelina de seda a 600 rs. o dito.
Alpaca a 400 e 500 rs. o dito.
Capellas e véos finos a 10$ e 14$.
Colchas bordadas a 5$000, 7$000, 8$ e 10$000 uma.
Cortinados bordados a 6$500 o par.



José Jeronymo Monteiro

O Dr. Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras (ausente), D. Capitulina Monteiro de Miranda Veras, D. Jovina Amalia de Miranda Veras, D. Maria Firmina de Miranda Veras e D. Maria Josephina Monteiro, tendo recebido a triste noticia da morte de seu presado sogro, pai, avô e tio, José Jeronymo Monteiro, na côrte do imperio, mandam celebrar diversas missas pelo descanso eterno d'alma do mesmo, terça-feira 8 do corrente, setimo dia do passamento, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e convidam para este acto de religião e caridade as pessoas de sua amizade, a quem desde já protestam summa gratidão.

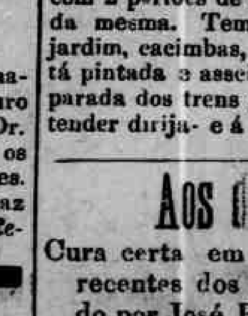


Rita Francisca de Freitas

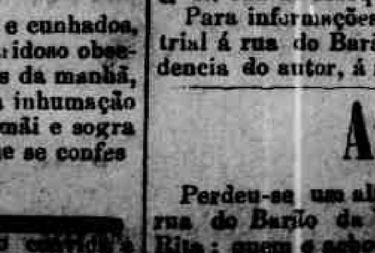
José Sá e Souza, Amelia Sá e Souza, Francisca Amalia de Freitas, Maria Isabel de Freitas e José Rodopiano dos Santos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, pelo repouso eterno de sua sempre lembrada sogra, mãi e prima, Rita Francisca de Freitas; aproveitando a occasião para agradecerem ás pessoas que se dignaram conduzil-a á sua ultima morada.

Maria da Penha de Siqueira Cavalcante
30.° dia

Delmira Idalina de Siqueira Cavalcante, ainda profundamente magoada, roga aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma de sua nunca assás chorada e sempre lembrada filha, Maria da Penha de Siqueira Cavalcante, manda celebrar na matriz na Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 7 do corrente; antecipa sua eterna gratidão.



O Barão de Buique vem, coberto de luto, manifestar o seu profundo pezar, pelo prematuro passamento do seu distincto e presado amigo Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, e dar os devidos pesames aos seus mais proximos parentes. Encontre elle nesses umbraes celestes aquella paz que não pôde encontrar entre os homens. *Requiescat in pace*



D. Adelaide de Mattos Lemos

Carlos Pinto de Lemos, seus irmãos e cunhados, pedem aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem hoje pelas 9 horas da manhã, no Cemiterio publico d'esta cidade, a inhumação de sua carinhosa e nunca esquecida mãi e sogra D. Adelaide de Mattos Lemos, pelo que se confessam gratos.
Carros á rua do Imperador.

Florencio Paes de Miranda Franco convida a seus parentes e amigos para assistirem uma missa por alma de sua presada mãi, Florencia Rodrigues de Miranda Franco, no dia 7 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, antecipando desde já o seu reconhecimento.

Ama

Na rua da União n. 9, se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira : na rua do Cabugá n. 16, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : na rua do Marquez do Herval n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na Magdalena, residencia do commendador Barroca, defronte do chafariz.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite, com urgencia : na rua do Riachuello n. 26, paga-se bem, e que seja de boa conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de casa de familia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : em Fernandes Vieira n. 7, junto dos quatro leões, casa de azulejo amarello.

Ama

Precisa-se de uma boa engommadeira : na rua Primeiro de Março n. 46.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Riachuello n. 24, paga-se bem.

Aluga-se por 25$

a grande casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 47-B, com 5 quartos e mais um fóra, bem concertada : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, ou no Caminho Novo n. 91, padaria, a chave para correr, na taverna junto.

Aluga-se

uma grande casa com dous grandes quintaes e agua encanada, á rua Lembrança do Gomes n. 1, em Santo Amaro : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1° andar.

Aluga-se

por preço commodo as casas : Pocinho n. 55, n. 67, 1° andar, becco do Veras n. 8 : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

as seguintes casas : Pocinho n. 48 ; Caes de Apollo n. 75, 1° e 2° andares ; Brum n. 84, armazem, 1° e 4° andares : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

O 3.° andar da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa n. 107 da rua Visconde de Goyanna.
A rua do Rozario da Boa-Vista n. 39
A rua Lomas Valentinas n. 4
Casa á rua da Ponte Velha n. 8.
A loja á rua do Calabouço n. 4.
Trata se no largo do Corpo Santo n.19. 1° andar

Aos pais de familia

A abaixo assignada, achando-se habilitada a abrir um curso primario em sua casa, á rua do Coronel Suassuna n. 72, pede a valiosa protecção dos pais de familia, garantindo todo o esmero possivel no desempenho de sua missão.
Donatilla Pacifica de Salles Dutra.

Mudança de escriptorio

O advogado Francisco do Rego Baptista e os solicitadores Diogo Baptista Fernandes e Antonio Machado dias, mudaram seu escriptorio para a rua do Imperador n. 22, 1° andar, lado de detras, onde serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aos senhores logistas e alfaiates

Maria Magdalena e Felismina de Miranda, residentes á rua de S. João n. 26, cosem com presteza e por preço commodo camisas, ceroulas, calças e paletots. Os senhores logistas e alfaiates podem se informar do negociante José de Araujo Veiga, á rua larga do Rosario, que está habilitado a dar qualquer esclarecimento.

Companhia Pernambucana

Costeira a vapor
Suprimento para o vapor *Joguaribe*
N. 927:170

O Sr. Francisco Alves da Costa, commandante do vapor *Joguaribe*, é pela segunda vez rogado á vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima. Pede-se ao digno gerente providencias a respeito.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, fiel e limpa e de boa conducta, para casa de moços solteiros : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 52, primeiro andar.

Attenção

Vende-se Manteiga ingleza superior em latas de 1, 2, e 4 a 1$100, e 7, 14 e 28 a 1$000 por libra e gaz inexplosivo a rua do Bom Jesus n. 38.

Casa de campo

Aluga-se uma grande chacara na Capunga, situada á margem do Rio Capibaribe, porto do Jacobina, tendo as seguintes accommodações : 2 grandes salas, 4 quartos espaçosos, grande cosinha, 1 quarto para criados, tem sotão com janellas ao lado, e no mesmo 2 salas e 4 quartos, gallinheiro de ferro, cocheira, quartos para criados e banheiro. Toda a casa é ladeada de larga calçada e varanda de ferro, sendo toda murada com 2 portões de ferro e gradeamento na frente da mesma. Tem sitio com algumas fructeiras, jardim, cacimbas, etc. Foi toda reedificada e está pintada e asseiada. Da mesma ao ponto de parada dos trens gasta-se 4 minutos; quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 55.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias :
Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conunctivites, etc., etc.
Deposito geral, na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.
Para informações, sedirijam á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Attenção

Perdeu-se um alfinete de ouro com perolas, da rua do Barão da Victoria á rua Nova de Santa Rita ; quem o achou pode leval-o á rua do Marquez de Olinda n. 55.

Comedorias

Na rua da Gloria n. 144, faz-se comidas, com … asseio e pontualidade.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze :
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d'estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUA DES LIONS SAINT-PAUL, 2

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas *ao* Bromureto *de* Camphora de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :
a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.
Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.
DEPOSITO GERAL :
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se …

1° HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA
Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados,
os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas DE MOSQUITOS.
Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.
LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA
Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1a Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.
2° MEDICINAES e CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS
SULFUROSOS SABONETES Aº MOLLARD
Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO ASTHMA NEVRALGIAS
CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANCco M. da SILVA & Ca.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
EM 4 CORES
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões, etc. — Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em 4 CORES, e a assignatura A. Rouvière em tinta encarnada.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

AU BON MARCHÉ
PARIZ — Casa Aristide Boucicaut — PARIZ

Sedas, Fazendas novas, Trajos, Confecção, Toilettes novas para Senhoras e Crianças, Modas, Flores, Rendas, Fitas, Luvas, Leques, Perfumaria, Lençaria, Roupa de Mesa, Tapetes, Mobilias, Umbrellas, Chapeos-de-Sol, Barretaria, Calçados para Senhoras e Crianças, Artigos de Viagem, Artigos de Pariz, etc., etc.

As lojas do BON MARCHÉ, são as maiores, as mais bem dispostas as mais confortaveis e as mais bem organisadas. Encerrão tudo quanto a experiencia tem podido produzir de util, commodo e confortavel e sob este titulo são uma das curiosidades de Pariz. — Os engrandecimentos recentemente inaugurados levão a 10,000 metros quadrados (um hectare) a superficie do edificio.
O BON MARCHÉ é unico no mundo.
O systema de vender tudo com um pequeno beneficio e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ.
Qualquer mercadoria que não responder á garantia dada é sem difficuldade trocada ou reembolsada como o entender o comprador.
Estes principios sinceros e lealmente applicados valerão-lhe um successo até hoje sem precedente e que não tem experimentado interrupção.
Os Armazens do BON MARCHÉ não teem nem succursaes nem representantes quer em França quer no estrangeiro.
INTERPRETES PARA TODAS AS LINGUAS

Costureiras

Precisa se de boas costureiras ; na rua da Aurora n. 39, 1° andar.

Quem tem ?

Ouro e prata : compra se ouro, prata pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte ; no 1° andar n. 20 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS
Depositos nas principaes Pharmacias.
Em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA e Ca.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

Engenho S. Braz na comarca de Cabo

De ordem do juizo de orphãos da cidade do Cabo, vai á praça e arrendamento do engenho S. Braz, no dia 9 de junho : quem pretender deve ir ver o engenho e comparecer á praça.

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Aguas mineraes de Van

Fontes
St. Jean
Precieuse
Desirée

Deposito em Pernambuco, na botica franceza de Rouquayrol Freres Successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de conducta afiançavel : na rua de Hortas n. 17.

Ao publico

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que o Sr. Manoel Herculano de Emiry não póde em caso algum fazer negocio com uma casa em Palmares, na rua Nova n. 75, pertencente a menor Maria de Emiry. Recife, 2 de junho de 1886.
Francisco Antonio do Amaral.

Prolongamento

Pede-se por favor que venha á rua Direita n. 16 (viado branco) os seguintes senhores : Manoel Joaquim Araujo Goes e Walfrido Odon Arantes.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira ; na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Appello aos amigos

A commissão encarregada de distribuir as acções com o titulo acima, que devia correr com a segunda loteria do corrente mez, não tendo recebido o importe do pequeno numero que passou, previne aos amigos possuidores das referidas acções, que fica transferida para a ultima loteria de Julho vindouro.

Acções entre amigos

Uma rifa de um cavallo castanho, sellado e enfreiado, um relogio e uma cadeia de ouro, que se tinha de extrahir com a ultima loteria do mez de Maio, fica transferida para a ultima de julho do corrente anno.

Attenção

No Caminho Novo, defronte da professora, lava-se e engomma-se com perfeição ; as pessoas que quizerem dirijam-se á casa n. 38, no mesmo lugar.

Para escriptorio

Aluga-se a sala da frente do 1° andar sito á rua do Imperador n. 55, proprio para escriptorio : á tratar na loja do mesmo.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim e horta : a tratar na rua do Imperador n. 79, 1° andar.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 35
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, medicidade em preços e fino gosto.

Vinho do Dr Forestier
á Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS,
AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS,
DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO,
ESCROFULAS, DEBILIDADE,
CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS
E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso : J. B. Bosredon
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA & C.
e em todas as boas Pharmacias do Brazil

Criado boleeiro

Aluga-se um mulatinho escravo para criado, o qual sabe bolear : trata-se na rua de S. João, casa n. 27.

PARA COSINHAR

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem ; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : a tratar na rua de Payssandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Musicas novas

A casa Victor Prealle, sita á rua do Imperador n. 55, tendo recebido da Europa um completo sortimento de musicas, convida o respeitavel publico para visitar o seu estabelecimento, e chama a attenção para as seguintes novidades, que tornam-se recommendadas pelo seu autor :
Dolores, celebre valsa para piano, por E. Waldteufel.
Tambourin, celebre polka para piano, dansante e de effeito, pelo mesmo autor.
Demonio da meia noite, valsa para piano, por Francisco L. Colás, e a valsa violammo, muito procurada, editada aqui.

PEITORAL DE Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA — E A — TISICA

Advogado

Padre bacharel Assis Bezerra de Menezes, rua estreita do Rosario n. 32, 1 andar.

Aos senhores capitalistas

O agente de leilões, Pestana, autorisado por um amigo que retirou-se para a Europa, vende trinta e cinco predios (casas terreas e sobrados), em perfeito estado de conservação, nos melhores lugares das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça : trata-se no Recife, rua do Vigario n. 12, armazem.

Engenho Varzea Grande

No dia 8 do corrente mez, ao meio dia, no paço da camara municipal da cidade de Páo d'Alho, será vendido em praça publica o engenho acima, moente e corrente, com todos os seus utensilios, servindo de base o preço de 16:000$ por quanto foi avaliado, bem como a safra pendente a côrte, pelo preço de 500$, valor da avaliação.

Em seguida irá ainda á praça uma parte do engenho Lavagem, e outra parte nas matas do engenho Ramos, servindo de base o preço das avaliações. A primeira foi avaliada por 1:000$ e a segunda por 1:250$

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vende Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41,
DEPOSITARIOS

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da refinação á rua Direita n. 22, tendo reformado completamente o seu estabelecimento, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que teem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1a, 2a e 3a sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso teem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza dos seus productos.

445
Numero telephonico

Novo porto do carvão

27—Rua do Marquez do Herval—26

Vende se carvão a 720 rs. a barrica, e quem tiver comprado 30 barricas, terá uma de gratificação. Mais outro offerecimento vantajoso : o consumidor que houver recebido dez barricas gratis receberá um quarto de bilhetes da loteria de 4:000$ da provincia ; se em dito quarto sahir a sorte grande, será entregue ao portador 20 vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, 20 ditos da côrte, 50 ditos da importante loteria das Alagôas, e 30 quartos da loteria de 4:000$ da provincia. Portanto, o possuidor dos cem numeros está habilitado a tirar mais de 220:000$.

N. B. O portador só terá direito apresentando os talões e recibos fornecidos pela casa.

Casa

Aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmin, á tratar no n. 31 da mesma rua.

Polvora

Vende Candido Thiago da Costa Mello, em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria, onde tambem vende tijolos e telhas. Telephone n. 221.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa, na rua do Aragão n. 15.

Cosinheiro

Precisa-se de um no Instituto Academico.

Ama

Precisa-se de uma, para cosinhar com perfeição, para casa de pouca familia, a tratar á rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Professor

Em um engenho perto da cidade que dista quatro leguas distante da estrada de ferro de Caruarú meia legua, precisa-se de um mestre para leccionar quatro meninos, que saiba bem o portuguez e arithmetica : a pessoa que quizer dirija-se á rua do Livramento n. 38 a entender-se com Lopes & Araujo que indicara quem precisa e que seja pessoa de idade.

Arrematação

Juizo de paz

Depois da audiencia do dia 8 do corrente, vão em hasta publica 14 porquinhos, 1 bode e 2 gallos de briga, encontrados vagando pelas ruas desta freguezia, sem que até hoje fossem reclamados.
Freguezia da Boa Vista, 4 de Junho de 1886.
O escrivão
Alfredo Francisco de Souza.

CASA FELIZ
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 66a loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 722, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 57a parte da loteria a beneficio da matriz de Granito, que se extrahirá no dia 9 de Junho.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde de Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes urtico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funcionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro de Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão, com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: a tratar na rua da União n. 11.

Novo regulamento
DO
Grande Restaurant Francez

Este importante estabelecimento, estará aberto todos os dias até 10 horas da noite e terá sempre um bem confortavel á disposição do publico.

Todos os sabbados estará elle aberto até 11 horas da noite e servirá mão de vacca, peixe, dobradinha á franceza e outras variedades de comida.

Recebe assignaturas mensaes á 35$000.

28 Rua do Barão da Victoria 28
J. A. Francis.

Ensino commercial

Diurno e nocturno
POR PEDRO MARIA LIAUSU
NO COLLEGIO 11 DE AGOSTO E CASAS PARTICULARES

Escripturação mercantil

Curso essencialmente pratico de todas as transacções commerciaes e bancarias, interiores e exteriores, consignações, cambios, etc.

Arithmetica commercial

Applicada especialmente ás operações commerciaes e bancarias e curso completo de contas correntes com juros por conta e em participações, em diversas moedas, adoptadas pelo alto commercio e os bancos.

Calligraphia

Cursiva, bastarda, redonda, allemão, gothica.

Lingua franceza

Curso theorico e pratico com todas as difficuldades da syntaxe em 90 lições. Supplemento de estudo sobre a syntaxe, locuções familiares, idiotismos em 30 lições.

Ao commercio em geral

Encarrega se de escriptas

atrasadas, escripturações de casas commerciaes e de escriptas de casas pequenas; aberturas e verificações de livros, balanços e inventarios, correspondencia mercantil; trabalhos de contabilidade e de calligraphia, etc.

Para tratar, rua da Gloria n. 25

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Mercearia

Traspassa-se uma casa de molhados em uma das principaes ruas desta cidade, muito afreguezada, livre de impostos e de quaesquer debitos.

Quem pretender dirija-se á rua da Madre de Deus n. 22, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, e na rua do Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

VENDAS

– Vende-se o antigo e acreditado hotel e hospedaria Estrella do Norte, á rua Thomé de Souza n. 8, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

Carne e queijo do sertão

Vende-se carne e queijo do sertão do Seridó, por preço baratissimo: na rua do Bom Jesus numero 38.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Vende-se

a casa terrea da rua do Capibaribe n. 34, com grade de ferro na frente e ao lado, e portão, grande quintal com arvoredos de fructo e flores, com 5 quartos, sendo um forrado, 2 salas e corredor tambem forrado, saleta para engommado, grande cosinha, despensa, quarto para criado, gallinheiro, quarto para banho, pôço e tanque, e outras bemfeitorias: a tratar na mesma.

Bilhar

Vende-se um bilhar francez em perfeito estado com tres jogos de bolas e seis tacos: a tratar no antigo largo do Pelourinho (corpo Santo) n. 7, escriptorio.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Engenho à venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e duas pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2° andar.

Massa de mandioca

Vende-se massa, especialmente preparada, para bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a 500 rs. cada pacote de meio kilo: no largo de S. Pedro n. 4.

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Fazendas baratas

Rua Duque de Caxias numero 62

Chitas petit pois de cores azues a 200 rs. o covado.
Ditas finas claras e escuras, 240 rs. o dito.
Lãs escossezas, 320 rs. o dito.
Alpacas de cores finas, 500 rs. o dito.
Fustões brancos finos, 500 rs. o dito.
Setinetas e gorgurinas lisas, 500 rs. o dito.
Merinó setim maravilhoso, duas larguras, 1$600 o covado.
Córtes de vestido em cartões, 10$ um.
Ditos de cachemira idem, a 30$ e 40$ um.
Fichus modernissimos, de 2$ á 9$ um.
Ditos de malha, a 1$ um.
Collarinhos fechados, a 5$000 a duzia.
Punhos finos de n. 25 á 30, 800 rs. o par.
Velbutina de todas as cores, a 1$ o covado.

Merinós pretos e de todas as cores, setins de todas as cores, cambraia com salpicos brancos e de cores, tapetes de todos os tamanhos, meias para homens, senhoras e meninos, e outros muitos artigos por preços resumidos.

MENDONÇA, PRIMO & C

Farinha d'agua do Maranhão

Vende o Vasconcellos á rua da Aurora n. 81 corram a ella!

A Bella Aurora

Ver para crer

A verdadeira carne do Seridó

A 800 rs. o kilo.
A 800 rs. o kilo.
A 800 rs. o kilo.

Teem para vender Pinto Figueiredo & C.

Praça do Conde d'Eu n. 2

— Superior manteiga ingleza garantida, preço 1$200 por cada lata de libra; vende-se na rua do Vigario Tenorio n. 10, armazem.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 – rua da Imperatriz – 40
Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$... 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32— Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas

32 – Rua da Imperatriz = 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de casemira diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$550
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha na loja de Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva,

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos, a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$200, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 5$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calsinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de moleskim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Camisas de cretone

A 2$500

Na nova loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 32, vende se camisas de cretone de cores, sendo muito bem feitas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 2$500 cada uma; assim como ditas brancas muito finas, pelo mesmo preço: isto na rua da Imperatriz numero 32, loja de Pereira da Silva.

Ao 63

Bonitos leques de gaze para senhora, a 3$, 6$ 8$ e 10$.
Ditos de setineta, de 1$500 a 2$500.
Ditos de papel, de 300 rs. a 1$.

Em continuação

Cintos de couro a 1$500 e 2$.
Babados bordados largos e estreitos, a 100 rs a peça.
Chapéos para baptisados, de 1$500 a 8$.
Ditos de palha para crianças de 3 a 4 annos, a 2$500.
O Pedro Antunes & C. é quem tem para liquidação.

Belleza, frescura, juventude

Pós branco des Graces para amaciar a pelle

Estes pós, de uma fineza extrema, especialmente preparados para aformosear a pelle, sem altera-la.

A' venda, em casa do Pedro Antunes & C., rua do Duque de Caxias n. 63.

Igualmente o bem conhecido leite de rosas para extinguir as espinhas e pannos, os mais assombrosos inimigos de uma assetinada face, restituindo-lhe a belleza antiga.

Em ultima analyse será bom não esquecer o crême rosado para os labios!! Só a Nova Esperança.

Util e agradavel

Fazer um delicado trabalho de crochet com os novellos de lã e seda de diversas côres, que teem o Pedro Antunes & C.

Linhas de diversas côres, dita branca de linho para fazer trivolité, medalhão trança bem conhecida para o mesmo.

Um bonito desenho colorido para mesa bonita almofada.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

O tempo é proprio

Boas meias de lã para homens e senhoras, luvas de dita para quem soffre de rheumatismo.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

Pechinchas para acabar!!!

Rua Duque de Caxias n. 59

Fustões de cores para vestidos a 240 e 320 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, 200 e 240 rs o dito.
Sargelias diagonal de todas as cores, 240 rs. o dito.
Alpacas de seda idem idem, a 360 e 400 rs. o dito.
Lãs com bolinhas, novidade, 560 e 700 rs. o dito.
Setinetas superiores, fasenda de 600 rs., para liquidar a 400 rs. o dito.
Damascos superiores, duas larguras, 1$800 o dito.
Popelina branca de seda, 480 rs. o dito.
Setins macáo de todas as cores, 800 rs., 1$000, 1$200 e 1$400 o dito.
Velludilhos de listrinhas, novidade, 1$600 o dito.
Sedas japonezas, 400 rs. o dito.
Esguião para casaquinhos de senhoras, a 4$ e 4$500 a peça.
Brim pardo fino para vestido, 500 rs. o covado.
Failes de novos gostos, a 500 rs. o dito.
Camisas para senhoras, as mais lindas que tem vindo, a 4$500 e 5$.
Saias riquissimas, para todos os preços.
Cortinados bordados, 6$500 e 9$ o par.
Guarnições de crochet para cadeira e sofá, 8$000
Camisas francezas superiores, a 30$ e 36$.
Bramante de algodão, o melhor que tem vindo, 1$500 o metro.
Idem de linho puro, 2$ o dito.
Colchas de cores, francezas, 1$500 e 2$ uma.
Lençóes de bramante muito grandes, 2$ um.
Cobertas de ganga, idem idem, 3$ uma.
Meias arrendadas para senhora, a 8$ a duzia.
Idem cruas, idem, 8$ e 12$ a duzia.
Idem inglezas para homem, 3$500, 4$ e 5$ a duzia.
Ceroulas de bramante bordadas, 12$000 e 18$ a duzia.
Lenços de linho a 3$ a duzia.
Casemiras de cores, inglezas, 1$400 e 1$600 o covado, com duas larguras.
Idem pretas diagonaes, 1$800, 2$ e 5$400 o covado.
Córtes de ditas de cores, proprias para inverno, a 2$500 e 3$.
Idem inglezas, superiores, a 4$500, 5$ e 6$.
Córtes de fustão para colletes, lindos desenhos, a 2$500 e 3$.
Idem de gorgorão preto, a 2$! para acabar.
Deposito de algodões, tanto nacionaes como estrangeiros, superiores madapolões, brins, casemiras de todas as qualidades, cheriotes e merinós para luto.
Vendas em grosso, desconto da praça.

Carneiro da Cunha & C.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Pechincha

Leite condensado

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69, ao preço de 500 rs. por lata, e 5$000 a duzia, garantindo-se ser do melhor fabricante.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NA
Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., não podendo acabar com a grande quantidade de mercadorias, resolveram ainda uma vez convidar as Exmas. familias e o respeitavel publico em geral, que com certeza ninguem perderá seu tempo, fazendo uma visita á

Exposição Central

Peças de bordados a 200, 400, 500 e 600 rs.
Punhos e colarinhos bordados para senhora a 2$000.
Ditos ditos lisos, 1$500
Ditos para homem, 1$500.
Um plastron de 2$000 por 1$500.
Invesiveis grandes por 320 rs.
Laços para senhora por 1$500.
Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$
Luvas de seda arrendadas a 2$500.
Ditas lisas, 2$200.
Ditas de fio de Escossia, 1$000.
Broches para senhora (modernos) 1$500.
Um par de meias para senhora (fio de seda 600 rs.
Dito idem liso, 400 e 500 rs.
Dito idem (fio de seda) 1$200.
Duzias de baleias a 360 rs.
Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Metros de arquinhas a 160 e 120 rs.
Um par de fronhas de labyrintho, 1$500.
Maços de grampos a 20 rs.
Metros de plissés a 400 rs.
Lindos passarinhos de seda para chapéos de senhora, de 500 rs. a 1$000.
Um pente com inscripção para senhora, 1$.
Um leque de 16$ por 9$.
Brinquedos para crianças, leques de papel, fitas, bicos de linho, quadros para retratos, lenços tapartilhos, bicos, galões, franjas com vidrilhos, outros muitos objectos de phantasia por preços sem competencia: na exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

200,000:000
LOTERIA
DAS
ALAGOAS
CORRE NO DIA 8 DE JUNHO
INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar...... 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 8 de Junho de 1886, sem falta.

SEMPRE NOVIDADES
Fazendas finas e modas
2 A--Rua do Cabugá--2 B
J. BASTOS & C.

Pelo ultimo vapor recebemos de PARIS:
Córtes de vestidos diaphanos, alta novidade.
Vestidos da cachemira, especialidade.
Ditos de toile d'Alsace, grande moda.
Cachemira broché, tecido modernissimo.
Orlatienne, fazenda nova e padrões lindissimos.
Venitienne, combinação de fazenda lisa e lavrada de muito gosto.
Zephyr quadrilée, novidade.
Cachemiras de todas as côres com enfeites de Guipoure.
Plumetie, branco e de côres com lindos bordados.
Toile d'Alsace, variado sortimento.
Etamine de côres, desenho novissimo.
Satin double, tecido de algodão e modernissimo.
Gase de algodão, em todas as côres, propria para bailes e theatros.
Leques diaphanos.
Ditos de setim.
Ditos de madreperola.
Guipoure de seda.
Bicos de seda diaphano, revolução da grande moda para enfeitar vestidos de sedas.
Chapéos de seda arrendados, novidade.
Sedas e setins, branco, preto e de côres.
Colchas de damasco de seda.
Ditas de crochet e Guipoure.

ESPECIALIDADES

Dolmans de seda e cachemira com enfeites de passemanterie e vidrilhos, guarnição de renda e franja.

Jersey de lã com enfeites de pelucia e bordados, escolhidos sortimentos d'estes casacos de malha, que vendemos de 8$000 a 15$000.

Fornecem-se as amostras de todos os artigos.

(Telephone n. 359)

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

SERRARIA A VAPOR
DE
Climaco da Silva
6—CAES 22 DE NOVEMBRO—6
CHEGOU

afinal o pinho de Riga, de primeira qualidade, em pranchão de 3X9, 4X9 e 3X12 de 19 até 70 palmos de comprimento, barrotes, taboas de forro e assoalho, ripas e caibros para cobertas, chalets, estações de vias-ferreas, e para sulipas; garante-se não ser este pinho atacado pelo cupim, em virtude de ser elle o verdadeiro pinho de Riga, unico que n'este clima resiste ao tal bichinho. Bata-lha se barato e em porção haverá reducções de preço.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio-dia, feita a chamada, a que respondem 78 Srs. deputados, abre-se a sessão depois do meio-dia.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

E' lida a seguinte interpellação:

« Requeiro que se marque dia e hora para que o Sr. ministro do imperio responda ás seguintes interpellações:

« 1.ª Qual a situação eleitoral da comarca de Paranaguá, no 3.º districto da provincia do Piauhy, depois do voto da Camara dos Srs. Deputados que considerou não existente o alistamento das parochias de Paranaguá e Corrente?

« 2.ª Entende o Governo que na proxima eleição municipal os cidadãos até agora considerados eleitores e portadores do respectivo titulo, podem concorrer para a nomeação de vereadores e juizes de paz da referida comarca?

« 3.ª No caso negativo, que providencias julga o Governo possiveis ou necessarias para que os cidadãos aptos d'aquella localidade exerçam o direito de voto?

« Sala das sessões, em 23 de Maio de 1886.=*Candido de Oliveira.*

O Sr. Presidente marca o dia 28 á 1 hora da tarde.

E' lido e vai a imprimir o seguinte parecer. 1886 n. 2:

PROROGATIVA DO ORÇAMENTO

« A commissão do orçamento reconhecendo que a nova lei orçando a receita e fixando a despeza do Imperio, para o exercicio de 1886—1887, não poderá ser votada a tempo que habilite o Governo a administrar o paiz, toma a iniciativa de propôr a seguinte resolução:

« Assembléa Geral Legislativa resolve:

« Art. 1.º As leis ns. 3,229 e 3,230 de 3 de Setembro de 1884 que orçam a receita e fixam a despeza geral do Imperio para o exercicio de 1884—1885, continuam em vigor durante os primeiros quatro mezes do exercicio de 1886—1887, se antes não fôrem promulgadas as leis do orçamento deste exercicio. Paço da Camara, 25 de Maio de 1886.=*Mattoso Camara. –Carlos Peixoto.=Pereira da Silva.=Henrique.=Guahy.=Silva Tavares.=Lourenço de Albuquerque.=Rodrigues Alves.* »

O Sr. José Pompeu vio nos jornaes que o presidente da provincia do Ceará pedio providencias ao Governo a respeito das obras do açude de Quixadá; com effeito a commissão de engenheiros que alli fôra estudar essa obra deixou de existir, desde que o seu chefe se retirou e aceitou do Goverdo commissão diversa.

Acredita que o nobre ministro da agricultura terá dado as providencias para que os interesses da fazenda publica sejam resguardados.

Historia o que houve depois da chegada ao Ceará da commissão de engenheiro, de que era presidente o Sr. Revy, que obrigou depois o Governo a nomear um distincto engenheiro para ir examinar a execução dos trabalhos d'aquella commissão.

Recorda a maxima importancia do açude de Quixadá, bem como a urgencia do prolongamento da estrada de ferro de Baturité.

Termina confiando que o nobre ministro da agricultura voltará sua attenção para esses assumptos que tanto interessam á provincia do Ceará.

O Sr. Carlos Castrioto pede licença para responder ás accusações que o nobre deputado, a Sr. Candido de Oliveira, levantou contra os chefes de policia da provincia do Rio de Janeiro e desta côrte; louvando o empenho de nobre deputado em não deixar passar acto algum de autoridade policial que mereça censura, isto é, depois que fez parte do gabinete Dantas, S. Exc. não póde ver acto de autoridade alguma que não seja pautado pela restricta observancia da lei.

Observa que a accusação do nobre deputado foi porque o chefe de policia do Rio de Janeiro mandou prender sem culpa formada a dous cidadãos, um francez e outro brasileiro, por estarem exercendo um acto licito, qual o de venderem objectos de ouro e prata, na cidade de Nitherohy.

Affirma o facto: os referidos individuos offereciam á venda, de noite, relogios de prata e de prata dourada a 3$ e 4$000; sabendo disso o respectivo inspector de quarteirão e sendo os vendedores pessoas desconhecidas, em Nitherohy, convidou-os a irem á presença do subdelegado; apresentando elles um relogio, foram revistados e acharam-se mais onze em diversos bolsos da respectiva roupa; por isso o subdelegado considerou-os presos em flagrante.

Pergunta se haveria autoridade policial que em taes condições não suspeitasse que os relogios eram roubados.

O Sr. Candido de Oliveira diz que os relogios eram propriedade desses individuos.

O Sr. Carlos Castrioto está tratando do facto, como elle se deu. O chefe de policia tomando conhecimento do acontecido e vendo que, sendo os individuos moradores na côrte, se houvesse crime, este tinha sido praticado na côrte, remetteu-os para o chefe de policia desta cidade, no intuito de se descobrir a verdade; esta autoridade soltou-os depois de proceder á precisa syndicancia.

Responde a um aparte do Sr. Candido de Oliveira, figurando a hypothese contraria do que succedeu e de reconhecer que os relogios eram roubados, o nobre deputado teria razão de accusar a inepcia da autoridade. (Apoiados.)

Responde ainda a outro aparte, que por factos desta ordem trazidos ao conhecimento da camara não póde louvar ao nobre deputado, que aliás sendo ministro da guerra, vio impassivel as vaias que então se derão nas ruas desta capital, até ao presidente da camara dos deputados.

A outro aparte do Sr. Candido de Oliveira, responde perguntando porque, demittido o gabinete do Sr. Dantas, ficando as mesmas autoridades policiaes e os mesmos officiaes do corpo de policia, cessou todo o alarma e desordens que se presenciavão na capital do Imperio; onde estava o mal?

Conclue declarando não ter por fim molestar o Sr. Candido de Oliveira, tanto que, se S. Ex. não dèsse apartes, jámais recordaria aquelles factos.

O Sr. presidente dá a palavra ao Sr. Sebastião Mascarenhas, observando que faltão apenas sete minutos para terminar a hora do expediente.

O Sr. Sebastião de Mascarenhas aguarda occasião opportuna para se occupar do assumpto sobre que havia pedido a palavra.

O Sr. Affonso Celso Junior faz a mesma declaração.

O Sr. Jaguaribe Filho aproveita o pouco tempo que resta da hora respectiva para tratar de assumpto que diz respeito á catechese de indios nas provincias do Paraná e de S. Paulo.

Recebeu uma carta de Frei Timotheo da Boa-Morte, virtuoso sacerdote, julgando-se offendido por algumas considerações que o orador fez sobre aquelle serviço, não contra o governo, para demonstrar que este não tem attendido devidamente ao serviço da catechese, que devia ser assumpto de preoccupação dos poderes publicos, principalmente em relação áquellas provincias.

Faz diversas considerações, apresentando a causa porque, vindo os indios coroados visitar os aldeiamentos do Paranapanema, fazendo excursão até Campos-Novos, deu isso lugar a um conflicto de que foram victimas cerca de 139 indios.

Senta-se confiando esta causa á intelligente actividade do Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Alves de Araujo (para negocio urgente) requer a interrupção da ordem do dia por 10 minutos para tratar da revelação feita por um professor da academia de medicina em relação á maternidade da côrte, assumpto que interessa ao povo brasileiro.

Posta a votos a urgencia não foi concedida por 41 votos contra 31.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Continua a discussão do parecer n. 110 sobre o 10º districto da provincia de Minas.

O Sr Christiano da Luz requer e a camara approva o encerramento da discussão.

O Sr. Ratisbona requer e a camara nega votação nominal da conclusão que annulla a parochia de Chapéo de Uvas.

Postas a votos as conclusões, é approvada 1ª na parte que annulla a eleição do Rio Preto, e rejeitada por 38 contra 37 votos a que annulla as eleições de Piau e Chapéo de Uvas.

Foram approvadas as eleições de outras parochias

O Sr. Lourenço de Albuquerque (pela ordem) requer que se submetta á votação a conclusão do voto em separado.

O Sr. Carlos Peixoto (pela ordem) opina que devem voltar á commissão as conclusões votadas afim de se fazer a classificação dos votos apurados.

O Sr. Candido de Oliveira (pela ordem) demonstra que approvada a eleição de Chapéo de Uvas, o Sr. Penido tem maioria, sem ser necessario ouvir a respeito a commissão.

O Sr. Coelho de Rezende (pela ordem) entende, como membro da commissão, que a camara não pode deliberar conscientemente neste assumpto sem parecer da mesma commissão.

O Sr. Elias de Albuquerque (pela ordem) informa, como relator da commissão que approvadas as eleiçees de Piau e Chapéo de Uvas, o Sr. Penido fica com maioria absoluta de votos; acha, pois, desnecessario que seja de novo ouvida a commissão.

O Sr. Presidente attende aos requerimentos feitos, mas o regimento é expresso a respeito; para os papeis voltarem á commissão era necessario deliberação da camara, mas não se póde interromper a votação e a commissão não podia alterar o que fica patente pela rejeição das conclusões que mandavam annullar duas eleições.

Posta a votos a conclusão do voto separado, que reconhece deputado o Sr. Penido, é approvada, ficando prejudicada a conclusão do parecer.

O Sr. Presidente proclama deputado pelo 10º districto da provincia de Minas Geraes o Sr. João Nogueira Penido, que achandose na ante-sala é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Entra em discussão o parecer n. 111 sobre a eleição do 2º districto do Amazonas, annullando o diploma do Sr. José Lustosa da Cunha Paranaguá e reconhecendo deputado o Sr. Clarindo Chaves.

Vem á mesa, é lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« 1º Que sejam annulladas as eleições de Barrerinhos e Parintins.

« 2º Que seja reconhecido deputado o Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá.—Pinto Lima.—João Henriques.—Pedro Muniz.—Beltrão Lemos. — Ratisbona.

O Sr. Leitão da Cunha (pela ordem) nota que o seu nome não figura no parecer que se discute, sendo aliás seu signatario.

O Sr. José Paranaguá não tomaria tempo á camara se se tratasse de um interresse pessoal: porém trata-se de interesses politicos do partido liberal da provincia do Amazonas, tracta-se de actos de violencia e compressão e sobretudo do interesse da moralidade publica; é por isso que pedio a palavra.

Passa a combater as conclusões do parecer da maioria da commissão demonstrando com documentos que lê a nullidade da eleição da parochia de Parintins, bem como os falsos argumentos com que pretendeu o seu contendor sustentar que havia sido eleito.

O orador abstem-se de mais considerações, por entender que tem demonstrado exuberantemente o vicio da organisação da mesa e a fraude da eleição de Parintins. Assim, espera que a camara lhe fará justiça reconhecendo o seu direito a um lugar na representação nacional.

O Sr. Passos Miranda acredita que o nobre candidato pela 2º districto do Amazonas está tão convencido como o orador de que que não foi eleito. Entretanto S. Exc. fez grandes esforços para demonstrar a vallidade da sua eleição, quando perante a commissão de inquerito e perante a imprensa do paiz ficou plenamente demonstrado o contrario.

O orador tem affirmado aqui e na sua provincia, pala imprensa, que o deputado legitimo pelo 2º districto do Amazonas é o Sr. Clarindo Chaves, e tambem que na comarca de Barreirinhas não houve absolutamente eleição; o que houve alli foi um processo eleitoral ficticio e clandestino. O nobre candidato impugnou perante a camara esta affirmação; mas o orador, que presenciou os factos occorridos na eleição, vai fazer o historico delles e mostrar á sociedade a verdede da sua proposição.

Procedendo a esta demonstração, passa a defender a validade da eleição de Parintins, assegurando que é esta uma das mais legitimas que na camara se apresentou.

Conclue declarando que nunca se fallou contra a eleição de Parintis, porque essa eleição foi sempre considerada liquida. A' ultima hora é que se apresenta allegação de uma falsidade que o orador julga ter destruido em todos os seos pontos.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão. Indo-se proceder a votação reconhece-se não haver casa e procedendo-se á chamada verifica-se terem se ausentado 47 Srs. deputados. Fica adiada a votação.

Vem á mesa as seguintes declarações de votos:

« Declaro que votei contra o projecto de reforma constitucional. – Lourenço de Albuquerque. »

« Declaro que approvada a eleição de Chapéo de Uvas, votei pelo reconhecimento do candidato mais votado.—Coelho de Rezende. »

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 27:

SESSÃO EM 27 DE MAIO DE 1886.

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio-dia feita a chamada a que respondem 76 Srs. deputados abre-se a sessão sete minutos depois do meio-dia.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

E' lido e vai a imprimir o seguinte parecer:

Fixação de força naval para o exercicio de 1887—1888

« A commissão de marinha e guerra tendo examinado a proposta do governo fixando a força naval para o exercicio de 1887–1888 é de parecer que seja ella adoptada depois de convertida no seguinte projecto de lei.

(Accrescente-se no lugar competente.)

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º (Como na proposta).

« Art. 2.º (Como na proposta)

« Art. 3.º (Camo na proposta).

« Art. 4.º (Como na proposta).

« Sala das commissões, em 26 de Maio de 1886.—Carlos Frederico Castriot. – José Ferreira Cantão.—Alfredo de Escragnolle Taunay. »

E' lido e vai a commissão de fazenda o projecto:

Patrimonio da igreja de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos em S. Paulo.

« Art. 1.º Fica autorisada a igreja de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos da capital da provincia de S. Paulo a possuir bens de qualquer natureza até 30:000$ que constitua seu patrimonio.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, em 27 de Maio de 1886. – Rodrigo Silva. »

Vai a imprimir a seguinte emenda:

« A commissão de orçamento á vista das informações do ministro e secretario de estado de negocios da agricultura, commercio e obras publicas, e da demonstração junta tem a honra de offerecer ao art. 1º do projecto n. 32 a seguinte emenda:

« Fica augmentado de 142:542$486 diga-se —fica augmentado com a quantia de 178:010$545.

« Sala das commissões, 24 de Maio de 1886. —Duque-Estrada Camara. —Lourenço de Albuquerque.—Guahy. Carlos Peixoto. —Henrique. – Silva Tavares. —P. Lucena. »

O Sr. Coelho de Rezende requer dispensa de membro da 3ª commissão de inquerito, a qual não lhe é concedida.

Allegando impedimento effectivo para exercer o cargo, renova o seu requerimento e a camara concede-lhe a dispensa pedida.

O Sr. Presidente diz que vai mandar formular uma lista de todos os deputados reconhecidos afim de ser designado pela sorte o membro que tem de subistituir o Sr. Coelho de Rezende na 3ª commissão de inquerito.

Para estes casos ha dous precedentes, um que manda o presidente designar o substituto, e outro mandando que a designação seja feita pela sorte. Acha mais racional este uitimo, e por isso adopta-o.

O Sr. Alves de Araujo não esperava que a camara lhe negasse a urgencia que hontem pedio para tratar de factos graves occorridos em uma casa de maternidade desta côrte. Hoje, porém, que se lhe offerece ensejo para fazel-o, vai relatar esses factos que não se fundam em artigos anonymos de imprensa, mas nas revelações que a tal respeito lhe fez um professor da faculdade de medecina do Rio de Janeiro.

Lê o communicado que esse professor dirigiu a uma das folhas d'esta côrte, e do qual se infere que as enfermarias do esta belecimento de maternidada a cargo da Santa Casa de Misericordia dessa côrte, e destinado a receber e tratar as infelizes mãis, baldas o recursos não têm as precisas condicções hygienicas; que n'um acanhado aposento que mal poderá conter nove ou dez parturientes, achão-se agglomeradas 18 e 19, afóra os infantes, em uma promiscuidade insensata e torpe, encontrando-se alli mulheres sãs de mistura com outras cancerosas; e que nessas enfermarias, insufficientemente arejadas, respira-se uma atmosphera infecta.

Refere o facto de uma pobre mulher que alli morreu, não em consequencia do tratamento que recebeu, mas da perniciosa influencia que sobre o seu delicado organismo exerceram as pessimas condições hygienicas daquella casa. Segundo as informações que tem, póde dizer que aquella infeliz morreu envenenada.

« Cumpre abrir um rigoroso inquerito sobre estes factos, que tanto depõem contra a nossa civilisação e o nosso espirito de humanidade, e confia que o illustre e zeloso provedor daquella Santa Casa tomará as providencias que o caso exige.

O Sr. Mascarenhas tratando das occurrencias havidas na cidade de Cruvello, em Minas, contesta que o Sr. Christiano Luz houvesse provado que os culpados dessas occurrencias eram liberaes, porquanto os documentos apresentados por S. Exc para esse fim eram suspeitos e foram-lhe fornecidos por um candidato conservador que, não podendo ser eleito pelas urnas, veio apresentar-se candidato em 3º escrutinio.

A's palavras proferidas pelo nobre deputado imputando aos liberaes as desordens havidas no Curvello, oppõe o orador as quaes se vê a nenhuma culpabilidade dos liberaes.

Disse o nobre deputado que na comarca de Trahiras houve pressão de capangas. Entretanto, um mesario da junta dessa parochia informa que a eleição alli correu com toda a regularidade.

Contesta que os liberaes perturbassem a eleição havida a 24 de Fevereiro em Curvello, e para demonstral-o apoia se nas palavras escriptas no mesmo relatorio á respeito dessa eleição.

ORDEM DO DIA

ELEIÇÃO DO AMAZONAS

Procede-se á votação que ficou adiado e é approvado o parecer n. 111 annullando o diploma do Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá e reconhecendo deputado pelo 2º districto do Amazonas o Dr. Clarindo Chaves.

Proclamado deputado o Sr. Dr. Clarindo Chaves e estando presente presta juramento e toma assento.

Foi sorteado o Sr. Ribeiro da Cunha para membro da 3ª commissão de inquerito na vaga do Sr. Coelho de Rezende.

Esgotada a ordem do dia.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 28.

SESSÃO EM 28 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio dia, feita a chamada, a que respondem 80 Srs. deputados, abre-se a sessão sete minutos depois do meio dia.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Candido de Oliveira manda á mesa tres certidões authenticas da reunião da junta apuradora do 8.º districto da provincia de S. Paulo, para serem remettidas á respectiva commissão do inquerito, afim de que esta conclua seu trabalho; notando quão demorada vai a verificação de poderes.

O Sr. Affonso Celso Junior diz que para muitos o debate dos tres quartos de hora que na camara precede a ordem do dia e que é incontestavelmente uma necessidade para a opposição, que póde externar nelle quotidianamente as suas reclamações, sem as pêas regimentaes e as creadas pela boa ou má vontade dos presidentes, para muitos este debate constitue pratica inconveniente que destôa da circumspecção parlamentar, e que amesquinha a solemnidade das discussões, porque é nelle que têm expansão as queixas individuaes ou os interesses privados das localidades, aos quaes desdenhosamente costuma applicar-se a denominação de pequena politica.

A' proporção que o orador vai ganhando a fria experiencia das cousas publicas, menos comprehensivel se lhe vai tornando a distincção entre a politica das altas regiões, o que se faz no parlamento, a grande politica, e o que se faz no interior do paiz, a dos committentes, a pequena politica. Muda apenas o scenario: são sempre os mesmos homens, as mesmas paixões, os mesmos interesses: e se os deputados observarem attentamente o que diariamente se lhes vai passando em torno, se reflectirem em que o recinto da representação nacional não é mais do que o escoadouro, o grande receptaculo, a foz da intrigalhada tumultuosa e turva do Imperio inteiro, hão de convir em consciencia que, a existir differença entre uma e outra politica, por singular aberração do criterio publico acham-se invertidas as respectivas denominações, competindo á primeira exactamente a qualificação da segunda.

Como quer que seja, nada reputa o orador de mais elevado na missão de representante do paiz do que constituir-se o echo dos seus committentes contra as invasões costumeiras do poder; do que tornar-se a sentinella vigilante da justiça contra quaesquer abusos, por insignificantes que pareção; doque applicar a sua actividade em fiscalisar por tal fórma os actos dos agentes da autoridade, os quaes fatalmente tendem para o excesso, que não escape a menor tentativa de compressão de direitos, e que sempre seja denunciado o arbitrio, embora em germen, ou hypocritamente encoberto na lei, pois que, se não fôr desde loho profligado e contido, sobretudo quando praticado no interior do paiz, onde não ha o correctivo da imprensa e da opinião publica, onde reina a triste certeza da impunidade, breve se alastrará triumphante por toda parte e irá crescendo e irá subindo, cada vez mais insolente, cada dia mais audaz.

Pretende, portanto, conscio de que assim não trahirá a temeraria confiança da generosa porção da sua provincia, que para aqui pela terceira vez o enviou como seu mandatario, torna-se interprete constante, o orgão incansavel das suas aspirações e das suas maguas contra o governo, emquanto lh'o permittirem os escassissimos recursos. Não se pejará de confessar-se representante da pequena politica e opposicionista de guerrilhas, como já foi appellidada a actual minoria liberal.

(Continúa)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇÃO DE ANGELA)

(Continuação do n. 127)

II

Por isso, depois do jantar foi á estação do caminho de ferro, perfeitamente convencido que se realisavam as suas supposições e que ia ver chegar o moço.

A noticia da morte do seu amigo tinha produzido no tabellião o effeito de um raio.

Por instantes, perguntou a si mesmo se sonhava; se essa catastrophe era verdadeiramente possivel: verdadeiramente real.

Pois que! aquelle homem relativamente moço, cheio de força e de saude, com quem tinha passado a tarde e a noite da antevespera; aquelle homem, a quem longos annos de robusta velhice pareciam promettidos, já não existia!!

Então de que morreria?

E a que proposito se informaria a justiça?

Que estranho mysterio seria aquelle?

Devorado de anciedade, Benjamin Leroyer achava-se na estação do caminho de ferro uma hora antes da chegada do trem, que devia ou pelo menos que podia trazer-lhe o filho.

Os minutos, succedendo-se aos minutos, pareciam-lhe arrastar-se com uma interminavel lentidão.

Finalmente, ouvio o silvo agudo da locomotiva, e depois, quasi logo em seguida, a trepidação metallica dos vagões em cima dos trilhos.

O trem parou na estação.

Apezar da gravidade da sua posição, o tabellião correu para a platafórma, afim de assistir á descida dos passageiros.

Logo á primeira vista, vio Leão que, de espingarda a tiracollo, saltava de um dos compartimentos.

Correu para elle e antes mesmo de lhe estender a mão perguntou:

— Então é verdade que morreu Jayme Bernier?

— Infelizmente, assim é, meu pai.

— Mas o que aconteceu?

— Um crime terrivel, que fez, não uma só victima, mas duas.

— Duas victimas!! repetio Benjamin Leroyer, com espanto.

— Sim, meu pai; mas tratemos de chegar á casa, que eu lhe direi tudo.

O pai e o filho sahiram da estação.

Emquanto iam pelo caminho, o tabellião quiz ainda fazer perguntas.

Leão interrompeu-o com estas palavras:

— Vamos, meu pai... No meio da rua não posso fallar á vontade... Quem sabe em que ouvidos poderão cahir as minhas palavras?

Aquellas palavras enigmaticas; aquelles modos mysteriosos augmentavam o espanto do honrado tabellião provincial.

Não fez mais perguntas e contentou-se em apressar o passo.

Bem depressa chegaram á casa da praça do Theatro de caçador, entregou os a uma criada e seguio o pai, que o levou para o seu gabinete de trabalho e se deixou logo cahir n'uma grande cadeira de braços, forrada de marroquim verde, dizendo:

— Vamos lá, agora que ninguem nos ouve... ninguem nos póde escutar... Que crime foi esse em que me fallaste ainda agora?

— Um assassinato.

— Jayme Bernier foi assassinado?

— Sim, meu pai.

— Ah! desgraçado!! exclamou Benjamin Leroyer, fazendo-se muito pallido.

Leão proseguio:

— A's doze da manhã encontraram-lhe o cadaver em um compartimento do trem, em que tinha entrado em Dijon e que chegava a Pariz.

— Então separou-se de mim para ir morrer!... balbuciou o tabellião, cada vez mais pallido.

Depois de um ou dous segundos de silencio, limpou os olhos humidos e perguntou:

— O assassino está preso?

— Não. Desappareceu e as suspeitas não recahem na mesma pessoa.

— Qual seria a causa do crime?

— O roubo... pelo menos os magistrados assim o suppôem.

— O roubo... repetio Benjamin Leroyer. Mas então quem podia saber que o meu pobre amigo trazia comsigo uma somma avultada?.. Mais de trezentos mil francos.

— A justiça ignora-o, e é ás apalpadelas e nas trevas que procura o assassino... Meu pai affirmava no teu telegramma que teria que fazer declarações importantes... Permitte-me que lhe pergunte a que respeito?

— A respeito da demora de Jayme Bernier em Dijon... Passou o dia commigo... Aproveitei mesmo a sua visita, aconselhando-o a que fizesse testamento. E fez um testamento perfeitamente em regra, inatacavel e todo escripto pela sua mão.

— E onde é que está esse testamento?

— Aqui, no meu cartorio.

— Deve, sem duvida, entregal-o nas mãos da justiça... O Sr. Fernando de Rocyl, substituto do procurador da republica, junto ao tribunal de Pariz, pede-lhe que se dirija, o mais breve possivel, ao seu gabinete ou ao do Sr. de Gevrey, juiz formador da culpa e encarregado do processo. Pedio-me que insistisse, em seu nome, com o senhor, para que partisse com brevidade.

— E'-me impossivel partir amanhã pela manhã, replicou o tabellião.

— Quem o impede?

— Marquei uma entrevista a uns clientes do campo, para negocio que não póde soffrer a menor demora. Amanhã, á noite, pôr-me-hei a caminho e comparecerei, depois de amanhã, no tribunal... Com toda a boa vontade imaginavel, não posso fazer mais... Fallaste-me de outra victima... de um segundo crime.

— Sim, meu pai.

— E foi, sem duvida, esse segundo crime que tornou necessario em Saint Julien du Sault a presença dos magistrados de Pariz?

— Não se engana... Trata-se de uma tentativa de assassinato, commettida pelo miseravel que assassinou seu amigo Jayme Bernier.

— Como é que tu estás tão bem iniciado em tudo isto? Como é que serves de intermediario entre o substituto do procurador da republica e eu?

— Por um estranho acaso, meu pai.

— Que acaso?

Leão contou rapidamente a maneira por que tinha levantado da linha do caminho de ferro, entre Villeneuve-sur Yonne e Saint Julien du Sault, o corpo de uma menina, transportado, em seguida, para casa da mãi do seu amigo Renato Dharville.

O moço não tinha nomeado nem Angela Bernier, nem Emma Rosa.

— E essa moça, perguntou Benjamin Leroyer, quem era?

— Uma alumna do collegio de minha tia.

— Uma alumna de minha irmã!! exclamou o tabellião, verdadeiramente sobresaltado.

— Sim, meu pai...

— Misericordia!!... Então tua tia está mettida neste negocio?

— Deixei-a mesmo esta noite em Laroche. Vinha commigo de Saint Julien du Sault.

— E a familia dessa moça?

— Sua mãi, avisada na estação de Pariz, onde esperava um telegramma do chefe da estação de Saint Julien du Saul, correu logo para perto della... Queria a esse respeito, meu pai, fazer-lhe uma pergunta.

— Pois faz. Que pergunta?

— Ouvio fallar alguma vez, de uma Sra. Angela Bernier?

O tabellião estremeceu.

— Sim, respondeu elle, ouvi fallar dessa Angela Bernier... ouvi fallar della ha apenas quarenta e oito horas.

— Seria parenta do seu amigo Jayme Bernier?

— Era sua filha.

Leão não pôde reter uma exclamação de espanto.

— Sua filha! repetio elle.

— Sim, sua filha natural, reconhecida... Mas, porque te admiras?

— Vai comprehender, meu pai... A moça que tentaram assassinar no trem, perto de Villeneuve-sur-Yonne é a filha da Sra. Angela Bernier.

— Emma Rosa! exclamou o tabellião.

O espanto de Leão augmentava cada vez mais.

— Sabe-lhe o nome? balbuciou elle.

— De certo que sei.

— Mas como?

— Da maneira a mais simples... Emquanto Jayme Bernier esteve em minha casa, tratou-se de Cecilia Bernier, sua filha legitima, de Angela Bernier, sua filha natural e de Emma Rosa, pensionista em casa de minha irmã.

— Pois bem, meu pai, é a menina Emma Rosa que, entrando em Laroche no compartimento em que já se achava o cadaver do seu avô, ia sendo por sua vez victima do assassino de Jayme Bernier.

— Tudo isso é muito estranho e muito mysterioso, murmurou o tabellião. Pobre Jayme! Quem me diria, ha dous dias, que eu o via pela ultima vez! Que morte terrivel! E Cecilia tão nova e d'ora em diante só no mundo!... Desgraçada menina, de luto e lavada em pranto!... Ah! a minha presença é urgente em Paris.

Benjamin Leroyer levantou-se.

— Vai descansar, disse elle ao filho; amanhã conversaremos a respeito dos negocios do cartorio. O primeiro escrevente e tu substituem-me facilmente.... Além disso a minha ausencia será curta... Boa noite, meu filho.

Leão comprehendeu que o pai desejava ficar só.

Retirou-se.

O tabellião ficou no gabinete e poz se a trabalhar, afim de que nada ficasse atrasado no momento da partida.

O moço fora para o quarto.

Algumas palavras ditas pelo pai fizeram-lhe nascer graves inquietações no espirito e encheram-lhe o coração de angustia.

Angela, filha natural de Jayme Bernier, continuava a usar o nome *Bernier*!

Então ella não tinha marido!

Então Emma Rosa, sua filha, era fructo do amor!

Se, por momentos, julgou poder, á força de instancias e com o auxilio da tia, levar seu pai a dar-lhe por esposa a filha da Sra. Angela, esta esperança abandonava-o.

Tudo quanto respeitava a legitimidade dos laços da familia, era cousa sagrada para Benjamin Leroyer.

Nesta materia levava a severidade até o rigor.

Nunca consentiria em ver seu filho, o descendente de uma honrada familia da velha burguezia, casar com uma bastarda.

Os tabelliães, seus antepassados, corariam debaixo das suas pedras tumulares.

Que segredo se ligava ao nascimento da Sra. Angela?

Leão teria, de boa vontade, interrogado seu pai a tal respeito. Não o ousara, com o receio de deixar adivinhar os sentimentos que o levavam a fazer semelhante pergunta.

O moço deitou-se com o coração opprimido, com os olhos cheios de lagrimas e odormeceu, pedindo a Deus que protegesse o seu amor e que velasse pela vida de Emma Rosa.

Deixemos Dijon, para voltar a Pariz, em Batignolles, na casa que havia sido de Jayme Bernier.

Brigida entrou no quarto da sua ama, afim de lhe annunciar a visita do Dr. Angelo Paroli.

Cecilia havia quatro dias que estava n'um estado deploravel.

A morte terrivel do pai transtornava-a infinitamente menos do que a situação critica, resultante, para ella, dessa morte.

Sabemos já que se a moça tinha sentidos, faltava-lhe completamente o coração.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.